

ANAIS DE EVENTO

II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE 28 a 30 de agosto de 2019

O Congresso Interdisciplinar de Ciências da Saúde (CICS), realizado pelo Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde (PPGCAPS), da Universidade Estadual de Goiás (UEG), teve sua primeira edição em 2017. O propósito do evento foi oportunizar a discussão sobre as demandas em saúde da nossa sociedade e as perspectivas de aplicação dos saberes da área na pesquisa, desenvolvimento e inovação de produtos para saúde. Um evento voltado para estudantes de graduação e pós-graduação, professores, pesquisadores, setores produtivos, e profissionais da área.

Mantendo a proposta inicial de periodicidade bienal para o evento, entre os dias 28 e 30 de agosto de 2019 a equipe do PPGCAPS realizou o II CICS, com o tema central "Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Produtos para Saúde". O evento contou com a participação de graduandos, pós-graduandos, profissionais e pesquisadores de diversas áreas convergentes com a saúde, tais como, biologia, biomedicina, bioquímica, biotecnologia, direito, educação física, enfermagem, estética e cosmética, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, genética, medicina, nanotecnologia, nutrição, odontologia, psicologia e química.

A diversidade das áreas, bem como o ambiente de interlocução entre as mesmas, têm consolidado a vocação multi e interdisciplinar do evento. Os inscritos puderam participar de palestras, minicursos e mesa-redonda que versavam sobre os temas: Cultura do cuidado, do respeito e da responsabilidade; Pesquisa, desenvolvimento e inovação em produtos para saúde no Estado de Goiás e o papel do pós-graduando; Biotecnologia; Inovação em produtos para administração pulmonar; Ética em experimentação animal; Nanotecnologia e saúde; Como produzir um bom artigo científico para publicação; Revisão sistemática e meta-análise; Tecnologias para informação e comunicação para pesquisa em saúde.

Nos três dias do evento foram apresentados 114 trabalhos científicos, sendo 94 pôsteres e 20 comunicações orais, cujos anais estão disponibilizados neste número especial da revista Movimenta. A revista Movimenta é um periódico científico interdisciplinar da área de Ciências da Saúde, que mais uma vez proporciona visibilidade e divulgação aos trabalhos apresentados no CICS.

Toda equipe do PPGCAPS vem expressar os mais sinceros agradecimentos aos diversos autores, pelo empenho e zelo à pesquisa científica em saúde, na busca por soluções para as demandas em saúde da sociedade. E à revista Movimenta pela parceria e seriedade na divulgação da produção científica em saúde.



II CICS

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Produtos para Saúde
De 28 a 30 de agosto de 2019

Profa. Dra. Eliete Souza Santana
Coordenadora do PPGCAPS

Profa. Dra. Luciana Rebelo Guilherme
Presidente do II CICS

Profa. Dra. Joelma Abadia Marciano de Paula
Presidente da Comissão Científica do II CICS

VALIDADE DAS MEDIDAS AUTO-REFERIDAS DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL POR MULHERES EM GOIÂNIA

Ana Clara Rodrigues Sousa¹; Tânia Cristina Dias da Silva Hamu¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Resumo:

O índice de massa corporal (IMC) investiga o estado nutricional dos indivíduos classificando-os em grupos. Estudo com objetivo de comparar os valores entre IMC referidos e aferidos em mulheres. Estudo analítico transversal, amostra constituída por 44 mulheres, idade média $49 \pm 8,5$ anos (29 a 67 anos), divididas em 4 grupos, conforme classificação do IMC: eutróficos (N 7), sobrepeso (N 20), obeso grau I (N 8) e obeso grau II (N 9). Pesquisa realizada no Laboratório de Pesquisa em Musculoesquelética (LAPEME) na Universidade Estadual de Goiás, onde as voluntárias responderam uma anamnese, referindo suas medidas, sendo avaliadas em seguida para aferição. A análise estatística utilizou teste T pareado para comparar a diferença das médias referida e aferida, e Anova com *post hoc* de Tukey pra identificar a diferença entre os grupos. Os resultados referidos foram de IMC médio de $29,34 \pm 5,71$ kg/m², os aferidos foram de $29,91 \pm 5,58$ kg/m², com diferença significativa entre os valores de massa corporal ($p < 0,001$) e IMC ($p < 0,001$). Análise entre grupos identificou diferença para massa corporal, peso e IMC entre as comparações eutrófico x obeso grau I ($p < 0,001$), eutrófico x obeso grau II ($p < 0,001$) e obeso grau I x obeso grau II ($p < 0,001$). Concluiu-se que existe diferença entre os valores referidos e aferidos de IMC, e que para aumento discreto da massa corporal não se tem uma diferença significativa entre as duas medidas, essa torna-se relevante quando a participante possui um IMC mais elevado, pois o mesmo tende a referir uma menor massa corporal.

Palavras-Chave: índice de massa corporal, estatura, massa corporal, mulheres.

Financiamento: Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde – FAPEG/SES-GO/CNPq/MS-DECIT/2017- PPSUS/GO; Programa de Bolsas de Iniciação Científica (BIC-UEG).

RELAÇÃO ENTRE A MEDIDA ANTROPOMÉTRICA DA CIRCUNFERÊNCIA DO PESCOÇO E A OCORRÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Stephany Kindorly Matias de Oliveira¹; Tânia Cristina Dias da Silva Hamu¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Resumo:

A circunferência do pescoço (CP) é um índice confiável de avaliação de adiposidade da parte superior do corpo e a gordura localizada nessa região está associada a diversos fatores de risco cardiovasculares. O objetivo do estudo foi avaliar a relação entre a medida da CP e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Estudo transversal com 61 mulheres e 35 homens, idade média de 55 ± 14 anos (22 a 86 anos), realizado no Laboratório de Pesquisa em Musculoesquelética (LAPEME). A CP foi mensurada na base do pescoço na altura da cartilagem cricótireoideana, utilizando-se uma fita métrica inelástica. A medida da Pressão Arterial (PA) foi realizada com esfigmomanômetro no braço direito após cinco minutos de repouso na posição sentada com pernas descruzadas. A correlação entre CP e HAS foi verificada com o Coeficiente de Correlação de Pearson, com nível de significância de $p < 0,005$. Foram avaliados 96 voluntários, 62,9% do sexo feminino e 36,1% do sexo masculino. A HAS foi identificada em 46,4% ($n=45$), a média do Índice de Massa Corporal (IMC) foi de $31,94 \pm 5,5$ kg/m² e a CP média foi de $47,96 \pm 98,1$ cm. A correlação entre os dois parâmetros analisados foi positiva ($p < 0,001$), porém a análise indicou uma fraca correlação ($r = 0,339$). Conclui-se que indivíduos que apresentaram aumento da CP, acima de 37 cm para homens e 34 cm para mulheres, apresentaram também HAS. A CP tem sido apontada como um novo indicador para detecção de HAS, porém, no presente estudo a correlação entre as variáveis foi fraca.

Palavras-chave: circunferência, pescoço, hipertensão, antropometria.

Financiamento: Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde – FAPEG/SES-GO/CNPq/MS-DECIT/2017- PPSUS/GO; Programa de Bolsas de Iniciação Científica (BIC-UEG).

DROGAS E GRAVIDEZ: EFEITOS NA MORFOLOGIA FETAL

Fernanda Sardinha de Abreu Tacon¹; Carolina Leão de Moraes¹; Michelle Herminia Mesquita de Castro¹; Waldemar Naves do Amaral¹

¹Universidade Federal de Goiás (UFG).

E-mail: fernandabreu2010@yahoo.com.br

Resumo:

O consumo e surgimento de novas drogas, tanto lícitas quanto ilícitas, podem influenciar na morfologia fetal. Drogas ilícitas, álcool, tabaco e medicamentos são indicados como alguns dos fatores de exposição ambiental, que podem levar ao desenvolvimento de algumas malformações fetais. Este estudo tem como objetivo avaliar as drogas de risco para anomalia fetal e seus efeitos na morfologia fetal. Estudo observacional, analítico, do tipo caso-controle, realizado entre julho de 2017 e outubro de 2018, em um serviço público de medicina fetal. A população caso foi composta por 202 gestantes com fetos portadores de anomalias estruturais (AE), e a população controle por 80 gestantes sem anormalidades congênitas estruturais. Antes da avaliação ultrassonográfica, para a análise dos dados clínicos e epidemiológicos, foi aplicado um questionário para ambos os grupos. As variáveis analisadas foram dados sócio demográficos, biológicas, antecedentes obstétricos, estilo de vida e 13 classes farmacológicas. Foram empregados o teste do Qui-quadrado de Pearson, o teste de Shapiro-Wilk, o teste *t* de Student e o Teste do Qui-quadrado Posthoc, adotando-se um nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$). Foram obtidas diferenças estatísticas quanto a ingestão de álcool ($p=0,05$), ingestão de anti-inflamatórios ($p=0,05$) e uso de plantas medicinais como a camomila ($p=0,02$). Destacando, que ocorreu o uso inadequado de ácido fólico e sulfato ferroso nos dois grupos. Portanto, entre as classes farmacológicas avaliadas, o álcool, anti-inflamatórios e fitoterápicos foram consideradas como fatores de risco para o desenvolvimento normal da morfologia fetal.

Palavras-chave: desenvolvimento fetal, gravidez, fatores de risco, malformações induzidas por drogas.

ANÁLISE DE CORRELAÇÃO ENTRE DUAS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DE CIRCUNFERÊNCIA DE PESCOÇO E DE CINTURA

Lorrayne Reitter Barbosa¹; Tânia Cristina Dias da Silva Hamu¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Resumo:

Circunferência de Cintura (CC), Circunferência de Pescoço (CP) e Índice de Massa Corporal (IMC) são indicadores antropométricos relacionados ao sobrepeso e a obesidade. O objetivo do estudo foi avaliar a correlação entre as medidas antropométricas da CC e CP. Estudo transversal, amostra de 96 indivíduos, idade entre 22-86 anos, de ambos os sexos (62,9% do sexo feminino e 36,1% do masculino) classificados de acordo com o IMC em eutróficos a Obesos grau III. O estudo foi realizado no Laboratório de Pesquisa em Musculoesquelética (LAPEME) da Universidade Estadual de Goiás (UEG), e os participantes foram submetidos à avaliação antropométrica, sendo coletados os dados de massa corporal, altura, cálculo do IMC e aferição de duas medidas para CP e CC. A análise estatística utilizou o teste de Correlação de Pearson com nível de significância adotado de $p < 0,05$. Os resultados encontrados foram que a idade média dos participantes foi de $55,10 \pm 14$ anos, a massa corporal de $82,5 \pm 16,1$ Kg, altura de $1,60 \pm 0,09$ metros, e o IMC de $31,9 \pm 5,5$ kg/m^2 . Para as duas medidas de circunferências foram encontrados valores de $37,95 \pm 4,17$ cm e $48,0 \pm 98,69$ cm para o pescoço, e $102,10 \pm 12,9$ cm e $103,10 \pm 13,30$ cm para a cintura. A correlação entre as medidas antropométricas de CP e CC mostrou-se significativa ($p < 0,001$), com coeficiente de correlação moderada, sendo de $r = 0,677$. Concluiu-se que existe correlação entre as duas medidas, podendo ser usadas como um teste simples para avaliar pacientes com sobrepeso e obesidade.

Palavras-Chave: antropometria, índice de massa corporal, pescoço, obesidade.

Financiamento: Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde – FAPEG/SES-GO/CNPq/MS-DECIT/2017- PPSUS/GO; Programa de Bolsas de Iniciação Científica (BIC-UEG).

INFLUÊNCIA DO EXCESSO DE MASSA CORPORAL NAS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DE INDIVÍDUOS COM SOBREPESO E OBESIDADE

Emily Barbosa Borges Ramos¹; Tânia Cristina Dias da Silva Hamu¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Resumo:

Medidas antropométricas são um importante indicador de excesso de Massa Corporal (MC). Estudo objetivou verificar a influência do excesso de MC e do Índice de Massa Corporal (IMC) nas medidas de Circunferências do Pescoço (CP) e Cintura (CC) e correlacionar essas variáveis. Estudo descritivo com amostra de 93 voluntários, 58 mulheres e 35 homens, faixa etária de 22 a 86 anos. Amostra dividida em dois grupos sendo G1= sobrepeso (N= 36), IMC $27,4 \pm 1,4$; e G2= obesidade (N=57), IMC $35,2 \pm 4,7$ kg/m². Pesquisa realizada no Laboratório de Pesquisa em Musculoesquelética (LAPEME) da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Análise estatística realizada com Teste t de student para amostras independentes e teste de Correlação de Pearson, ambos com $p < 0,005$. Para G1 foram registrados valores de MC $71,9 \pm 8,3$ kg, CP $36,9 \pm 4,1$ cm e CC $94,1 \pm 9,6$ cm. Para G2 foram registrados valores de MC $90,3 \pm 15,4$ kg, CP $38,7 \pm 4$ cm e CC $107,7 \pm 11,6$ cm. Apresentaram diferenças entre os grupos as variáveis MC, IMC e CC ($p < 0,001$) e CP ($p = 0,034$). Foi encontrada correlação forte entre CC x MC ($r = 0,839$), e correlações moderadas para CP x CC ($r = 0,666$), CP x MC ($r = 0,643$). Conclui-se que existe influência do excesso de massa corporal nas medidas antropométricas de CP e CC quando se compara um grupo que apresenta sobrepeso com um grupo com obesidade. E que existe correlação positiva entre as variáveis antropométricas, e entre essas e a massa corporal.

Palavras-chave: obesidade, peso corporal, antropometria, circunferência.

Financiamento: Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde – FAPEG/SES-GO/CNPq/MS-DECIT/2017- PPSUS/GO; Programa de Bolsas de Iniciação Científica (BIC-UEG).

PERCEPÇÃO MATERNA SOBRE NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE CRIANÇAS ESCOLARES

Thailyne Bizinotto¹; Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga²; Anna Paula Nogueira²; Camila Paes Mendes²; Natália Guimarães Melo²; Celmo Celeno Porto¹.

¹Universidade Federal de Goiás (UFG)

²Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: thailynebizinotto@gmail.com

Resumo:

Um equívoco na percepção dos responsáveis sobre a saúde da criança pode levar a futuros problemas de saúde. Com isso, torna-se relevante que eles sejam capazes de identificar desvios de peso e compreender as possíveis complicações. Objetivou-se analisar a percepção materna acerca do nível de atividade física e Índice de Massa Corporal (IMC). Estudo realizado com 167 crianças entre 6 e 12 anos, aprovado por Comitê de Ética. Instrumentos: Ficha de identificação e Questionário de Percepção Materna (principais questões: "Classifique sua criança com relação ao seu peso corporal"; "Como você classifica sua criança em termos de atividade física" e "Como você vê sua criança"). Os dados foram analisados no programa *Statistical Package for Social Sciences* 23.0. A amostra foi composta por 86(51,5%) meninos, com média de idade 8,4(± 1,23) anos, renda familiar de 2.667,81(± 2.848,71) reais, sendo a maioria classificada como classe C,D e E segundo a Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. Foi verificado que 96(57,5%) crianças eram eutróficas e na percepção materna as crianças se encontraram no peso médio(68,9%), ativas(46,4%) e iguais às outras(49,1%). As variáveis quando correlacionadas mostraram que o IMC associado a percepção materna indicou que a percepção materna é semelhante à classificação real do IMC, $p < 0,01$ e $r = -0,624$. Referente à classificação da criança quanto a atividade física e como a mãe vê a criança observou-se que os responsáveis que consideraram os filhos como "mais ativos que as outras crianças" também os consideraram muito ativos quanto à atividade física, $p = 0,048$ e $r = -0,154$. Conclui-se que a percepção materna sobre o índice de massa corporal de crianças é semelhante aos valores reais verificados na anamnese.

Palavras-chave: atividade física, percepção materna, pediatria, índice de massa corporal, escolares.

Financiamento: FAPEG e CAPES.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PESO AO NASCER E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS ESCOLARES

Thailyne Bizinotto¹; Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga²; Anna Paula Nogueira²;
Tânia Cristina Dias da Silva Hamu²; Celmo Celeno Porto¹

¹Universidade Federal de Goiás (UFG)

²Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: thailynebizinotto@gmail.com

Resumo:

A qualidade de vida de crianças tem ganhado importância ao longo dos anos devido aos vários fatores que influenciam o bem-estar infantil. Buscou-se associar o peso ao nascer com a qualidade de vida de crianças escolares. Estudo realizado com 120 crianças entre 6 e 10 anos, aprovado por Comitê de Ética. Instrumentos: Questionário Biológico/Sociodemográfico; e *Pediatric Quality of Life* (PedsQL 4.0), que avalia as dimensões: social; escolar; emocional; físico; e saúde psicossocial. Os dados foram analisados no programa *Statistical Package for Social Sciences* 23.0. A amostra foi composta por 64(46,7%) meninas, com média de idade 8,2(±1,2) anos, renda familiar de 2.777,65(±3,164,86) reais, sendo a maioria classificada como classe C, 69(58,5%), segundo a Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. Foi verificado que 64(57,1%) das crianças eram eutróficas. O escore total do PedsQL4.0 foi em média 66,6(±14,4). A dimensão com maior média foi o Escore Social, em que as crianças tiveram média 69,1(±20,7). Houve fraca correlação entre o peso ao nascer e as três dimensões de qualidade de vida: Dimensão Emocional, $r=,218$ $p<0,016$; Dimensão Social, $r=0,235$ $p<0,010$; Dimensão Escolar, $r=0,180$ $p<0,049$; e Escore Psicossocial (emocional/social/escolar), $r=0,273$ $p<0,003$. Além disso, houve associação entre peso ao nascer e Escore Total do PedsQL4.0. A correlação entre os resultados obtidos sugere que peso ao nascer pode ter influenciado a qualidade de vida de crianças escolares. Isso indica que as crianças que nasceram com menor peso apresentaram menores escores no PedsQL4.0. Entretanto, as correlações foram fracas e recomenda-se realizar outros estudos com maior tamanho amostral.

Palavras-chave: qualidade de vida, peso ao nascer, escolares, pediatria.

CONSULTA FARMACÊUTICA E ANÁLISE DE PROBLEMAS RELACIONADOS À MEDICAÇÃO EM UM HOSPITAL DA REGIONAL OESTE DO ESTADO DE GOIÁS

Jhenys Sara Sardinha Shimokawa Borges¹; Ana Paula Daniel de Lima¹; Ariane David Rios¹;
Josimar Moreira Ferreira¹; Rute Batista Ferreira¹; Carla Rosane Medanha da Cunha¹

¹Curso de Farmácia da Faculdade de Montes Belos (FMB)

E-mail: jhenyssara@hotmail.com.br

Resumo:

A Atenção Farmacêutica é um dos campos da Assistência Farmacêutica, a qual congrega ações privativas do profissional, onde o paciente é o principal beneficiário. Objetivou-se identificar as possíveis interações medicamentosas na terapêutica dos pacientes hospitalizados, bem como os Problemas Relacionados com Medicamentos (PRMs) em um hospital da região oeste do estado de Goiás. A pesquisa desenvolveu-se através da análise dos prontuários, anamnese e preenchimento da ficha farmacoterapêutica através da entrevista com os pacientes, sendo encontradas 39% (n=7) de interações medicamentosas, percentual superior ao de outras literaturas consultadas, que varia entre 11% a 37%. No Segundo Consenso de Granada em 1998 definiu-se Problema Relacionado com Medicamentos (PRM) como: Um problema de saúde vinculado com a farmacoterapia, que interfere ou pode interferir nos resultados de saúde almejados no paciente. Os resultados oriundos da pesquisa dos prontuários e anamnese dos pacientes hospitalizados demonstram os sintomas mais citados foram vômito, febre e dor abdominal. Tais informações são importantes para direcionar a anamnese e o tratamento, sabendo que existem patologias que são diretamente ligadas ao sexo e/ou idade. Como a hipertensão que foi uma das doenças predominantes nos pacientes hospitalizados, à qual é a patologia crônica mais prevalente nos idosos.

Palavras-chave: atenção farmacêutica, paciente hospitalar, interações medicamentosas, terapêutica.

EXISTE DIFERENÇA NA MEDIDA DA PRESSÃO ARTERIAL QUANTO AO SEXO?

Júlia Ferreira Alves¹; Anna Paula Nogueira¹; Rayssa Martins de Souza¹; Roseane Assis Rio Branco Basto¹; Sarah Costa Olímpio¹; Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Resumo:

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônico-degenerativa de caráter multifatorial caracterizada pela presença de pressão arterial elevada. O estudo objetivou descrever e comparar medidas de pressão arterial (PA) com sexo, de frequentadores de parque. Estudo transversal, analítico, realizado pelo Programa de Educação Tutorial de Fisioterapia da UEG. Participaram 98 pessoas, de ambos os sexos, que frequentavam um parque público da cidade de Goiânia (GO). Foi aplicado um questionário sobre a saúde cardiovascular do indivíduo e a PA foi aferida por um monitor automático. Os dados coletados foram tabulados e analisados no programa estatístico SPSS, 23.0. Adotou-se o teste U Mann Whitney para a comparação da PA entre os sexos, adotando o nível de significância de 5%. A amostra foi composta por 50 (51%) mulheres e 48 (49%) homens, com média de idade 45,9 anos ($\pm 17,2$). A PA média foi de 119/72 mmHg. Ao comparar sexo com pressão arterial sistólica (PAS) e pressão arterial diastólica (PAD), notou-se que os homens possuem PAS mais elevada que as mulheres ($p < 0,01$), porém não houve significância estatística quanto a PAD ($p=0,1$). Estudos mostram que as mulheres apresentaram valores da pressão arterial mais controlados do que os homens. Acredita-se que esse resultado pode ser consequência das mulheres possuírem uma maior percepção de sua condição de saúde, sendo assim procuram mais os serviços de saúde. O estudo concluiu que a maioria dos participantes tiveram parâmetros de normalidade da PA, sendo que pessoas do sexo masculino tiveram PA mais elevadas na amostra analisada.

Palavras-chave: hipertensão arterial, sexo, hipertensão.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PREDOMINANTES NOS PRINCIPAIS SETORES DE INSTITUIÇÕES HOSPITALARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Amanda Maria de Sousa Romeiro¹; Patrícia Roberta dos Santos^{1,2}.

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Campus Itumbiara

²Centro Universitário UNA

E-mail: romeiroamanda@hotmail.com

Resumo:

O Diagnóstico de Enfermagem (DE) é considerado como a base que define as ações ou intervenções para atingir o resultado esperado pela assistência de enfermagem. O objetivo desse estudo foi revisar as principais bibliografias sobre Diagnósticos de Enfermagem utilizados pelos profissionais de enfermagem em uma instituição hospitalar, de acordo com as definições do NANDA Internacional. Foi realizado uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados: Bireme, Scielo e PubMed, com os seguintes descritores: "diagnósticos de enfermagem", "processo de enfermagem" e "terminologia internacional NANDA", no idioma português, dispostos no período de 2007 a 2017. Na pesquisa inicial foram encontrados 315 artigos no Bireme, 84 artigos no Scielo e 374 artigos no PubMed, totalizando em 703 artigos. Após a eliminação das duplicidades restaram 102 artigos para etapa seguinte, na qual foi realizado a leitura dos títulos e resumos obtendo 23 artigos que proviam do tema proposto. Ao analisar os resultados presentes em cada um, foram selecionados 10 artigos fundamentais para obtenção de dados. Os principais DE encontrados foram: sono/repouso, atividade/exercício, equilíbrio de energia, respostas cardiovasculares/pulmonares, autocuidado, infecção, lesão física, riscos ambientais e termorregulação. O estudo delimitou os principais Diagnósticos de Enfermagem para uma melhor execução do Processo de Enfermagem e permitiu refletir que apesar dos estudos serem desenvolvidos em diferentes setores hospitalares, os resultados reiteram entre si.

Palavras-chave: diagnósticos de enfermagem, terminologia internacional NANDA, processo de enfermagem.

AVALIAÇÃO DA INTERFERÊNCIA DA DOR NAS ATIVIDADES DE VIDA DE PACIENTES RENAIS CRÔNICOS SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE

Amanda Maria de Sousa Romeiro¹; Patrícia Roberta dos Santos^{1,2}; Raquel Silva Santos¹,
Cezimar Correia Borges¹.

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

²Centro Universitário UNA

E-mail: romeiroamanda@hotmail.com

Resumo:

A dor em pacientes que realizam tratamento hemodialítico pode ser considerada um fator de grande interferência na qualidade de vida destes, suas características acentuadas e moderadas atuam de forma prejudicial em seu cotidiano. O objetivo desse estudo foi avaliar a interferência da dor nas atividades de vida dos pacientes em tratamento de hemodiálise. Estudo descritivo, transversal, cuja amostra foi constituída por 65 pacientes, de ambos os sexos, acima de 18 anos e que estavam em tratamento hemodialítico superior a 6 meses. A coleta de dados foi realizada através da aplicação por entrevista direta do Inventário Breve de Dor, ferramenta multidimensional, responsável por verificar a interferência da dor nas atividades de vida dos pacientes em suas variáveis: leve, moderada e intensa. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás sob parecer nº 1.782.067. Constatou-se que a dor leve foi a intensidade que obteve maior interferência em relações pessoais (46,16%), qualidade do sono (43,08%) e prazer de viver (47,69%). A dor moderada obteve maior interferência na disposição diária dos pacientes (38,46%). E as dores intensas foram as mais acometidas em realização de atividades gerais (52,3%), capacidade de andar a pé (46,16%) e no trabalho normal (43,08%). Em virtude de tais interferências, a presença de dor impactua por influenciar negativamente a vida do indivíduo, causando desgastes físicos e psíquicos para readaptar aos novos modos de vida após o início do tratamento. Faz-se necessário obter uma análise profunda desta temática, possibilitando estudos para o tratamento das dores que interferem o bem-estar dessa população decorrentes de seu tratamento.

Palavras-chave: hemodiálise, dor, qualidade de vida.

PERFIL DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE RENAL EM GOIÂNIA

Alessandra Dos Santos de Santana¹; Larissa da Mata Silva¹; Anderson Massaro Fujioka¹;
Leonardo Alves Rezende²

¹Faculdade Estácio de Sá de Goiás

²Hospital de Urgências de Goiás (HUGO)

E-mail: sandraciic@hotmail.com

Resumo:

A disfunção renal é uma doença marcada pelo declínio da função renal com acúmulo de metabólitos e eletrólitos. O objetivo do estudo foi traçar o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos ao transplante. Estudo transversal retrospectivo, realizado entre abril e junho de 2019. Projeto aprovado pelo Comitê em Ética e Pesquisa do Hospital Estadual Alberto Rassi (CEPHGG) sob o número de parecer 3.228.244. Foram analisados 111 prontuários de pacientes submetidos a transplante renal entre março de 2017 e maio de 2019. Observou-se predomínio do sexo masculino, com média idade de 46,7 anos, oriundos do interior de Goiás e que estudaram até o ensino médio. Em relação ao tipo de doador, 91% foi cadáver. A comorbidade prevalente foi a Insuficiência Renal crônica (73,9%), seguida de hipertensão arterial sistêmica 71,2%. O tempo de internação na UTI teve uma média de 3,8 dias, o tempo total de internação hospitalar obteve a média de 14,5 dias. 18,9% dos pacientes tiveram infecção hospitalar. Conclui-se que os pacientes transplantados possuem um bom prognóstico clínico e ficou evidente a importância da prevenção primária à saúde, evitando dessa forma o desenvolvimento da doença renal crônica e suas consequências.

Palavras-chave: perfil epidemiológico, transplante renal, disfunção renal.

FORMAÇÃO CONTINUADA DOS FISIOTERAPEUTAS NO BRASIL

Jeovana Souza Cardoso¹; Beatriz Correa Lima¹; Bruna Viani Dias¹; Natália Guimarães Melo¹; Roberta Larissa Oliveira Paulino¹; Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: jeovana.souza@hotmail.com

Resumo:

A Fisioterapia é uma profissão regulamentada no Brasil há 40 anos e o investimento dos profissionais em formação continuada tem aumentado nos últimos dez anos. Conhecer o perfil dos fisioterapeutas e características de sua formação auxilia na identificação de áreas de atuação para o melhor aproveitamento no mercado trabalho. O objetivo do estudo foi analisar o perfil geral e o tipo de formação continuada dos fisioterapeutas no Brasil. A pesquisa foi de natureza bibliométrica, cuja amostra foi constituída por 10.000 currículos disponíveis na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Os dados foram coletados em uma planilha do programa Excel, extraindo dos currículos as seguintes variáveis: sexo, data de atualização do currículo, instituição de graduação, se o profissional realizou especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado. A análise estatística foi realizada no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 23.0. Dos 10.000 currículos analisados apenas 7.572 se encontravam atualizados nos últimos cinco anos e foram incluídos análise. Destes, 5.605 (74%) fisioterapeutas são do sexo feminino, os profissionais cursaram a graduação em instituições privadas 5.852 (77,3%) e públicas 1.720 (22,7%). A formação continuada ocorreu em nível de especialização 4.086 (54%), mestrado 1.627 (21,5%), doutorado 443 (5,9%) e pós-doutorado 79 (1%). Conclui-se que a maior parte dos fisioterapeutas são do sexo feminino oriundos de instituições privadas, investem mais em cursos de especialização e aperfeiçoamento técnico e apresentam baixa procura em cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Palavras-chave: fisioterapia, educação continuada, profissões, universidades.

FUNCIONALIDADE DURANTE A TRANSIÇÃO ETÁRIA PARA A VIDA IDOSA EM MULHERES QUE PRATICAM ATIVIDADE FÍSICA

Martina Estevam Brom Vieira¹; Mariana Ferreira Moreira¹; Flávia Martins Gervásio¹.

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Resumo:

O teste sentar e levantar de uma cadeira (TSL) avalia o desempenho físico nesta atividade diária, determinando a capacidade funcional de adultos mais velhos. O objetivo do estudo foi estabelecer se há diferença de desempenho funcional no TSL entre mulheres a partir dos cinquenta anos que praticam atividade física. Estudo descritivo, transversal, controlado, realizado com mulheres que relataram praticar ginástica, caminhada, musculação, pilates, hidroginástica e/ou ioga com frequência e intensidade distintas. Amostra constituída por 146 mulheres divididas em grupos de cinquenta (50-59 anos/n=26), sessenta (60-69 anos/n=70) e setenta anos (70-79 anos/n=50), pareadas por índice de massa corporal (sobrepeso) e tempo de atividade física (superior a dois anos). A funcionalidade foi analisada por meio do TSL. A análise estatística utilizou teste t de *Student*, considerando-se $p < 0,05$. Os resultados não mostraram diferença no desempenho de mulheres na faixa etária dos cinquenta anos quando comparadas a faixa etária dos sessenta ($p=0,522$) e setenta anos ($p=0,595$). O mesmo desfecho foi observado ao comparar o desempenho entre as participantes com sessenta e setenta anos ($p=0,931$). O envolvimento em atividades físicas relaciona-se ao sucesso no envelhecimento físico/funcional, psicológico e social em adultos mais velhos. Concluímos que a transição etária para a vida idosa em mulheres que possuem o hábito de realizar atividade física não foi um fator capaz de alterar a funcionalidade na atividade diária de sentar e levantar das participantes. Sugerimos que o envolvimento em atividades físicas por longos períodos seja capaz de amenizar os déficits funcionais característicos da transição para a vida idosa.

Palavras-chave: envelhecimento, mulheres, atividade motora, saúde do adulto, saúde do idoso.

CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DA CASCA DO CAULE DE *Persea americana* Mill. (LAURACEAE)

Yasmim Rodrigues dos Reis Silva¹; Leiza Fagundes Soares¹; Joelma Abadia Marciano de Paula¹; Luciana Damacena Silva¹; Vanessa Cristiane Santana Amaral¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: yasmimrrsilva@gmail.com

Resumo:

Persea americana Mill. (Lauraceae), popularmente conhecida como abacateiro, é uma espécie que possui aplicação terapêutica devido às suas propriedades antiviral, antiprotozoária, inseticida, analgésica, anti-inflamatória e antioxidante. O objetivo deste estudo foi realizar a caracterização fitoquímica do extrato etanólico bruto (EEB) da casca do caule dessa espécie vegetal. As cascas do caule de *P. americana* foram coletadas no município de Aparecida de Goiânia, Goiás. Uma exsicata foi depositada no Herbário da Universidade Federal de Goiás (UFG - 43.394). As cascas foram secas em estufa a 40 °C e trituradas em moinho de facas. O extrato foi preparado por maceração em etanol 100% e concentrado em evaporador rotativo. Para detectar as principais classes de metabólitos secundários presentes no extrato foi realizada uma triagem fitoquímica através de reações de caracterização específicas para compostos fenólicos (flavonoides, heterosídeos antraquinônicos, cumarinas, taninos), compostos nitrogenados (alcaloides), heterosídeos cardioativos (terpenos) e saponinas. Foi utilizada a Cromatografia em Camada Delgada (CCD) para investigar a presença dos flavonoides quercetina e rutina no extrato. Para o doseamento de flavonoides totais expressos como rutina foi utilizado um método espectrofotométrico, com detecção em 364 nm. A triagem fitoquímica apontou a presença de compostos fenólicos, como flavonoides, heterosídeos antraquinônicos, cumarinas e taninos. Não foram encontrados alcaloides, heterosídeos cardioativos e saponinas. A CCD detectou a presença do flavonoide quercetina no extrato ($R_f = 0,99$) e não foi observado um padrão de mancha semelhante ao da rutina. A concentração e o teor de flavonoides totais, expressos como rutina foi de 8,026 µg/mL e 0,802%, respectivamente. A identificação da presença de compostos fenólicos no EEB pode contribuir para a elucidação de futuras propriedades biológicas atribuídas à casca do abacateiro.

Palavras-chave: abacateiro, cromatografia em camada delgada, fitoquímica, flavonoides, metabolismo secundário.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE RENAL EM GOIÂNIA

Alessandra dos Santos de Santana¹; Larissa da Mata Silva¹; Anderson Massaro Fujioka¹;
Leonardo Alves Rezende²

¹Faculdade Estácio de Sá de Goiás

²Hospital de Urgências de Goiás (HUGO)

E-mail: sandraciic@hotmail.com

Resumo:

O transplante renal é a melhor opção terapêutica para o paciente com insuficiência renal crônica, no ponto de vista médico, social e econômico. O objetivo do estudo foi delinear particularidades da fisioterapia no atendimento às pessoas após a cirurgia de transplante renal. Estudo transversal retrospectivo, realizado entre abril e junho de 2019. Projeto aprovado pelo Comitê em Ética e Pesquisa do Hospital Estadual Alberto Rassi (CEPHGG) sob o número de parecer 3.228.244. Foram analisados 111 prontuários de pacientes submetidos a transplante renal entre março de 2017 e maio de 2019. O atendimento fisioterapêutico em 58,6% dos casos, começou no dia seguinte do transplante, 99,1% estavam em ventilação espontânea. Destes, 60,4% tiveram suplementação de oxigênio por meio de cateter nasal. As condutas mais utilizadas no pós-operatório, foram: Avaliação diária (99,1%), monitorização (89,2%) e posicionamento funcional (74,8%), condutas de estimulação da funcionalidade, sedestação beira leito 47,7%, seguida de deambulação 24,3% e ortostáticos 10,8%. Em relação aos riscos relatados em prontuário, predominou de risco de queda (91,9%), perda de enxerto (55,7%) e lesões de pele (45%). O descontrole pressóssico foi a complicação mais prevalente 18,9%. Conclui-se que a fisioterapia tem um papel relevante na recuperação da funcionalidade para que esse paciente retorne para suas atividades de vida diária.

Palavras-chave: transplante renal, fisioterapia, condutas fisioterapêuticas, funcionalidade.

ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE *TRIDAX PROCUMBENS* L.

Osvaldo Gomes Pinto¹; Quezia de Almeida Souza¹; Kamila Cecílio de Morais¹; Mariele Luzia Santos Pereira¹; Plínio Lázaro Faleiro Neves¹; Eliete Souza Santana¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: pintoog.bio@gmail.com

Resumo:

Espécies vegetais possuem uma multiplicidade de constituintes químicos que podem ser utilizados para tratamento e prevenção de inúmeras doenças. E com a análise cienciométrica, este estudo tem o objetivo de aglomerar as produções de conhecimento científico relacionados a espécie vegetal *Tridax procumbens* L., pertencente à família *Asteraceae* que possui maior registro entre as Angiospermas, com aproximadamente 1.700 gêneros e 30.000 espécies. Para a pesquisa foi utilizado a base de dados Google Acadêmico, foram realizadas buscas com as palavras “*Tridax procumbens*” e “Phytochemical composition”. Foram avaliados 140 artigos, publicados desde 1991 até a atualidade, apenas 20 artigos foram compatíveis aos estudos. Foram inclusos nos estudos, os artigos que apresentavam análises dos constituintes fitoquímicos e atividades biológicas. Por meio desses dados, pode verificar também: tipo e área do artigo, publicações por ano, números de citações do artigo por ano, local de realização da pesquisa, parte da planta estudada. Com esse estudo, foi possível verificar que 90% dos artigos foram experimentais e que 80% fizeram análises fitoquímicas, 75% fizeram ensaios biológicos, entre eles concentração mínima inibitória, antitumoral e toxicidade, e com maior destaque para estudos bioquímicos. O maior número de publicações foi no ano de 2017 com 45%, com maior número de citações no ano de 2015, o país que mais estudou a espécie foi a Nigéria e a parte mais estudada da planta foram as folhas. De acordo com os resultados, observa-se necessidades de maiores investigações sobre a espécie investigada, para subsidiar melhor a fitoquímica e aplicações biológicas.

Palavras-chave: *Tridax procumbens*, cienciométrica, fitoquímica, atividades biológicas.

ESTUDO TOXICOLÓGICO DO EXTRATO SECO DAS FOLHAS DE *Eugenia uniflora* L. (Myrtaceae) EM RATAS WISTAR PRENHES

Beatriz Kisa Suzuki¹; Matheus Vinicius Mendes Pereira¹; Érica Beatriz Viveiros da Luz Santos¹; Grazielle Alícia Batista Caixeta¹; Ana Laura Resende Ramos¹; Joelma Abadia Marciano de Paula¹; Vanessa Cristiane Santana Amaral¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: biaksuzuki@gmail.com

Resumo:

O conhecimento científico sobre o uso de plantas medicinais durante a gestação ainda é escasso. Nesse contexto, *Eugenia uniflora* L., popularmente conhecida como pitangueira, é muito utilizada pelas suas propriedades antimicrobiana, antioxidante, antiparasitária, hipotensora e antinociceptiva. Apesar de sua ampla utilização, não são conhecidos os efeitos do tratamento com essa espécie durante a gestação. O objetivo deste estudo foi avaliar os possíveis efeitos tóxicos do tratamento com o extrato seco das folhas de *E. uniflora* sobre a gestação de ratas Wistar. Todos os procedimentos realizados neste estudo foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais da UEG (nº 004/2018). Inicialmente, ratas Wistar adultas, nulíparas, tiveram o seu ciclo estral acompanhado diariamente. Quando as fêmeas estavam na fase do pró-estro eram colocadas para acasalar com machos da mesma linhagem na proporção de 1:1. No dia seguinte à cópula, a presença de espermatozoides no esfregaço vaginal foi definida como dia gestacional zero (DG 0). Do DG 0 ao DG 20, as ratas prenhes (n=5/grupo) foram tratadas por via oral (gavagem) nas doses de 0, 300, 600 ou 1200 mg/kg do extrato seco de *E. uniflora*. Durante toda a gestação foram registrados diariamente os sinais clínicos de toxicidade, o consumo de ração, água e o ganho de massa corporal das progenitoras. Os resultados parciais não mostraram diferença significativa entre os grupos tratados com as três doses do extrato seco e o controle (veículo) ($p > 0,05$) em relação aos parâmetros analisados. Ao final deste estudo espera-se avançar no conhecimento relacionado à segurança do uso desse extrato durante a gestação.

Palavras-chave: pitangueira, gestação, toxicidade materna, ganho de massa corporal, consumo de ração.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UEG (BIC/UEG). À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).

ANÁLISE FARMACOGNÓSTICA DAS ENTRECASCAS E FOLHAS DE *Hancornia speciosa* GOMES (APOCYNACEAE)

Michael Douglas da Silva Xavier¹, Iuli Ribeiro de Andrade¹, Hugo Leonardo Vilela Santos¹,
Pedro Ícaro Fernandes Machado¹, Giuliana Muniz Vila Verde Safadi¹, Joelma Abadia
Marciano de Paula¹.

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: maicomdsx@gmail.com

Resumo:

Hancornia speciosa Gomes, conhecida como mangabeira, é muito utilizada popularmente como anti-inflamatória (folhas e látex), anti-hipertensiva (folhas e raízes), vasodilatadora (folhas), antimicrobiana (entrecasca), gastroprotetora (entrecasca) e hipoglicemiante (folhas e entrecascas). Dentre as etapas para a validação científica dos usos populares estão os estudos preliminares de elucidação das classes de compostos presentes na droga vegetal e seu controle de qualidade. O objetivo deste trabalho foi realizar a análise farmacognóstica da entrecasca e folhas de *Hancornia speciosa* e comparar com estudos existentes. As entrecascas foram adquiridas no Mercado Municipal de Anápolis, Goiás, e as folhas foram coletadas no Campus de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Estadual de Goiás. Foram dessecadas e trituradas, separadamente, em moinho de facas. Para a caracterização farmacognóstica da entrecasca foram utilizados parâmetros preconizados pela Farmacopeia Brasileira 5.ed. e a pesquisa de antraquinonas e alcaloides. Para as folhas realizou-se a triagem fitoquímica. Os resultados mostraram que as entrecascas possuíam cor avermelhada; odor amadeirado e sabor levemente adstringente. Na microscopia do pó observou-se a presença de látex. O teor de umidade foi de 15,0%. Na pesquisa de material estranho, observou-se a presença de órgãos de outro vegetal, não ultrapassando 2,0%. Foram identificadas antraquinonas livres e traços de antraquinonas ligadas. Nas folhas foram encontrados compostos fenólicos simples, cumarinas, flavonoides, taninos, saponinas e terpenos. Os resultados encontrados assemelham com o relatado na literatura para a espécie. Além disso, fornecem subsídios para a escolha de métodos extrativos adequados para estudos fitoquímicos e farmacológicos futuros com entrecascas e folhas de *H. speciosa*.

Palavras-chave: *Hancornia speciosa*, mangabeira, análise farmacognóstica.

Financiamento: UEG, CNPq

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DAS FOLHAS DE *Azadirachta indica* A. JUSS (MELIACEAE): UMA REVISÃO PARA A ESCOLHA DE POTENCIAIS MARCADORES

Luana C. Machado¹; Eduardo J. P. Santos¹; Leiza F. Soares¹; Joelma A. M. de Paula¹.

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: luanac689@gmail.com

Resumo:

Azadirachta indica A. Juss (Meliaceae) é uma árvore com diversas aplicações terapêuticas, com destaque ao efeito hipoglicemiante, que pode ser atribuído a um ou mais compostos químicos, incluindo os flavonoides presentes em suas folhas. Marcador é a substância ou classe de substâncias utilizada como referência no controle da qualidade da matéria-prima vegetal e dos fitoterápicos, preferencialmente tendo correlação com o efeito terapêutico. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica dos principais compostos químicos encontrados nas folhas de *A. indica*, com vistas à escolha do marcador a ser utilizado no controle de qualidade da droga vegetal. Foram utilizados como fontes de dados o Google acadêmico, Scielo e Pubmed. Foram utilizadas palavras-chave como *Azadirachta indica*, flavonoides, metabólitos secundários, composição química e folhas, em língua portuguesa e inglesa, para auxiliar na busca de artigos publicados nos últimos 4 anos. Os resultados obtidos mostram que as folhas de *A. indica* são ricas em metabólitos secundários tais como, taninos; alcaloides; flavonoides, principalmente a quercetina, genisteína e epicatequina; saponinas; triterpenoides tetracíclicos; zafaral; nimocinol; isomeldenina; flavonas; meliacina; isoprenóides; azadiradiona; tetraterpenóides e ácido ascórbico. Estudos mostram que os flavonoides encontrados nas folhas de *A. indica* possuem a função de aumentar a liberação de insulina das ilhotas de Langerhans, promovendo o efeito hipoglicemiante. Em conclusão, sugere-se que os flavonoides sejam utilizados como marcadores no controle de qualidade da droga vegetal constituída pelas folhas de *A. indica* e seus produtos derivados, em decorrência da possível correlação destes compostos com a atividade hipoglicemiante, sua frequência e relativa facilidade analítica.

Palavras-chave: Flavonoides, *Azadirachta indica*, compostos fitoquímicos, hipoglicemiante.

Financiamento: UEG, CAPES, CNPq

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AGUDA ORAL DO EXTRATO SECO DAS FOLHAS DE *Eugenia uniflora* L. (Myrtaceae) EM RATAS WISTAR

Ana Laura Resende Ramos¹; Marielly Carvalho¹; Matheus Vinicius Mendes Pereira¹; Beatriz Kisa Suzuki¹; Érica Beatriz Viveiros da Luz Santos¹; Grazielle Alícia Batista Caixeta¹; Joelma Abadia Marciano de Paula¹; Vanessa Cristiane Santana Amaral¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: analaura.ram@gmail.com

Resumo:

Eugenia uniflora L. é uma planta pertencente à família Myrtaceae e é conhecida no Brasil como pitangueira. As suas folhas são popularmente utilizadas como decoctos ou em infusões no tratamento de diarreia, hipertensão, diabetes, gota, gripe e reumatismo e na redução de gengivite em crianças. O objetivo deste estudo foi avaliar a toxicidade aguda oral do extrato seco das folhas dessa espécie vegetal. Para tanto, as folhas de *E. uniflora* L. foram coletadas no município de Joanópolis, Goiás. Uma exsicata foi depositada no Herbário da Universidade Estadual de Goiás (HUEG - 11817). As folhas foram secas em estufa a 40 °C e trituradas em moinho de facas. O material vegetal pulverizado foi deixado em maceração em etanol 44% e foi concentrado em evaporador rotativo, seguido por secagem em *spray dryer*. Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da UEG (nº 004/2018). Ratas Wistar (n=6/grupo) foram tratadas por gavagem com o veículo ou com o extrato seco nas doses de 300 e 2000 mg/kg. Os animais foram monitorados diariamente quanto à mortalidade, comportamento e aparência nas primeiras 8 horas e 14 dias após a administração do extrato. No final do estudo, os animais foram necropsiados para análise do baço, fígado e rins. Não foram observados sinais clínicos de toxicidade e nenhuma morte foi registrada durante o estudo. Além disso, o exame macroscópico não revelou anormalidades na cor ou textura dos órgãos analisados. Os resultados mostraram que o extrato apresenta baixa toxicidade aguda oral e se enquadra na categoria 5 (DL50 > 5.000 mg/kg) do Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS).

Palavras-chave: pitangueira, DL 50, dose letal média, *spray dryer*.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UEG (BIC/UEG). À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).

ESTUDO FARMACOGNÓSTICO E TRIAGEM FITOQUÍMICA DAS FOLHAS DE *Azadirachta indica* A. JUSS. (MELIACEAE)

Leiza Fagundes Soares¹; Debborah Gonçalves Bezerra¹, Luana Cristina Machado¹,
Eduardo Junio Pelegrini Santos¹, Joelma Abadia Marciano de Paula¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: leizafagundes@hotmail.com

Resumo:

Azadirachta indica A. Juss. (Meliaceae) é originária da Índia e suas folhas apresentam atividades biológicas como, hipoglicemiante, antitumoral, antiúlcera e anti-inflamatória. No presente trabalho realizou-se a caracterização farmacognóstica e a triagem fitoquímica das folhas de *A. indica* coletadas no Brasil. As folhas foram coletadas na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), em Santo Antônio, Goiás, Brasil. As exsiccatas foram depositadas no Herbário da Universidade Federal de Goiás (UFG-48590). As folhas foram dessecadas a 40 °C e pulverizadas. O estudo farmacognóstico incluiu a microscopia de pó; teores de voláteis, cinzas totais e insolúveis em ácido clorídrico; e granulometria do pó, realizados em triplicata. A triagem fitoquímica incluiu reações de caracterização de fenóis simples, cumarinas, flavonoides, antraquinonas, taninos, alcaloides, terpenos e saponinas. As presenças de rutina e quercetina foram investigadas por Cromatografia em Camada Delgada (CCD). Para determinar o teor de flavonoides totais, expressos como rutina, utilizou-se método espectrofotométrico com detecção a 364 nm. Na microscopia do pó evidenciaram-se células da epiderme e tricomas fragmentados. O teor de voláteis foi de 8,083% ($\pm 0,1106$); cinzas totais: 9,55% ($\pm 0,00603$) e não foram encontradas cinzas insolúveis em HCl. A granulometria do pó foi moderadamente grossa. Na triagem fitoquímica foram encontrados compostos fenólicos, flavonoides, cumarinas, terpenos e saponinas. A CCD detectou rutina em $R_f=0,535$ e quercetina em $R_f=0,755$. O teor de flavonoides totais foi de 0,33% ($\pm 0,3143$). Conclui-se que as folhas de *A. indica* coletadas em Goiás apresentam perfil fitoquímico semelhante ao verificado em outras partes do mundo, o que contribui para a validação futura do seu potencial farmacológico.

Palavras-chave: neem, flavonoides, cromatografia em camada delgada, controle de qualidade.

Financiamento: UEG, CAPES, CNPq.

ESTIGMA DE *Zea mays* L. (POACEAE): DESCRIÇÃO FITOQUÍMICA E POTENCIAL FARMACOLÓGICO

Pabline Silva Gasparoti¹; Ygor Xavier dos Anjos¹; Joelma Abadia Marciano de Paula¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: pablinegasparoti@gmail.com

Resumo:

O milho (*Zea mays* L.) pertence à família Poaceae. É uma planta monoica cultivada em todas as regiões do Brasil, que é o terceiro maior produtor mundial de milho. Todas as partes do milho podem ser economicamente aproveitadas, incluindo seus estigmas. O objetivo deste estudo foi revisar as principais pesquisas feitas com o estigma de milho, abordando sua composição fitoquímica e atividades farmacológicas. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica descritiva nas bases de dados *National Center Biotechnology Information* (NCBI), *Science Direct*, *Google Acadêmico*, *Scielo* e *Pubmed*. Foram considerados os artigos publicados de 2005 a 2019 e as principais palavras-chave que orientaram as buscas foram *stigma maydis*, *corn silk extract*, *corn silk*, *phytochemical composition*, *pharmacology potential*. Verificou-se que os estigmas do milho são utilizados em diferentes países do mundo como parte da medicina tradicional. Estudos recentes apontaram a presença de alcaloides, flavonoides, saponinas, taninos, fenóis, esteroides e bálsamos no estigma de milho. Análises químicas apontaram que os flavonoides maysin e luteolina são os compostos fenólicos predominantes no estigma de milho, além da rutina, ácido gálico e resveratrol. As principais atividades farmacológicas investigadas são diurética, antioxidante, antidepressiva, antitumoral, antidiabética, antibacteriana e anti-inflamatória. Conclui-se com esta revisão que os estigmas de milho são ricos em constituintes fitoquímicos, principalmente compostos fenólicos e flavonoides, que resultam em diversas potencialidades farmacológicas. Devido a estes fatores, o estigma de milho é um material com potencial a ser explorado pelos centros de pesquisa, tanto em pesquisas que validem suas atividades farmacológicas quanto no desenvolvimento de novos bioprodutos.

Palavras-chave: estigma de milho, compostos fenólicos, flavonoides, diurético, antioxidante.

DETERMINAÇÃO DAS VARIÁVEIS PARA A OTIMIZAÇÃO DA EXTRAÇÃO ASSISTIDA POR ULTRASSOM DE FLAVONOIDES DAS FOLHAS DE *Azadirachta indica* A. JUSS (MELIACEAE)

Eduardo Júnio Pelegrini dos Santos¹; Leiza Fagundes Soares¹; Luana Cristina Machado¹;

Joelma Abadia Marciano de Paula¹.

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: eduardo.junio2015@outlook.com

Resumo:

Azadirachta indica A. Juss. (Meliaceae) é usada há séculos na Índia como planta medicinal, e mais recentemente como antitumoral, antiúlcera e hipoglicemiante. Suas folhas são ricas em flavonoides, cuja extração pode ser favorecida por condições e métodos adequados. O presente trabalho visa definir, por meio de estudos preliminares, variáveis influentes sobre o processo de extração assistida por ultrassom (EAU) de flavonoides totais presentes nas folhas de *A. indica*. Para tanto, amostras de folhas foram coletadas em Santo Antônio, Goiás, Brasil (exsicata n° UFG-48590), dessecadas e pulverizadas em moinho de facas. Extrações em banho de ultrassom, com 1g de material vegetal em 10 mL de líquido extrator, foram conduzidas em triplicata. As seguintes variáveis foram investigadas: líquido extrator - etanol 70% (p/p) e etanol 50% (p/p); temperatura - ambiente (25°C) e 60°C. O teor de flavonoides totais dos extratos, expressos como rutina, foram obtidos por método espectrofotométrico em 364nm. Os resultados evidenciaram um teor médio de flavonoides de 0,11% ($\pm 0,011$) nos extratos obtidos nos experimentos conduzidos em temperatura ambiente e etanol 70% (p/p). Um aumento de três vezes no teor de flavonoides (0,34% $\pm 0,031$) foi verificado nos extratos obtidos em temperatura de 60°C e etanol 50% (p/p). Conclui-se que o teor etanólico do líquido extrator e a temperatura são variáveis que afetam a EAU de flavonóides totais das folhas de *A. indica*. Para o delineamento de um experimento de otimização deste processo extrativo, teores etanólicos abaixo de 70% (p/p) e temperaturas de extração em torno de 60°C devem ser considerados.

Palavras chave: neem, métodos extrativos, teor etanólico, temperatura.

Financiamento: UEG, CAPES, CNPq.

EFEITOS DA SEPARAÇÃO MATERNA BREVE E PROLONGADA SOBRE OS COMPORTAMENTOS RELACIONADOS A ANSIEDADE EM RATOS ADOLESCENTES E ADULTOS

Graziele Alícia Batista Caixeta¹; Kamila Souto Leichtweis¹; Marielly Carvalho¹; Marcelo Tadeu Marin²; Vanessa Cristiane Santana Amaral¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

²Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)

E-mail: grazielealicia2015@gmail.com

Resumo:

A exposição ao estresse no início da vida pode influenciar no desenvolvimento de transtornos psiquiátricos e na dependência a substâncias de abuso. O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos da exposição à separação materna breve (SM 15) e prolongada (SM 180) na exibição de comportamentos relacionados a ansiedade em ratos adolescentes e adultos. Para tanto, ratas Wistar prenhes foram distribuídas em três grupos experimentais: controle, separação materna breve e prolongada. Após o nascimento, os filhotes dos grupos separação materna foram mantidos afastados de suas mães nos dias pós-natais (DPN) 2 ao 10, uma vez ao dia, por 15 e 180 minutos, respectivamente. Os filhotes do grupo controle não foram manipulados do DPN 2 ao DPN 21, a não ser para a limpeza das caixas. Quando os animais completaram 28 dias de idade (adolescentes), metade da ninhada de cada grupo foi avaliada no teste do Labirinto em Cruz Elevado (LCE), um modelo animal de ansiedade. A outra metade da ninhada foi avaliada na idade adulta (DPN 70). Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da UEG (nº 008/2016). Os resultados mostraram que não houve diferença na porcentagem de entradas e tempo nos braços abertos do LCE entre os animais dos grupos controle, SM 15 e SM 180 em adolescentes e adultos. Além disso, a frequência de entradas nos braços fechados no LCE, um parâmetro de avaliação da atividade locomotora dos animais, não diferiu entre os grupos.

Palavras-chave: labirinto em cruz elevado, estresse neonatal, adolescência, vida adulta.

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG/CNPq Programa Primeiros Projetos - 201610267001023).

INTERFERÊNCIA E INTENSIDADE DA DOR DE PACIENTES RENAIIS EM TRATAMENTO HEMODIALITICO

Raquel Silva Santos¹; Patrícia Roberta dos Santos^{1,2,3}; Cezimar Correia Borges^{1,3}; Janete Capel Hernandes³; Celmo Celeno Porto³.

¹ Universidade Estadual de Goiás (UEG)

² Centro Universitário Una (UNA)

³ Universidade Federal de Goiás (UFG)

Resumo:

A Insuficiência Renal Crônica é caracterizada pela perda irreversível da função renal. O objetivo do estudo foi avaliar a intensidade e interferência da dor no cotidiano dos pacientes. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo transversal, com amostra de 65 pacientes de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos. A interferência da dor foi avaliada através do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO) e Inventário Breve de Dor (IBD). A comparação dos instrumentos ocorreu através do Coeficiente de Correlação por Postos de Spearman. Conforme o QNSO, os pacientes foram impedidos de realizar atividades comuns, como: trabalhar, atividades domésticas e práticas de lazer nos últimos 12 meses, devido a problemas como dor, formigamento e/ou dormência ocasionados principalmente na região do tronco (51,78%), membros (41,13) e cabeça (7,09%). Além de uma busca por profissionais devido a tais condições em tronco (55,06%), membros (39,32%) e cabeça (5,62%). Enquanto o IBD demonstrou que ocorreram interferências intensas devido a dor em atividades gerais (52,3%), andar a pé (46,16%) e trabalhar (43,08%) e moderadas, na disposição (36,92%) e prazer de viver (33,85%). Ao realizar a comparação do QNSO e IBD encontrou-se correlações estatisticamente significantes, visto que ($r=0,3925$) e ($p=0,001$). Torna-se valido salientar que as dores perduram por longos períodos e afetam seu cotidiano, interferindo e impedindo a realização de diversas atividades ao longo do tratamento, mesmo após a busca por profissionais. Sendo necessário desenvolver novas táticas de tratamento para que tais problemas sejam amenizados.

Palavras-chave: dor, diálise renal, insuficiência renal crônica.

DESEMPENHO FUNCIONAL DE CRIANÇAS DE 6 A 11 ANOS: HÁ DIFERENÇA ENTRE SEXOS?

Isabela Alves Cunha¹; Thailyne Bizinotto²; Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga¹;
Gabrielle Almeida Silva¹; Geovanna Avelar Somma¹; Celmo Celeno Porto².

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

²Universidade Federal de Goiás (UFG)

E-mail: isaalvesfisio@gmail.com

Resumo:

O teste conhecido como Timed “Up & Go” (TUG) é uma ferramenta de baixo custo para avaliar o equilíbrio dinâmico e a mobilidade funcional na postura em pé durante a execução do movimento. O referido teste é amplamente usado na área de reabilitação de adultos e crianças para avaliar os ganhos funcionais dos pacientes. O objetivo deste estudo foi verificar se há diferença no desempenho no TUG entre meninos e meninas. Foram avaliadas 272 crianças com idades entre 6 e 11 anos de ambos os sexos matriculadas em escolas públicas de Goiânia. Como materiais para avaliação foram utilizados uma cadeira e um cone afastado a uma distância de três metros, na qual é cronometrado o tempo em que o indivíduo se levanta da cadeira, passa pelo cone e senta-se novamente na cadeira. A amostra estudada obteve como resultado média de 8,3(±1,153) anos, sendo 140(51,5%) do sexo masculino, com média de massa corporal 31,17(±8,9015), altura 1,33(±0,09756), índice de massa corporal de 17,37(±3,42180). A maioria das famílias estavam na classe econômica D 57(37%) e E 65(42,2%) e renda familiar média de 2705,36(±2904,81) reais. Comparando os dados do teste de TUG quanto ao sexo não houve diferença significativa, sendo que a média foi de 6,44 (±0,92) para o sexo feminino e 6,32 (±0,77) para o sexo masculino. Neste estudo a variável sexo não interferiu no desempenho funcional das crianças. Neste sentido, o teste pode ser usado sem distinção na avaliação de crianças na faixa etária estudada. Entretanto, na literatura existem estudos que apresentaram diferenças significativas entre os sexos, apontando inúmeros influenciadores no desenvolvimento motor infantil, como nível socioeconômico, condições biológicas e peso ao nascimento. Sugere-se a realização de estudos futuros para melhor entendimento dos mecanismos relacionados a esses resultados.

Palavras chaves: desenvolvimento motor, infância, capacidade funcional.

SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA ABORDAGEM SOBRE USO DE PSICOTRÓPICOS POR CRIANÇAS ATENDIDAS NO CAPSi CRESCER EM ANÁPOLIS/ GOIÁS

Naiane Ester Rezende Cruz Malagoli¹; Jéssica Alves Caetano¹; Cristiane Alves da Fonseca do Espírito Santo¹.

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: malagoli.naiane@gmail.com

Resumo:

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é referência no tratamento e acompanhamento médico para pacientes com transtornos mentais, sendo conduzido por uma equipe multiprofissional. O CAPS Crescer é especializado no atendimento e tratamento de crianças e adolescentes da cidade de Anápolis. O trabalho teve como objetivo analisar a utilização de fármacos por crianças e abordar a importância da atenção farmacêutica fornecida pela unidade. As entrevistas ocorreram por meio de questionário avaliativo. Foram avaliados 120 pacientes, onde 7% tinham entre 3 a 6 anos, 47% tinham entre 7 a 12 anos e 47% acima de 12 anos, sendo predominante o sexo masculino (55%). Os meninos apresentaram queixa escolar como principal motivo, seguido de lesões ou transtornos neuromotores e as meninas apresentaram retardo mental, ansiedade e isolamento. No diagnóstico dos pacientes, o Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é o mais frequente (50%), seguido por depressão (18%), transtorno bipolar (15 %) e transtornos de ansiedade (14%) e autismo (1%), sendo que 2% dos pacientes não possuem diagnóstico definido por estarem no início do tratamento. As principais classes terapêuticas foram os antipsicóticos, antiepilépticos e antidepressivos. O fármaco mais utilizado foi o Cloridrato de Metilfenidato (Ritalina®)- (31%), seguido pelo Cloridrato de Fluoxetina (9%). A adoção da atenção farmacêutica é fundamental na análise de prescrições, assistência e orientação farmacêutica. Os estudos reforçam a necessidade do farmacêutico realizando o acompanhamento contínuo e clínico, a fim de promover uma prática segura, racional e eficiente aos pacientes com transtornos mentais.

Palavras-chave: atenção farmacêutica, psicofármacos, crianças.

FISIOTERAPIA NO BRASIL: CINQUENTA ANOS DE RECONHECIMENTO

Ilza Maria Guedes Torquato Paredes¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: prof.ilza.ueg@gmail.com

Resumo:

Em breve os profissionais de fisioterapia comemorarão o cinquentenário do reconhecimento a nível superior do curso de fisioterapia no Brasil, precisamente no dia 13 de outubro de 2019, após incansáveis lutas travadas por esses profissionais, desde os meados dos anos 50, para que a profissão fosse reconhecida como tal. Mediante fato relevante, objetivou, neste artigo, por meio de pesquisa bibliográfica, enaltecer a luta dos fisioterapeutas neste meio século, descrevendo as glórias conquistadas e o intenso percurso trilhado. Apesar das lutas e das batalhas vencidas, mediante preconceito, por se tratar de uma profissão onde se busca a cura por meio das mãos, e a grande maioria desses profissionais ser composto por mulheres, está inserida como uma das profissões mais relevantes da área da saúde. Foram muitos triunfos conquistados do ponto de vista jurídico, desde 1969 (ano do seu reconhecimento), mas ainda se tem muito a buscar para que essa profissão ganhe o respeito que merece e uma remuneração compatível à sua relevância. Foi feita uma breve descrição de todas estas conquistas e enfatizado o papel da mulher como fisioterapeuta, na sua luta em busca de reconhecimento profissional dentro do contexto social. Conclui-se que atualmente, a maioria das especialidades dentro das diversas áreas da fisioterapia tem o predomínio de mulheres e ainda há uma longa batalha a ser travada em busca de respeito e valorização no mercado de trabalho e na sociedade brasileira.

Palavras-chave: fisioterapia, cinquentenário, reconhecimento, conquistas, mulheres.

ARTES MARCIAIS NO UNICERRADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Roosevelt Leão Júnior¹; Cezimar Correia Borges¹; Jéssica Luciana Silva Leão²

¹ Centro Universitário de Goiatuba – UniCerrado

² Professora Licenciada em Educação Física

E-mail: rooseveltleo1973@gmail.com

Resumo:

No UniCerrado, alunos e funcionários têm demonstrado interesse em participar das aulas de artes marciais, que podem colaborar para saúde do trabalhador. Por essa justificativa foi criado o projeto de Extensão Artes Marciais na UniCerrado, onde inicialmente é utilizado o Karatê-Dô, a prática de uma arte marcial vinculada a princípios filosóficos que permeiam as relações interpessoais (respeito, fraternidade, amizade, auto-controle) dentro e fora do ambiente acadêmico. Objetivo: é executar ações que visem incluir as Artes Marciais como meio de potencializar o desenvolvimento físico, psicológico e social de alunos, funcionários do UniCerrado e pessoas da comunidade de Goiatuba – GO. A metodologia: envolve organização do espaço físico, preparação dos materiais e recepção dos alunos duas vezes por semana, das 10 às 12 horas, divididas em uma turma infantil e uma turma adulta. São aulas práticas com aquecimento e alongamento, exercícios de Kihon (exercícios com os fundamentos de karatê), Katas (Exercícios de combate simulado), e Kunitê (a luta propriamente dita). Discussão: O projeto existe desde 2016 e tem atualmente registro na Pró-reitoria de Extensão do UniCerrado, com o professor responsável Roosevelt Leão Junior tendo a formação mínima necessária (1º Dan FKSC Goiás). Resultados: O projeto em junho de 2019 possui 25 participantes, três bolsistas OVG, dois estagiários de Educação Física, e pretende oferecer também outras modalidades, como o Jiu Jitsu e Muay Thai. Considerações finais: O projeto tem como principais resultados a evolução dos alunos, evidente pela troca de faixas, que acontece uma vez por semestre em Morrinhos/GO e participação em torneios regionais.

Palavras-chave: artes marciais, karatê, educação física, projeto de extensão.

RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM BACTÉRIAS ISOLADAS DE FÍGADOS DE FRANGOS SAUDÁVEIS

Quezia de Almeida Souza¹; Daniella Rodrigues da Costa¹; Kamila Cecílio de Morais¹;
Máriele Luzia Santos Pereira¹; Osvaldo Gomes Pinto¹; Eliete Souza Santana¹

¹ Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: quezia.almeida13@gmail.com

Resumo:

O objetivo deste trabalho é investigar a resistência bacteriana de microrganismos isolados de fígados de frangos, frente à antibióticos importantes para avicultura e saúde humana. As bactérias foram isoladas de fígados de frangos de corte aparentemente saudáveis, coletados na linha de abate de um abatedouro frigorífico localizado no Estado de Goiás. Para o teste de resistência bacteriana aplicou-se, com suabe esterilizado, os microrganismos em placas de Petri contendo ágar *Muller Hinton*. Posteriormente, foram utilizados discos impregnados com os seguintes antibióticos: amoxicilina (20 mg), gentamicina (10 mg), sulfonamida (250 mg), sulfametoxazol-trimetoprima (25 mg), tetraciclina (30 mg), enrofloxacina (5 mg), ciprofloxacino (5mg) e cefalexina (30 mg). As placas foram incubadas em estufa, a 37°C, por 24 horas. Após incubação, foram mensurados os halos de inibição do crescimento bacteriano ao redor de cada disco. Foram isoladas e testadas 25 bactérias, sendo 17 *Escherichia coli*, 4 *Staphylococcus coagulase negativa*, 2 *Staphylococcus coagulase positiva* e 2 *Proteus vulgaris*. 60% das bactérias foram classificadas como resistentes a amoxicilina, 52% a cefalexina, 28% a ciprofloxacina, 48% a enrofloxacina, 56% a gentamicina, 44% a trimetoprima, 52% a sulfonamidas e 76% resistentes a tetraciclina. A resistência bacteriana pode ser uma característica intrínseca dos microrganismos, podendo advir de mutações provenientes da replicação ou até mesmo do uso descontrolado de antibióticos. O fato é que esta resistência bacteriana tem se tornado motivo de preocupação para diversos pesquisadores, sendo uma ameaça à qualidade de vida humana e saúde pública, necessitando de pesquisas cada vez mais avançadas que englobem esse campo.

Palavras-chave: antibacterianos, resistência bacteriana, saúde pública.

CARACTERIZAÇÃO DA ACIDEZ DO SOLO CONTAMINADO COM DIFERENTES CLASSES DE MEDICAMENTOS

Juliana do Nascimento Gomides¹; Anna Paula Machado Cunha¹; Maise Menezes dos Santos Souza¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: jugomides@yahoo.com.br

Resumo:

O consumo e o descarte desenfreado de medicamentos pela população, vem sendo discutido nos últimos anos, pois a maioria, são substâncias potentes e bioativas que causam sérios impactos ambientais. Objetivou-se caracterizar a acidez do solo submetido a contaminações por diferentes classes de medicamentos. A pesquisa foi descritiva experimental de abordagem quanti-qualitativa, o qual o experimento foi conduzido por 70 dias em vasos plásticos de 3L, nas dependências da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Itumbiara. Analisou-se a concentração de íons hidrogênio (H⁺), a partir da medição do pH na solução do solo, contaminados com 2500mg dos seguintes tratamentos: dipirona sódica, paracetamol, gripeol[®], amoxicilina, nimesulida, junção de todos os medicamentos e controle, totalizando 21 amostras e três repetições cada. A metodologia proposta para análise do solo, seguiram a descrita pela EMBRAPA. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott Knott a 5% de probabilidade. Verificaram-se que os tratamentos de amoxicilina e a junção de todos os medicamentos possuem valores de pH de 4,95a e 4,98a respectivamente, diferindo significativamente dos demais tratamentos, conforme o teste estatístico de Scott Knott a 5% de probabilidade, apresentando acidez do solo mais elevada, quando comparados com a dipirona (5,05b), paracetamol (5,10b), nimesulida (5,12b), gripeol[®] (5,12b) em relação ao tratamento sem medicamento (5,40c). Concluiu-se que os medicamentos são persistentes e acumulativos, isso deve-se à presença de certos grupos funcionais ligados as formulações farmacêuticas, sendo responsáveis por reduzir o valor médio do pH no solo.

Palavras-chave: qualidade do solo, amoxicilina, dipirona sódica, concentração de íons de hidrogênio.

OBSERVAÇÃO DO ASPECTO FÍSICO DO SOLO DEVIDO À ACUMULAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA FORMA ÍNTEGRA E TRITURADA

Ma. Juliana do Nascimento Gomides¹; Jennifer Lorryne Piedade Teixeira¹; Maise Menezes dos Santos Souza¹; Regina Maria da Cruz¹.

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: jugomides@yahoo.com.br

Resumo:

O descarte de medicamentos no lixo comum, promove a contaminação da água e solo, prejudicando o meio ambiente. Objetivou-se avaliar alterações físicas no solo devido à acumulação de medicamentos na forma íntegra e triturada. O estudo foi realizado nas dependências da Universidade Estadual de Goiás, durante o período de nove meses. Utilizou-se solo nativo de textura argilosa contaminados com 2500mg dos seguintes tratamentos: Dipirona Sódica, Nimesulida Amoxicilina, Paracetamol e Gripeol®, na forma íntegra e triturada, submetidos em vasos plásticos, dispostos em delineamento inteiramente casualizado com cinco tratamentos, uma testemunha e três repetições. Após o período as amostras de solo foram coletadas e submetidos as avaliações físicas da estrutura do solo, baseada no aspecto visual, afim de averiguar se possuía acúmulo de medicamentos no solo. Observou-se que o tratamento com dipirona sódica apresentou maior solubilidade na solução do solo, já que observou pouquíssimas partículas na amostra de solo. Enquanto a nimesulida apresenta baixa solubilidade em água, permanecendo refido por mais tempo no solo, devido à afinidade pela matéria orgânica presente, torna-se suscetível à acumulação no solo. Concluiu-se que os medicamentos permaneceram no solo, reforçando que os fármacos possuem baixa biodegradabilidade e características químicas que os tornam persistentes e de alto potencial para bioacumulação. Pode-se afirmar que o medicamento triturado é liberado e dissolvido na solução do solo com mais rapidez, devido maior superfície de contato. Já na forma íntegra necessita de maior tempo para que ocorra a desintegração da forma farmacêutica e liberação do fármaco no meio ambiente.

Palavras-chave: acumulação, qualidade do solo, nimesulida, superfície de contato, descarte de medicamentos.

TATUAGENS E EDUCAÇÃO FÍSICA: A REALIDADE DE PROFESSORES

Roosevelt Leão Júnior¹; Filipe Rocha Pereira²; Jéssica Luciana Silva Leão²

¹Centro Universitário de Goiatuba – UniCerrado

²Professor(a) Licenciada em Educação Física

E-mail: rooseveltleo1973@gmail.com

Resumo:

Esta pesquisa apresenta uma reflexão sobre a relação entre as técnicas de modificações corporais, a produção da subjetividade e a percepção de corpo na Educação Física, e dentre essas modificações, as tatuagens. A origem da palavra tatuagem vem de uma língua antiga do Taiti, onde essa prática foi denominada como *tatan*, que significa ato de desenhar. As tatuagens são buscadas, principalmente, por adolescentes e adultos jovens, inclusive durante o ensino médio, como possibilidade de constituição de uma identidade e como uma maneira de imprimir, por meio de uma marca corpórea, sua singularidade no cenário contemporâneo. Os professores são cientes do poder de influência que exercem sobre seus alunos e cientes de sua função profissional. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo geral analisar a relação entre professores de educação física, tatuagem e atuação profissional. Foi aplicado um questionário a 10 (dez) professores de educação física de escolas públicas e particulares da cidade de Morrinhos – Goiás. Foram pesquisados professores de ambos os sexos e idade variadas, com média de idade de 35,5 anos. Dos 10 (dez), 3 (três) disseram ter tatuagem. A maioria concordou que ainda existe preconceito na sociedade como um todo e no ambiente de trabalho, com uma visão geral que relaciona a tatuagem à criminalidade, violência e rebeldia. Porém, a maioria afirmou não ter preconceito e não considerarem a tatuagem como algo que influencie negativamente no comportamento de uma pessoa, considerando como motivos principais da adesão ao uso: o registro de um momento importante ou simplesmente fatores estéticos.

Palavras-chave: educação física, escola, tatuagem, preconceito.

UNATI: ESPAÇO DE ACOLHIMENTO E RESSIGNIFICAÇÃO PARA A PESSOA IDOSA

Ilza Maria Guedes Torquato Paredes¹; Carolina Teles Lemos¹.

¹Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO)

E-mail: prof.ilza.ueg@gmail.com

Resumo:

A Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) compreende um espaço de atividades e encontros de pessoas idosas. Ao pesquisar acerca da influência da religiosidade e qualidade de vida na saúde, inserido na temática do idoso e do envelhecimento, foi notadamente ressaltado a importância do ambiente da UNATI, como espaço de sociabilidade, fortalecimento dos vínculos afetivos e diminuição do isolamento social. Foi feita uma correlação entre a importância do ambiente da UNATI como refúgio para o enfrentamento da solidão, destacando os laços de amizade, as atividades físicas, e os benefícios para a saúde com a religiosidade e qualidade de vida. A amostra foi composta por 30 idosas, com idade entre 60 até 85 anos. A faixa etária foi dividida nos seguintes subgrupos: 60 a 69 anos (12 participantes), 70 anos a mais (18 participantes), onde observa-se o maior contingente acima de 70 anos. Quanto ao estado civil, considerou-se os seguintes subgrupos: casada (8), união estável (1), solteira (4), viúva (10), divorciada (6), desquitada (1), separada (1). Apenas 9 possuem companheiro. Foram utilizados os seguintes instrumentos: preenchimento de 1 Ficha de identificação e de dados sociodemográficos, 1 Questionário WHOQOL Bref; e 1 Questionário semiestruturado. Esta pesquisa de natureza qualitativa, adentrando em alguns dados quantitativos. Concluiu que, a religiosidade está presente na vida de todas as idosas pesquisadas, e interfere positivamente na qualidade de vida, relacionada à saúde dessas mulheres. Bem como, o ambiente da UNATI representa um espaço de sociabilidade, fortalecimento dos vínculos afetivos e diminuição do isolamento social. Enfim, um espaço para o enfrentamento da solidão.

Palavras-chave: idoso, religiosidade, qualidade de vida, saúde, UNATI.

INFLUÊNCIA DO ESTADO NUTRICIONAL SOBRE A FUNÇÃO MOTORA DE MULHERES NA TRANSIÇÃO ETÁRIA PARA A VIDA IDOSA

Martina Estevam Brom Vieira¹; Brendha Tomé¹; Mariana Ferreira Moreira¹; Flávia Martins Gervásio¹.

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Resumo:

Estado nutricional é fator importante na qualidade de vida e saúde da população. Objetivou-se verificar se a função motora das participantes varia de acordo com o seu estado nutricional. Estudo analítico transversal, realizado com amostra probabilística de 152 mulheres da comunidade participantes da UNATI-UEG (Universidade Aberta à Terceira Idade – Universidade Estadual de Goiás) com idade mínima de 49 anos. Foram divididas em 3 grupos conforme o Índice de Massa Corporal (IMC): baixo peso (<22 kg/m² / n= 21), eutrofia (entre 22 e 27 kg/m² / n= 67) e sobrepeso (>27 kg/m² / n= 63). A função motora foi avaliada pela força de membros superiores (dinamômetro Jamar®), força funcional de membros inferiores por meio do Teste Sentar e Levantar da Cadeira (TSL cadeira) e aptidão muscular funcional pelo TSL solo. Aplicou-se o teste ANOVA de uma via, considerando-se p<0,05. Verificou-se que melhores pontuações no TSL solo entre as participantes com baixo peso (p=0,002 para sentar e p=0,010 para levantar). Não houve diferença de força segundo a dinamometria (p=0,298 à direita e p=0,667 à esquerda) e o TSL cadeira (p=0,370) entre os grupos segundo IMC. A aptidão motora funcional de sentar e levantar-se do chão foi desempenhada de forma mais satisfatória pelo grupo com baixo peso. A queda é um problema de saúde pública frequentemente combatida por campanhas que visam a prevenção primária deste evento. Sugerimos uma alternativa de prevenção secundária à queda, demonstrando que mulheres com baixo peso conseguem melhor desempenho para levantar-se do chão, independente da sua força.

Palavras-chave: índice de massa corporal, saúde pública, atividade motora, saúde do idoso.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE ANTIFÚNGICA DE EXTRATO ETANÓLICO DE *Costus spicatus* SOBRE *Candida albicans*.

João Pedro Ribeiro Afonso¹; Ruggeri César de Oliveira¹; Igor Pereira Machado¹; Lorraine Barbosa Cordeiro¹; Ruan Kaique de Oliveira¹; Renata Silva do Prado¹.

¹Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica

E-mail: joaopedro180599@gmail.com

Resumo:

O presente trabalho visou identificar através de ensaios científicos a atividade antimicrobiana do extrato hidro alcoólico da casca e folha de *Costus spicatus* sobre *Candida albicans*, na busca por novos compostos com atividade antifúngica. Em um primeiro momento, foi realizada a maceração das cascas e folhas pulverizadas da planta, para obtenção do extrato hidro alcoólico. Posteriormente foi realizada a avaliação da capacidade antifúngica dos extratos a partir do teste de diluição em caldo, para análise da capacidade inibitória mínima do extrato sobre o fungo, bem como teste de sensibilidade em placa e teste de sensibilidade por disco de difusão, sendo as concentrações testadas nos valores de 13 mg/mL, 25 mg/mL e 50 mg/mL para caule e para folha as concentrações de 38 mg/mL, 75 mg/mL e 150 mg/mL. Os resultados parciais demonstram que a presença do extrato etanólico de *Costus spicatus* em diferentes concentrações não foi capaz de inibir o crescimento de *Candida albicans*. Através de outros estudos sabe-se que o solvente utilizado para extração dos compostos da planta pode influenciar no resultado final do extrato. Conclui-se, pelos métodos utilizados, que o crescimento de *Candida albicans* não foi inibido por nenhuma das concentrações do extrato etanólico obtido de casca e folhas de *Costus spicatus*.

Palavras-chave: *Costus spicatus*, extrato, *Candida albicans*, capacidade inibitória.

Financiamento: Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

AVALIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O TRICLOSAN NOS RÓTULOS DE PRODUTOS DE HIGIENE COMERCIALIZADOS NAS CIDADES DE ANÁPOLIS, GOIANÉSIA E BRASÍLIA EM 2019

Alexia Iohana¹; Célia Caroline¹; Gabrielle Vieira¹; Myrella Castro¹; Plínio Naves¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Resumo:

Triclosan é um antimicrobiano incorporado a produtos tão diversificados como sabonetes, dentifrícios, utensílios de cozinha, cosméticos e outros. Este agente bacteriostático inibe o desenvolvimento de micro-organismos por meio da inibição enzimática da síntese de ácidos graxos, bloqueando a proliferação microbiana. Entretanto, seu amplo espectro pode afetar negativamente a microbiota normal. Além disso, recentes estudos evidenciam a ação deletéria deste composto na saúde humana. Neste contexto, o objetivo do estudo foi avaliar as informações sobre o triclosan nos rótulos de produtos em estabelecimentos comerciais em Anápolis, Goianésia e Brasília. A pesquisa foi realizada em cinco farmácias, quatro supermercados e uma loja de perfumaria e um total de 68 produtos foram analisados e em 8 (11,8%) os fabricantes informaram no rótulo sobre a presença de triclosan na formulação e em apenas 3 (4,4%) sabonetes antissépticos a concentração de 1% foi informada, nos demais produtos os fabricantes não informaram a quantidade de triclosan presente na fórmula dos 2 desodorantes, 1 hidratante corporal, 1 loção para barbear e 1 gel esfoliante. Os fabricantes foram contactados via serviço de atendimento ao consumidor para verificar as informações e em apenas 1 (12,5%) foi confirmada, nos outros 7 (87,5%) foi alegado que esta informação era tratada como confidencial e não nos foi repassada. Concluímos que há falhas na informação sobre a concentração do triclosan nos rótulos, principalmente a ausência da informação na maioria dos produtos avaliados e que a utilização de concentração que excede o máximo de 0,3% determinado pela ANVISA.

Palavras-chave: triclosan, rótulos, produtos de higiene, concentração.

DERIVADOS 2-AMINO-4H-PIRANOS: SÍNTESE E ATIVIDADE ANTIBACTERIANA FRENTE À *Staphylococcus aureus* (ATCC 29213).

Jhonathan Renner Nunes dos Santos¹; Luciana Machado Ramos¹, Juliana Gonzaga de Moraes¹; Yasmine Bastista Queiroz¹; Osvaldo G. Pinto¹, Luciano Ribeiro¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: jhonathanquimica@gmail.com

Resumo:

Heterocíclicos em que em sua constituição possuem o núcleo 4H-pirano representam uma classe de compostos de extremo interesse devido a diversas atividades biológicas correlacionadas à essa classe: antitumoral, antirreumática, anticoagulante. Desta forma, o objetivo deste trabalho é obter compostos derivados do 2-amino-4H-piranos, e realizar o estudo da atividade antibacteriana dos mesmos. Mediante o exposto, os compostos de interesse foram obtido por meio de uma reação multicomponente onde foram empregado aldeídos aromáticos, Malonitrila e Acetoacetato de Etila e 1 mL de etanol, e como meio catalítico foi usada a enzima sintética artificial Polietilenoimina a qual foi suportada no líquido iônico clorado 1- (2-cloroetil) -3-metilimidazólio. Os produtos foram obtidos com rendimentos entre 75-94%, e assim, foram recristalizados e caracterizados por FT-IV, EM, RMN ¹³C e ¹H. Os compostos foram submetidos ao ensaio de microdiluição em caldo frente às cepas *Staphylococcus aureus* (ATCC 29213) em que verificou-se a concentração mínima inibitória (CMI) ou seja, a menor concentração necessária para inibir o crescimento bacteriano foi 125µg/mL para todos os compostos, e concentração mínima bactericida (CMB) foi >2000 µg/mL para todos os derivados obtidos. Mediante ao exposto, a cepas analisadas são sensíveis aos compostos sintetizados, neste sentido, se reforça que os compostos com anel 4H-pirano são um potencial a alvo de estudos na obtenção de compostos bioativos.

Palavras chave: 4H-pirano, líquidos iônicos, atividade bactericida.

Apoio/Financiamento: CAPES, CNPQ, FAPEG e UEG.

LAZER, ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

Carlos Roberto Franco¹; Evenny Pires Freitas¹; José Eduardo Rosa Oliveira¹; Bianca Correia Costa Silva¹; Adrielly Maria Silva Lima¹

¹Centro Universitário de Goiatuba (Unicerrado)

Resumo:

O presente trabalho faz parte de um estudo realizado pelos alunos da disciplina de Lazer do Curso de Educação Física da Unicerrado. Por entender que iniciativas de fomento ao lazer têm-se tornado um foco de promoção da saúde, segundo Requixa (1974) o lazer tem a capacidade de propiciar condições de recuperação psicossomática. O objetivo do estudo foi identificar as práticas corporais ligadas ao lazer. Pesquisa exploratória, que coletou os dados entrevistando 178 acadêmicos que responderam a pergunta geradora: Quais as atividades feitas em seu momento de lazer? A análise das respostas foi feita pela Técnica de Elaboração e Análise de Unidades de Significado de Moreira, Porto e Simões (2005). A pesquisa apresentou 277 atividades que foram categorizadas em: atividades físicas esportivas 31%, serviços de casa 12%, atividades de estudos 11%, passeios 10%, assistem TV 9%, conectados a redes sociais 8%, atividades de leitura 5%, dormir 4%, atividades religiosas 3%, trabalhos manuais 2%, brincar com filhos 2%, namorar 2% e ouvir músicas 1%. Os resultados demonstram a existência de uma ideia de lazer relacionada a tarefas física, e que o corpo saudável é aquele que faz exercício físico. Assim, é de suma importância à conscientização para um lazer que possa também oferecer bem estar, divertimento e descanso para aquisição de melhores condições de vida e saúde.

Palavras-chave: atividade física, saúde, lazer.

Therasuit e Pediasuit em Crianças com Paralisia Cerebral

Paula Cássia Pinto de Melo Pinheiro¹; Kelly Cristina Rafael Rosa¹, Jordana Peixoto Moreira¹; Luís Carlos de Castro Borges¹; Luís Fernando Martins de Sousa Filho¹ e Sara Rosa de Sousa

Andrade¹

¹Faculdade Estácio de Goiás

E-mail: pcassia_23@hotmail.com

Resumo:

A Paralisia Cerebral (PC) caracteriza-se por uma lesão neurológica que afeta o sistema nervoso central, desenvolvendo desordens permanentes e não progressivas no desenvolvimento motor e postural. A Terapia Neuromotora Intensiva (TNMI) vem sendo utilizada por protocolos fisioterapêuticos, os quais têm o objetivo de fortalecer grupos musculares e treino de equilíbrio, caracterizando-se pelas adversidades de recursos terapêuticos e trajes dinâmicos especiais utilizados, entre eles o *Therasuit* e o *Pediasuit*. O objetivo do estudo foi realizar um levantamento bibliográfico sobre o trabalho da TNMI utilizada nos protocolos *Therasuit* e *Pediasuit* em crianças com PC. Revisão integrativa de literatura realizada através de um levantamento bibliográfico com dados coletados nas plataformas *Medline*, *Bireme*, *Lilacs*, *Google Acadêmico* e *Scielo*, datados no período 2006 a 2019. Foram encontrados 27 artigos a partir da estratégia de seleção. A TNMI foca no desenvolvimento motor, no fortalecimento muscular, na resistência, na flexibilidade, na coordenação motora e no equilíbrio, baseando-se em três princípios: a resistência a musculatura; o treino intensivo nas habilidades motoras e a promoção da participação motora ativa. A fisioterapia faz uso de métodos e técnicas que tratam as alterações do desenvolvimento motor e postural, e o método da TNMI foca em trazer a autonomia ao paciente acometido com PC por intermédio dos protocolos *Therasuit* e *Pediasuit*. Conclui-se que foi possível observar em todos os estudos encontrados a relevância do tratamento fisioterapêutico com a TNMI por meio dos protocolos *Therasuit* e *Pediasuit* como importante recurso terapêutico porém apresenta literatura restrita limitando a discussão sobre o tema.

Palavras-chave: paralisia cerebral, *Therasuit*, *Pediasuit*, vestes terapêuticas, terapia neuromotora intensiva.

ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA FUNCIONAL NA PARALISIA CEREBRAL

Paula Cássia Pinto de Melo Pinheiro¹; Marilha Alves de Souza¹; Suanya Carreiro da Costa¹;
Marcelo Jota Rodrigues da Silva¹; Luís Fernando Martins de Sousa Filho¹; Sara Rosa de
Sousa Andrade¹

¹Faculdade Estácio de Goiás

E-mail: pcassia_23@hotmail.com

Resumo:

A paralisia cerebral (PC) é definida como uma alteração do movimento e postura, que ocorre devido a um dano e ou lesão não progressiva no sistema nervoso central durante o desenvolvimento do encéfalo. Como método de tratamento da fisioterapia têm-se o uso da FES, um tipo de corrente alternada e de baixa frequência que promove a reeducação muscular, diminuição da atrofia muscular e influência diretamente em dinâmicas sensoriomotoras, onde se obtém um feedback proprioceptivo, auxiliando no movimento. Diante disso, os objetivos gerais deste trabalho foram demonstrar o efeito da corrente FES utilizada na marcha durante o processo de reabilitação de crianças e adolescentes com paralisia cerebral e como objetivo específico, verificar os efeitos terapêuticos da aplicação dessa corrente. Para tanto, usamos como metodologia a revisão integrativa de caráter descritivo, foram utilizados artigos científicos originais datados de 2008 a 2019 nos idiomas inglês e português nas plataformas virtuais: Google Acadêmico, PubMed, Bireme, *Lilacs* e *Scielo*, artigos que tratassem da temática em questão. Concluiu-se com o estudo que o uso do FES na paralisia cerebral apresenta-se como um recurso eficaz na reabilitação e na promoção de efeitos funcionais principalmente quando aplicado para reabilitação da marcha.

Palavras-chave: estimulação elétrica funcional, estimulação elétrica neuro muscular, paralisia cerebral, eletroterapia.

ATENÇÃO PRIMÁRIA AO DIABÉTICO: UMA ANÁLISE DOS USUÁRIOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

Thiago Henrique Silva¹; Cristiane Alves Da Fonseca Do Espírito Santo¹.

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: henritigo@gmail.com

Resumo:

O presente trabalho se propôs a analisar a farmacoterapia do diabetes *mellitus* e hipertensão arterial em usuários das Unidades Básicas de Saúde da Família. Trata-se de um estudo transversal retrospectivo com a aplicação de um questionário estruturado com 37 perguntas abertas e fechadas, que buscam traçar um perfil do usuário, coletar informações sobre o diagnóstico e orientações sobre a doença, adesão à farmacoterapia, mudanças de hábitos alimentares e percepção do atendimento. Foram entrevistados 79 mulheres e 38 homens, dentre as mulheres, 63,3% declarou ser diabética, 84,81% hipertensas e 55,69% diabéticas e hipertensas. Entre os homens, 71,05% dizem ser diabéticos, 76,31% hipertensos e 39,47% diabéticos e hipertensos. Em relação ao consumo de substâncias nocivas, 26,49% afirmaram ser fumantes, 26,49% consumir periodicamente bebidas alcoólicas e 12,8% fazer uso das duas substâncias. Sobre a presença do farmacêutico cerca de 94% dos entrevistados afirmaram ser importante a figura deste profissional. Percebeu-se que a maioria dos pacientes aderiram ao tratamento medicamentoso, porém poucos praticam esportes regularmente. A inconstância na realização das reuniões interferiu nas entrevistas, e a ausência de pacientes torna-se prejudicial ao tratamento, o que seria evitado caso o farmacêutico estivesse presente, realizando o acompanhamento dos pacientes e o cuidado farmacêutico.

Palavras-chave: atenção primária, diabetes mellitus, hipertensão, HIPERDIA.

ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE INFLUENCIAM OS NÍVEIS DE QUALIDADE DE VIDA DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS

Cezimar Correia Borges^{1,2}; Polissandro Mortoza Alves¹; Patrícia Roberta do Santos¹; Renata Custódio Maciel¹; Roosevelt Leão Júnior^{1,2}; Celmo Celeno Porto³

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

²Unicerrado – Centro Universitário de Goiatuba

³Universidade Federal de Goiás (UFG)

E-mail: cezimarborges@yahoo.com.br

Resumo:

A qualidade de vida (QV) é determinada tanto por fatores físicos como psicológicos, sociais e ambientais. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da espiritualidade e religiosidade (E/R) na QV percebida em professores universitários. O estudo descritivo transversal contou com uma amostra 213 docentes de uma universidade pública, os quais responderam a um questionário sociodemográfico e dois instrumentos da Organização Mundial de Saúde: WHOQOL-breve (para QV) e WHOQOL-SRPB (para E/R). Ser adepto de uma religião específica ou frequentar cultos religiosos de forma coletiva não influenciou nos escores de QV, no entanto, os que se envolvem com momentos individuais de orações ou meditações ao menos duas vezes/semana apresentaram valores médios significativamente superiores ($p \leq 0,05$) nos domínios Psicológico e Social do WHOQOL-breve bem como na QV total. Aplicando-se a correlação de Spearman entre as oito facetas do WHOQOL-SRPB com os quatro domínios do WHOQOL-breve encontrou-se efeito significativo ($p < 0,01$) em sete destas (Sentido da vida; Totalidade e integração; Força espiritual; Paz interior; Esperança e otimismo; Fé; Admiração) como determinantes em todos os escores médios dos domínios de QV (Físico, Psicológico, Social, Ambiente, e no escore total). A faceta Conexão Espiritual apresentou correlação significativa com os domínios Psicológico, Social, Ambiente e com valor total de QV. Efeitos positivos da E/R na saúde geral tem sido confirmados em muitas investigações aplicadas a pacientes e seus cuidadores, aqui verificamos que em sujeitos saudáveis isso também ocorre sistematicamente. Concluiu-se que maiores níveis de E/R resultam em melhores escores de QV de docentes universitários.

Palavras-chave: espiritualidade, religião, qualidade de vida, docentes.

AValiação DA ESTABILIDADE E PERFIL DE DEGRADAÇÃO DO MONTELUCASTE DE SÓDIO, FRENTE AO EXCIPIENTE NANOESTRUTURADO ÓXIDO DE FERRO γ - Fe_2O_3 (MAGHEMITA), ATRAVÉS DA TÉCNICA DE CROMATOGRRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA (CLAE)

Guilherme Mendes Duarte¹; Luciana Rebelo Guilherme¹

¹Universidade Estadual de Goiás

E-mail: mendes_guilherme_@hotmail.com

Resumo:

O montelucaste de sódio (MTK) é um antagonista do receptor de leucotrienos utilizado para o tratamento de asma e alívio dos sintomas de alergias sazonais em crianças e adultos. O objetivo do estudo é avaliar a estabilidade e o perfil de degradação do montelucaste de sódio frente ao excipiente nanoestruturado óxido de ferro, presente na formulação do medicamento comprimido revestido. O nano excipiente foi previamente sintetizado a partir da reação do Ferro(II) e Ferro (III) seguido de uma oxidação com $Fe(NO_3)_3$ e purificação através do processo de dialise. O MTK comprimido revestido e matéria prima foram expostas as vias de degradação em hidrolises ácida (HCl) e básica (NaOH), oxidação (H_2O_2), térmolise ($80^\circ C$), fotolise e na presença do nano excipiente óxido de ferro, simulando a porcentagem real de nano material presente no comprimido revestido, equivalente a 0,03%, e demais proporções. As análises referentes a estabilidade do fármaco foram evidenciadas a partir da técnica de cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). Os resultados indicaram que o montelucaste de sódio é suscetível frente a condição de hidrolise ácida e oxidativa formando a impureza C e impureza B, e estável frente a presença da nanopartícula de ferro. O método analítico desenvolvido pela técnica em cromatografia, mostrou-se eficaz para demonstrar a estabilidade do fármaco montelucaste de sódio na formulação comprimido revestido, pois evidenciou a integridade do fármaco frente as condições de estresse e frente ao nano excipiente óxido de ferro, podendo assegurar o consumidor que faz uso do medicamento.

Palavras-chave: montelucaste de sódio, óxido de ferro, nanoexcipiente, estabilidade.

EFEITO DA RADIAÇÃO IONIZANTE EM GELATINA MODIFICADA COM ÁCIDO HIALURÔNICO

Lorena Lisita Inácio Teodoro¹; Luciana Rebelo Guilherme¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: lorenalisita@hotmail.com

Resumo:

A tecnologia da radiação promove melhorias substanciais, como a radioterapia de intensidade modulada, em peles lesionadas por traumas. O ácido hialurônico, glicosaminoglicano natural presente em humanos como o principal componente das matrizes extracelulares, pode influenciar na proliferação celular, diferenciação e reparo dos tecidos epiteliais. O objetivo deste é desenvolver filmes contendo gelatina modificada com ácido hialurônico irradiados, para a verificação de efeitos físicos e químicos em decorrência de radiação ionizante. Serão realizadas modificações da gelatina com ácido hialurônico e a mesma será caracterizada. Preparação de filmes poliméricos com a gelatina modificada com posterior caracterização destes, e irradiação do material preparado. Serão caracterizados o material preparado irradiado e avaliadas possíveis efeitos da radiação ionizante sobre a gelatina modificada. Os métodos utilizados serão a preparação da gelatina modificada, obtenção dos filmes, irradiação dos materiais poliméricos, avaliação microscópica, teor de umidade, solubilidade, calorimetria exploratória diferencial, determinação do índice de intumescimento, microscopia eletrônica de varredura, espectroscopia no infravermelho, determinação do potencial zeta e análise de difração de raios x. Os experimentos serão conduzidos em triplicata e representados como médias \pm desvio padrão. Os resultados obtidos serão estudados pela ANOVA para múltiplas comparações, utilizando $p < 0,05$. Espera-se obter gelatinas modificadas com ácido hialurônico na forma de géis e filmes, que serão submetidas a radiação ionizante sobre estes materiais, a fim de entender o que acontece na estrutura do material modificado com o ácido hialurônico. Compreender os efeitos da radiação sobre estes materiais preparados, a fim de propor produtos capazes de minimizar os efeitos da radiação ionizante.

Palavras-chave: radiação ionizante, ácido hialurônico, gelatina, radioterapia, lesões cutâneas.

SISTEMAS NANOPARTICULADOS PARA USOS BIOTECNOLÓGICOS E ESTUDOS DE NANOTOXICIDADE

Tatielly Borba Campos¹; Luciana Rebelo Guilherme¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: tatielly_borbacampos@hotmail.com

Resumo:

Os estudos relacionados à metalofármacos são crescentes, devido ao seu amplo uso terapêutico. Os complexos metálicos possuem diversas vantagens, adotam diferentes geometrias dependendo do seu número de coordenação, podem se coordenar à diversos ligantes, possuem diferentes números de oxidação, baixa massa molecular, e ainda propriedades catalíticas, e isso tem gerado grande interesse na área de pesquisa quimioterápica. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo, sintetizar compostos de coordenação de ferro com os ligantes alfa-hidroxiácidos (ácidos glicólico e lático), purificar e caracterizar os compostos sintetizados. Para sintetizar os compostos de coordenação, será adotada a seguinte metodologia: uma solução aquosa de 1 mmol de cloreto de ferro em meio aquoso será preparada. Após a dissolução, serão adicionados 3 mmol do ligante alfa-hidroxiácido, sob aquecimento brando e constante agitação. Posteriormente, a solução será submetida à banho de gelo, para proporcionar a precipitação dos cristais, caso o material forme precipitado, este será filtrado à vácuo. Os cristais serão lavados com água destilada gelada, para evitar a solubilização, logo após serão secos, e será realizada a purificação e recristalização. Para verificar a obtenção de material nanoparticulado serão empregadas técnicas de análises químicas (absorção atômica e análise elementar) e espectroscópicas, como: espectroscopia vibracional na região do infravermelho (IV), espectroscopia eletrônica ultravioleta-visível (UV-vis), análise termogravimétrica (TGA), ressonância paramagnética eletrônica (RPE), e difração de raios X (DRX). Espera-se obter compostos de coordenação de ferro com os ácidos glicólico e lático para futuros testes biológicos, a fim de verificar a atividade biológica dos compostos obtidos.

Palavras-chave: nanopartículas, biotecnologia, compostos de coordenação, ação antitumoral, alfa-hidroxiácidos.

A IMPORTÂNCIA DA MICROBIOTA INTESTINAL COMO ALVO PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO DIABETES TIPO 2

Álice Cristina Borges Morais¹; Carlos Gustavo Moreira Cândido¹; Josiel Araújo Lemes¹;
Emerith Mayra Hungria Pinto¹.

¹Centro Universitário de Anápolis – (UniEvangélica)

E-mail: alicecristinaborges@outlook.com

Resumo:

O diabetes tipo 2 (DM2) caracteriza-se pela produção insuficiente de insulina, pelo pâncreas, ou resistência aos seus efeitos. Comunidades microbianas auxiliam na compreensão das funções intestinais e distúrbios de saúde e doenças, bem como tratamento e prevenção. O objetivo foi compreender as diferenças entre a microbiota intestinal (MI) de indivíduos diabéticos e saudáveis. Trata-se de uma revisão bibliográfica de 10 artigos publicados entre 2017 e 2019. Os artigos selecionados são avaliados em texto completo, observando-se então se de fato atendem aos critérios da pesquisa. Em estudos anteriores, notou-se que a MI de pessoas com DM2 é diferente de indivíduos saudáveis. Esta hipótese foi aceita quando os quatro grupos de bactérias fecais: *Lactobacillus*, *Bifidobacterium*, *Prevotella* e *Fusobacterium* foram comparados. O nível de *Lactobacillus* foi significativamente maior nos pacientes com diabetes em comparação com o grupo controle, *Prevotella* e *Fusobacterium* eram levemente elevadas no grupo diabético e mostrou-se menor concentração de *Bifidobacterium* em pacientes com DM2. Alterações na diversidade ou estrutura da MI, conhecidas como disbiose, podem resultar em distúrbios metabólicos, como obesidade e diabetes pois os metabólitos dos micróbios do intestino contribuem para a integridade da barreira intestinal e uma vez comprometida leva ao vazamento de mediadores inflamatórios para a circulação sistêmica e, portanto, aumenta a resistência à insulina. Confirmar a relação entre a composição do microbioma intestinal e doenças metabólicas, como a DM2, pode ajudar-nos a restaurar a MI a um estado normal através da administração de prebióticos e probióticos adequados, assim como modificação do estilo de vida e dieta.

Palavras-chave: microbioma gastrointestinal, microflora intestinal, probióticos, doenças metabólicas, diabetes mellitus.

PRESENÇA DE NANOPARTÍCULAS INORGÂNICAS EM TINTAS PARA TATUAGEM

Guilherme Gonçalves Mendes¹; Luciana Rebelo Guilherme¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: guilhermegon4@gmail.com

Resumo:

Tintas para tatuagens podem ser constituídas por pigmentos nocivos. Por esse motivo, é de extrema importância o conhecimento de seus componentes, mas a maioria das tintas de tatuagens comercializadas não contém especificação clara de sua composição química, tão pouco quanto as características nanoestruturadas destes pigmentos. Nanopartículas, ao serem inseridas na pele, podem migrar para outras partes do corpo e causar efeitos adversos na saúde. Dessa forma, este estudo pretende verificar e caracterizar a presença de materiais nanoestruturados inorgânicos presentes em tintas para tatuagem consumidas no Brasil. Para este fim, serão adquiridas diferentes marcas de tintas para tatuagem consumidas no Brasil. As tintas passarão inicialmente por desestabilização das suspensões coloidais, a fim de isolar os pigmentos sólidos contidos nas formulações. Na sequência, as partes sólida e líquida serão caracterizadas. Serão empregadas técnicas instrumentais de análise, tais como espectroscopia eletrônica de absorção na região do ultravioleta e visível (UV-vis), espectroscopia de ressonância paramagnética eletrônica (RPE), espectroscopia vibracional de absorção na região do infravermelho (IV), espectroscopia de absorção atômica (AAS), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e microscopia eletrônica de transmissão (MET). Espera-se com os resultados, desenvolver uma metodologia prática de análise de substâncias inorgânicas em tintas para tatuagem, além de tentar melhorar a qualidade e o desenvolvimento dessas tintas por meio da caracterização e avaliação química dos compostos encontrados. Espera-se também ter subsídios para alertar a comunidade acerca da presença de compostos inorgânicos nocivos nas tintas para tatuagem analisadas.

Palavras-chave: nanoestruturas, nocivo, saúde, pele.

ESTUDO DE TOXICIDADE E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS E RAMOS DE *Ocimum basilicum*

Kamila Cecílio de Moraes¹; Quezia de Almeida Souza¹; Mariele Luzia Santos Pereira¹;
Osvaldo Gomes Pinto¹; Eliete Souza Santana¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: kamilaceciliogo@gmail.com

Os óleos essenciais obtidos das plantas do gênero *Ocimum basilicum* são bastante utilizados pelas indústrias alimentícia, farmacêutica e de cosméticos, porém existem poucos trabalhos que demonstram sua eficácia antibacteriana. Portanto, o objetivo deste estudo é realizar ensaios com o óleo essencial de folhas e ramos secos de *Ocimum basilicum*, popularmente conhecido como manjeriço frente a bactérias gram-positivas e gram-negativas isoladas de frangos, *Streptococcus* spp. e *Escherichia coli*, para avaliação da sua toxicidade através do teste de letalidade em *Artemia salina* L. com concentrações de 2000 a 62,25 µg/mL⁻¹ e determinação da concentração mínima inibitória (CMI) pelo método de microdiluição em caldo. O ensaio de toxicidade demonstrou forte toxicidade para o óleo essencial, concentrações letais (C_L) foram obtidas a partir da menor concentração avaliada (62,5 µg/mL⁻¹). No ensaio da atividade antimicrobiana, o óleo essencial foi classificado como ativo em concentrações de ≤ 1000 µg/mL⁻¹ para *Streptococcus* spp. e de ≤ 2000 µg/mL⁻¹ para *Escherichia coli*. Assim, os resultados obtidos nesse estudo indicam a potencial atividade antimicrobiana da espécie *O. basilicum* e contribui para estudos de desenvolvimento de novos produtos naturais para o tratamento de doenças decorrentes de infecções bacterianas.

Palavras-chave: *Ocimum*, toxicidade, atividade antimicrobiana.

PANORAMA DA UTILIZAÇÃO DA DANÇA CIRCULAR COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO BRASIL

Frederico Côrtes do Nascimento¹; Ademair Azevedo Soares Júnior¹.

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: frednascimento@gmail.com

Resumo:

A dança circular pode ser entendida como uma prática expressiva corporal que busca utilizar a dança de roda, o canto e o ritmo para promover a integração humana, o auxílio mútuo e a igualdade visando ao bem-estar físico, mental, emocional e social. No Brasil, a dança circular é reconhecida como uma prática integrativa e complementar em saúde (PICS), fazendo parte das políticas do Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2017. Este estudo teve por objetivo realizar o levantamento da distribuição por regiões federativas no país da utilização da dança circular como procedimento dentro do arsenal do SUS. Para o levantamento, utilizaram-se os dados disponibilizados pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) acessado via Departamento de Informática do SUS (DATASUS), no período entre maio de 2016 a dezembro de 2018. A partir do levantamento foi possível identificar que existe uma discrepância na distribuição dos atendimentos com dança circular no país, sendo que a região com maior número de atendimentos foi a região Sudeste do Brasil. As demais regiões apresentaram variação na posição de acordo com o período de análise considerado, contudo a região que apresentou menor número de atendimentos foi a região Sul. Diante disso, percebe-se que a forma como a dança circular tem sido tratada diante do meio da saúde, com sua dispersão no território brasileiro, mesmo que tímida, serve como parâmetro para se acreditar na viabilidade de sua consolidação junto ao SUS e desse modo acreditar no seu acolhimento e valorização pelos profissionais da saúde e pela sociedade.

Palavras-chave: dança, Sistema Único de Saúde, Brasil.

ESTUDO CIENCIOMÉTRICO DOS DERIVADOS DA QUITOSANA

Amanda dos Reis Correia¹; Elisa Guimarães Barbosa Carvalho¹; Roberta Signini¹; Maisa Borges Costa¹; Plínio Lázaro Faleiro Naves¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: amanda.dosreiscorreia@gmail.com

Resumo:

A quitosana é um biopolímero derivado da quitina e que tem se destacado devido as suas características biológicas e físico-químicas. Por possuir aplicações promissoras em muitos campos como agricultura, produtos farmacêuticos, cosméticos, alimentos, proteção ambiental, e por suas características que são bastante vantajosas, tem aberto caminho para novas aplicações biotecnológicas e quando modificados com componentes apropriados, podem servir como excelentes agentes antimicrobianos. Diante disso, esse trabalho tem como objetivo identificar as tendências e crescimento do conhecimento em derivados da quitosana principalmente com ação antimicrobiana. Para isso, será feita uma revisão sistemática de todos os artigos sobre os derivados de quitosana vinculados a base de dados Google Acadêmico no período de 2014 a junho de 2019. Especificamente, pretende-se identificar a frequência dos estudos dos derivados da quitosana ao longo dos últimos cinco anos, assim como os principais países, instituições envolvidos nas pesquisas e o tipo de estudo. A análise cienciométrica permitiu identificar que houve uma oscilação no número de publicações. O país que mais fez pedidos de patente foi os Estados Unidos. Dos 433 arquivos avaliados, 360 atenderam aos critérios de inclusão, 18,61% dos arquivos constavam no resumo o tema sobre atividade antimicrobiana, 20,83% dos documentos foram classificados como artigos de revisão de literatura e 72,5% artigos foram classificados como estudo experimental. Uma das possibilidades para a baixa quantidade de publicações relacionada com o tema atividade antimicrobiana deve-se ao custo elevado da pesquisa, o que leva ao desinteresse da comunidade científica.

Palavras-chave: derivados da quitosana, quitina, guanidinas, revisão sistemática, atividade biológica.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE *Croton urucurana* NO AUXÍLIO AO TRATAMENTO DE LESÕES DE ÚLCERA DE DECÚBITO

Amanda Paiva da Silva¹; Igor Pereira Machado¹; Lorraine Cordeiro Barbosa¹; Marcos Filipe da Silva Mello¹; Bruno Oliveira Silva¹; Renata Silva do Prado¹.

¹Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica

E-mail: amandapaivas10@gmail.com

Resumo:

O presente estudo teve por objetivo avaliar *in vitro* a capacidade inibitória de extrato etanólico de *Croton urucurana* sobre o tipo fúngico mais comum em infecções secundárias de lesões de úlcera de decúbito: a *Candida albicans*. Como metodologia para obtenção do extrato, foi realizada a maceração a frio da casca pulverizada da planta. Os testes para avaliação da atividade antimicrobiana realizados foram ensaios de concentração inibitória mínima (CIM) e teste de sensibilidade em placas. As concentrações testadas foram 0,5 ul; 0,25 ul e 0,125 ul. Após análise dos resultados, foi possível observar inibição do crescimento fúngico de maneira dose-dependente, com CIM obtida no valor de 0,25 confirmando a atividade antimicrobiana já descrita na literatura para a referida planta. Sendo assim, conclui-se que o extrato etanólico de *Croton urucurana* é efetivo para inibição do crescimento de *Candida albicans*, responsável por um grande número de infecções em úlceras de decúbito. Cabe ressaltar que ainda será avaliada a citotoxicidade e genotoxicidade do extrato utilizando-se *Allium cepa* como modelo experimental, bem como a atividade contra outros tipos bacterianos comuns em infecções de úlceras de decúbito.

Palavras-chave: *Croton urucurana*, lesão por pressão, atividade antimicrobiana, *Candida albicans*.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE ANTI-CANDIDA DE EXTRATO ETANÓLICO DE *Cissus Sicyoides*

Amanda Paiva da Silva¹; Bruno Oliveira Silva¹; Rua kaique de Oliveira¹; João Pedro Ribeiro Afonso¹; Ruggeri César de Oliveira¹; Renata Silva do Prado¹

¹Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica

Resumo:

Diante da crescente necessidade da busca por novas terapias, o presente estudo teve como objetivo identificar a atividade antifúngica do extrato etanólico de *Cissus Sicyoides* sobre o fungo *Candida albicans*. A espécie fúngica foi escolhida dentre outros isolados para ser analisada devido a sua alta incidência nas candidíases, enquanto o potencial antimicrobiano da planta foi determinante no delineamento deste estudo. Inicialmente, por maceração, foi obtido o extrato hidro-alcoolico do fruto *Cissus Sicyoides*, posteriormente, a avaliação da atividade inibitória dos extratos foi realizada utilizando-se o teste de sensibilidade em placas. Os resultados parciais demonstram que a presença do extrato etanólico de *Cissus Sicyoides* em diferentes concentrações não foi capaz de inibir o crescimento de *Candida albicans*, apesar de dados presentes na literatura comprovarem atividade contra *Bacillus subtilis*. Conclui-se que pelo método utilizado, e nas concentrações testadas, o crescimento de *Candida albicans* não foi inibido pelo extrato etanólico obtido de *Cissus Sicyoides*.

Palavras chave: *Cissus Sicyoides*, extrato bruto, *Candida albicans*.

AVALIAÇÃO CIENCIOMÉTRICA DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DA QUITOSANA CONTRA *STREPTOCOCCUS MUTANS*

Reuber Mendes Rocha¹; Roberta Signini¹; Plínio Naves¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: reuber.mr@gmail.com

Resumo:

A boca é colonizada por diversos micro-organismos, tendo mais de 700 espécies bacterianas identificadas na microbiota bucal. O *Streptococcus mutans* possui um papel central no seu estabelecimento da cárie. A quitosana é um composto obtido através da desacetilação da quitina com atividade antimicrobiana descrita em estudos recentes. Objetivou-se avaliar o perfil das publicações contendo "*Streptococcus mutans*" e "chitosan" entre 2014 e 2019, listados no Google Acadêmico (<https://scholar.google.com>) com o programa Harzing's Publish or Perish versão 6.49. Encontrou-se 17 trabalhos e 63 citações feitas com média de 15,75 citações anuais. 17% relata alta efetividade da quitosana contra *Streptococcus mutans* quando usada em enxaguantes; 11% relata não haver evidências de efetividade da quitosana na metodologia utilizada e para outros 11 % não há relação entre imunoglobulina Y e efetividade da quitosana. 5,88% dos estudos relatam um promissor emprego da quitosana associada à antibióticos comerciais, aumentando sua eficácia. Os dados subsidiarão as etapas posteriores sobre o efeito da quitosana sobre *Streptococcus mutans* isolados de discentes da Universidade Estadual de Goiás. Participarão 50 discentes de graduação e pós-graduação do Campus Henrique Santillo fornecendo saliva em escovas fornecidas pelos pesquisadores e que serão processadas no Laboratório de Microbiologia para isolamento e caracterização de *Streptococcus mutans*. A escovação será filmada para observar parâmetros relativos ao procedimento e posteriormente os dados obtidos serão organizados para se avaliar o perfil de escovação dos voluntários. Será apresentada palestra sobre técnicas de higiene bucal. Espera-se ação antimicrobiana contra *Streptococcus mutans*, embasando a investigação de compostos bucais a base de quitosana.

Palavras-chave: *Streptococcus mutans*, quitosana, escovação, cavidade bucal, saúde pública.

ALONGAMENTO PASSIVO E LIBERAÇÃO MIOFASCIAL PROMOVEM ADAPTAÇÕES AGUDAS SIMILARES NA FLEXIBILIDADE DE MULHERES IDOSAS

Lucas Carrara do Amaral¹; Murilo Augusto Soares de Araújo¹; Flávio Augusto de Oliveira²; Renan Borges Madeira Peclat²; Weder Alves da Silva¹; Marcelo Henrique Silva^{1,3}

¹ Universidade Federal de Goiás (UFG)

² Instituto de Capacitação Profissional Insaude (INSAUDE)

³ Faculdade Araguaia (FARA)

E-mail: lucascarrara23@gmail.com

Resumo:

O alongamento passivo sempre foi bem aceito e utilizado nas Academias de Ginástica para melhoria de flexibilidade. Junto a isso, nota-se que atualmente a liberação miofascial vem ganhando muito espaço na prescrição de treinamentos, com o intuito de propiciar aumento na amplitude de movimento, alívio de dores e a restauração da quantidade e qualidade de movimentos. O objetivo do presente estudo foi comparar as alterações na flexibilidade entre o alongamento passivo e a liberação miofascial em mulheres idosas na cidade de Anápolis. Participaram do estudo 34 mulheres fisicamente ativas, com idade superior a 50 anos. Foi realizada a anamnese, avaliação antropométrica e realizado o teste de banco de Wells, após o teste as voluntárias foram randomizadas em dois grupos, Liberação miofascial (LM) e Alongamento Passivo (AP). No grupo LM houve liberação miofascial por meio da utilização de rolo de liberação. Por outro lado, no Grupo AP foi realizado o alongamento passivo. Todos os protocolos experimentais do presente estudo foram submetidos ao Comitê de Ética da Universidade Federal de Goiás sob número de parecer 2.977.061. Em ambos os grupos o período de intervenção em cada membro foi de um minuto, nos ísquiotibiais. Apenas um avaliador foi responsável por cada intervenção. Houve aumento significativo na flexibilidade avaliada por banco de Wells em AP ($p < 0,001$) e LM ($p = 0,003$) sem diferenças entre os grupos ($p = 0,32$). Ambas as técnicas são capazes de promover melhoras agudas significativas na flexibilidade de ísquiotibiais em mulheres idosas sem diferenças entre si.

Palavras-chave: liberação miofascial, alongamento passivo, flexibilidade, ísquiotibiais.

CORRELAÇÃO ENTRE FORÇA E CAPACIDADE CARDIORRESPIRATÓRIA EM IDOSOS

Raul Romão Costa¹; Murilo Augusto Soares de Araújo¹; Douglas de Assis Teles Santos¹;
Thaynã Guimarães Coelho¹; Marcelo Henrique Silva^{1,2}; Paulo Roberto Viana Gentil¹

¹ Universidade Federal de Goiás (UFG)

² Faculdade Araguaia (FARA)

E-mail: raul.ufg@gmail.com

Resumo:

Os parâmetros de aptidão física, estão ligados a fatores de diminuição do risco de mortalidade por todas as causas, assim como também estão associados a melhor qualidade de vida. O objetivo do presente estudo foi compreender a correlação entre parâmetros da aptidão física de idosos, sendo eles $\dot{V}O_{2pico}$, $i\dot{V}O_{2pico}$, Força Absoluta (FA), Força Relativa (FR) e Índice de Massa Corporal (IMC). Participaram da pesquisa 20 voluntários, de ambos os sexos, com idade $65,1 \pm 4,7$ anos. A coleta de dados foi realizada através de três visitas. Na primeira visita os voluntários responderam e assinaram o questionário PAR-Q, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e realizavam o teste de força de 6 RM na cadeira extensora, na segunda visita foi realizado o teste de esforço cardiorrespiratório e na terceira a avaliação antropométrica e da composição corporal. Para normalidade dos dados foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk. As correlações foram verificadas através do teste de Pearson. Foi adotado o nível de significância de $p < 0,05$. Todos os protocolos experimentais do presente estudo foram submetidos ao comitê de ética da Universidade Federal de Goiás CAEE: 56907716.5.0000.5083. Os resultados analisados a partir do $\dot{V}O_{2pico}$ apresentaram correlações positivas com a FA e a FR. Os resultados analisados a partir do $i\dot{V}O_{2pico}$ apresentaram correlações positivas com FA e FR. Tanto a FR e FA apresentam correlação positiva com $\dot{V}O_{2pico}$ e $i\dot{V}O_{2pico}$, entretanto ambos não apresentaram correlação com o IMC. Os resultados sugerem que maiores níveis de força muscular estão relacionados a maiores níveis de capacidade cardiorrespiratória.

Palavras-chave: força muscular, idosos, aptidão física, capacidade cardiorrespiratória.

CORRELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS DA APTIDÃO FÍSICA DE MULHERES FISICAMENTE ATIVAS

Gustavo de Oliveira Rodrigues¹; Thaynã Coelho Guimarães¹; Murilo Augusto Soares de Araújo¹; Douglas de Assis Teles Santos¹; Marcelo Henrique Silva^{1,2}; Paulo Roberto Viana Gentil¹

¹Universidade Federal de Goiás (UFG)

²Faculdade Araguaia (FARA)

E-mail: gustavooliveiraar@gmail.com

Resumo:

Os parâmetros da aptidão física estão diretamente relacionados com performance de diversas modalidades esportivas, acometimento de comorbidades, bem como incidência de mortalidade por todas as causas e melhor qualidade de vidas em todos os aspectos. O objetivo do presente estudo foi compreender a correlação entre parâmetros da aptidão física de mulheres fisicamente ativas, sendo eles pico do consumo de oxigênio ($\dot{V}O_{2pico}$) e intensidade em que foi alcançado o pico do consumo de oxigênio ($i\dot{V}O_{2pico}$), força absoluta (FA), força relativa (FR), peso magro, peso gordo e índice de massa corporal (IMC). Participaram do estudo 39 mulheres fisicamente ativas (idade: $28,3 \pm 8,5$). A pesquisa foi composta por duas visitas ao laboratório para avaliação da capacidade cardiorrespiratória, teste de força de 1 RM e medidas antropométricas. Para normalidade dos dados foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk. As correlações foram verificadas através do teste de Pearson. O nível de significância estatística foi definido em $P < 0,05$. Os resultados mostraram correlação negativa do $\dot{V}O_{2pico}$ com peso gordo e IMC ($p < 0,05$) e correlação positiva com FR ($p < 0,05$). Não houve correlação entre $\dot{V}O_{2pico}$ e FA ou peso magro ($p > 0,05$). Os resultados analisados a partir de $i\dot{V}O_{2pico}$ apresentaram correlações positivas com FR, FA e peso magro ($p < 0,05$), entretanto não houve correlação significativa com peso gordo e IMC ($p > 0,05$). De acordo com os resultados a força e massa muscular magra estão relacionadas à promoção da aptidão cardiorrespiratória, e que níveis elevados de peso gordo é preditor de baixa força muscular e conseqüentemente à aptidão cardiorrespiratória.

Palavras-chave: força muscular, mulheres, aptidão física, capacidade cardiorrespiratória.

NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO SUL DE GOIÁS

Mariana Nascimento Gonçalves¹; Polissandro Mortoza Alves¹; Cezimar Correia Borges¹;
Marcelo Pereira Magalhães de Sales¹; Júlia de Paula Oliveira²; Celmo Celeno Porto³

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

²Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

³Faculdade de Medicina – Universidade Federal de Goiás (UFG)

E-mail: mari.g15@hotmail.com

Resumo:

A Organização Mundial de Saúde estima que aproximadamente 600 milhões de pessoas sofram com ansiedade e depressão em todo mundo, sendo esses distúrbios considerados graves problemas de saúde pública. O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar os níveis de ansiedade e depressão de acadêmicas do curso de Educação Física da UEG - Câmpus Itumbiara. A amostra foi formada por 37 acadêmicas, sendo divididas em dois grupos, 1º Período (n=18) e 7º Período (n=19). O instrumento Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS) foi utilizado para avaliar a saúde mental das participantes. Nas análises estatísticas, as médias e desvio padrão foram testadas pelo teste t de *student*, sendo adotado $p < 0,05$ para o nível de significância, e o tamanho do efeito foi medido pelo teste d de Cohen. Os resultados demonstraram que apesar de não ter sido encontrado diferenças significativas ($p < 0,05$) nas comparações das médias entre os grupos, o 1º Período apresentou maior média para ansiedade (10,43) e o 7º Período maior média para depressão (5,64). Ao analisar o tamanho do efeito verificou para as duas variáveis, ansiedade ($d=0,66$) e depressão ($d=0,58$), uma magnitude considerada média, representando uma importante relevância clínica. Média maior para os níveis de ansiedade no primeiro período de um curso superior pode ser explicada por meio do conceito de que esse distúrbio se dá por medo do desconhecido, e no decorrer da graduação, com as dificuldades que esta impõe pelas suas atividades, os níveis de depressão parecem ser aumentados.

Palavras-chave: saúde mental, ansiedade, depressão, saúde do estudante.

QUALIDADE DE VIDA E NÍVEL DE SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DE FARMACÊUTICOS QUE TRABALHAM EM DROGARIAS

Cezimar Correia Borges^{1,2}; Carolinne Dias Ferreira¹; Polissandro Mortoza Alves¹; Patrícia Roberta do Santos¹; Renata Custódio Maciel¹; Celmo Celeno Porto³

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

²Unicerrado – Centro Universitário de Goiatuba

³Universidade Federal de Goiás (UFG)

E-mail: cezimarborges@yahoo.com.br

Resumo:

A preocupação com a qualidade de vida (QV) e a satisfação na profissão tornou-se objeto de estudos científicos voltados para trabalhadores da área de saúde. O objetivo do estudo foi avaliar o nível de QV e satisfação profissional dos farmacêuticos que trabalham em drogarias. Trinta farmacêuticos da cidade de Caldas Novas – GO foram entrevistados por dois instrumentos: um questionário sociodemográfico que incluiu questões sobre satisfação profissional, outro para avaliação da QV (WHOQOL-breve). A média de idade foi = 35,1 anos e a renda salarial média = R\$ 3.448,00 com carga horária de trabalho diário = 8,96 horas. Na análise dos domínios do WHOQOL-breve (pontuação de 0 a 100) encontrou-se que o maior escore médio de QV foi para o domínio Psicológico (72,6), e o menor foi o domínio Relações Sociais (60,3), coincidindo com alguns apontamentos sobre insatisfação com relações interpessoais no ambiente de trabalho. A média geral total de QV mensurada foi de 65,8 sendo avaliada como satisfatória quando comparada com outras populações similares a estes trabalhadores. Em relação ao nível de satisfação profissional, em formato de escala tipo Likert (1 a 5), a maior proporção dos sujeitos (47%) assinalaram o nível 4 (muito satisfeitos), justificando essa opção devido à autonomia na profissão e capacidade de dedicação à atenção farmacêutica, ainda que grande parte (68,5%) afirma que seu rendimento salarial seja baixo. A pesquisa demonstrou que a maioria dos trabalhadores farmacêuticos de estabelecimentos comerciais apresentam bons níveis de QV e de satisfação com sua atividade profissional.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, qualidade de vida, trabalhadores.

SÍNTESE DE NANOPARTÍCULAS DE ÓXIDO DE FERRO MAGNÉTICO E PRINCIPAIS APLICAÇÕES NA NANOCIÊNCIA

Amanda Schmaltz¹; Luciana Rebelo Guilherme¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: a.schmaltz_7@hotmail.com

Resumo:

As nanopartículas de óxido de ferro (NPs) apresentam propriedades como superparamagnetismo, baixa toxicidade e a capacidade de funcionalizar com outros materiais através de ligações do tipo ácido-base de Lewis. Esta revisão apresenta alguns métodos de síntese de nanopartículas de óxido de ferro (Fe₃O₄) e demonstra suas principais aplicações. Foram incluídos no estudo artigos específicos sobre síntese de NPs e aplicabilidade da NPs na área da medicina, redigidos na língua portuguesa e inglesa, sendo excluídos artigos de revisão e literatura cinzenta. Para isso utilizamos como palavra-chave: "iron oxide nanoparticles". As buscas foram realizadas nas bases de dados do Google Acadêmico, PubMed e Web of Science, determinando o período de pesquisa de 1980 a 2019 para síntese de NPs e 2015 a 2019 para aplicabilidade da NPs. A obtenção de NPs pode ocorrer através de coprecipitação utilizando sais de ferro em meio básico ou decomposição térmica utilizando organometálicos em solventes orgânicos. Entre as aplicações que se destaca o uso de NPs é para a terapia de câncer por hipertermia magnética, direcionando as NPs através de um campo magnético externo. Outra aplicação da NPs são no transporte de drogas através do carreamento com a nanopartícula, conhecido como drug-delivery. A biodisponibilidade da droga no organismo é aumentada quando esta se apresenta funcionalizada à nanopartícula devido ao seu tamanho (ordem de 10⁻⁹ m). Espera-se que nas próximas décadas ocorra a liberação para uso de NPs em tratamentos e terapias.

Palavras-chave: magnetita, maghemita, baixa toxicidade, *drug-delivery*, hipertermia magnética.

HÁ INDICAÇÃO DE FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE ANGIOPLASTIA TRANSLUMINAL CORONARIANA?

Lucas Lourenço Borges¹; Erikson Custódio Alcântara¹

¹Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO)

Resumo:

A intervenção fisioterapêutica em pacientes submetidos à angioplastia pode ser definida como uma soma de ações terapêuticas que asseguram a melhor condição física desses indivíduos. As indicações dessa abordagem são para atenuar os efeitos danosos decorrentes de um evento cardíaco, prevenir uma subsequente intervenção cirúrgica e rehospitalização com redução de custos para a saúde, sobretudo modificar hábitos, melhorar a qualidade de vida e reduzir o índice de morbimortalidade. Esta revisão integrativa clínica tem o objetivo de descrever os métodos fisioterapêuticos mais frequentes, a viabilidade e segurança. Foi realizado o seguinte questionamento: "Há indicação de intervenção fisioterapêutica nos pacientes de pós-operatório de angioplastia transluminal coronariana?". Para redarguir o questionamento acima foi realizado buscas de artigos científicos publicados nas bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online US National Library of Medicine National Institutes of Health* e *Biblioteca Virtual de Saúde*, sendo considerados artigos científicos publicados de 2000 a 2019. O aumento da carga de trabalho dos exercícios aplicados promove ao paciente melhora do condicionamento cardiorrespiratório. Os estudos corroboram entre si ao descrever que a abordagem fisioterapêutica demonstrou ser segura pelo baixo índice de intercorrências durante a aplicação dos exercícios e eficaz pela boa tolerância ao esforço submáximo, isso proporciona a progressão da intervenção, que com o aumento da carga de trabalho dos exercícios aplicados, proporcionam um tratamento viável e seguro. A intervenção fisioterapêutica no pós-operatório de angioplastia coronariana é indicada, pois apresenta melhoria da qualidade de vida e funcionalidade através do aumento da carga de trabalho durante o exercício.

Palavras-chave: angioplastia coronária com balão, angioplastia, serviço hospitalar de fisioterapia, modalidades de fisioterapia, terapia por exercício.

APLICATIVOS MÓVEIS DISPONÍVEIS PARA ODONTOLOGIA

Tauanne Vitória de Andrade¹; Lúcia Coelho Garcia Pereira¹

¹Faculdade Metropolitana de Anápolis (FAMA)

E-mail: tvandrade10@gmail.com

Resumo:

A capacidade de baixar aplicativos de software personalizados (apps) criou novas oportunidades para a área da saúde, incluindo a odontologia. Aos profissionais e estudantes possibilitam a integração da tecnologia na prática clínica e aos pacientes auxiliam na obtenção de informações sobre diversos tipos de tratamentos. O objetivo do estudo foi identificar os aplicativos disponíveis para a odontologia mais comum para smartphones. Trata-se de uma pesquisa documental, utilizando-se dados secundários de plataforma móvel. Foram identificados e analisados os apps do sistema operacional Android (Google Play), utilizando os seguintes descritores: estudante de odontologia, dental, dentista, odontologia, dentist e dentistry. A coleta foi realizada no período de agosto/18 a maio/19. Foram incluídos aplicativos que abordam assuntos gerais e específicos relacionados à área da odontologia. Após a identificação os apps foram classificados quanto à modalidade, especificidade na área, público alvo que se destina, idioma utilizado e custo. Os dados foram organizados em planilha do Excel e exportados para o software SPSS. Foram levantados 66 aplicativos dentre os quais (57,6%) foram voltados para a educação, 13,6% para gestão de clínicas, 7,5% informativos à população dentre outros. Quanto ao idioma, 40,9% na língua inglesa, 51,6% português, 1,5% espanhol e 6% mais de um idioma. Quanto ao público a que se destina, 80,3% para dentistas e estudantes, 13,6% para população e 6% específicos para o público infantil. A grande maioria destes aplicativos (93,9%) são totalmente gratuitos. Os aplicativos mais encontrados neste estudo são voltados para educação destinados a estudantes e dentistas.

Palavras-chave: educação, odontólogos, *smartphone*.

AÇÕES SOCIAIS E SUA IMPORTANCIA NA FORMAÇÃO DO FUTURO CIRURGIÃO-DENTISTA – ESTUDO PILOTO

Brenda Loyane Souza¹; Caio César Garcia Pereira¹; Carlos Barbosa Leandro¹; Lúcia Coelho Garcia Pereira¹

¹Faculdade Metropolitana de Anápolis (FAMA)

E-mail: brendaloyane@live.com

Resumo:

As diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em Odontologia têm como objetivo garantir que as instituições de ensino superior formem cirurgiões-dentistas, com perfil generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. A inserção do acadêmico em ações sociais, logo no início do curso pode ter vantagens significativas no processo de sua formação, tais como: demonstrar desde o início, o papel do cirurgião-dentista dentro da sociedade; colocar em prática as competências necessárias para a profissão e despertar e aprimorar habilidades individuais necessárias. O objetivo deste estudo foi avaliar a importância das ações sociais na obtenção de habilidades e competências na visão dos estudantes do curso de Odontologia. Duas ações sociais realizadas em creches de Anápolis-GO foram realizadas por 46 acadêmicos do 1º período de odontologia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. Para análise, utilizou-se um questionário dirigido disponibilizado no software Survey Monkey, para a coleta dos dados. A maioria dos estudantes participaram das ações pelo desejo de ajudar a comunidade (45,65%) e 19,57% pela aquisição de experiência prática ou clínica ou pessoal. As ações puderam fornecer estímulo ao crescimento e novos conhecimentos para 41,30%. As habilidades mais trabalhadas nas ações foi a atenção à saúde (69,57%), em sequência, educação permanente e a comunicação, ambos com 56,52% e tomada de decisões para 26,09%. As ações sociais oferecidas puderam contribuir efetivamente para a formação do futuro cirurgião-dentista, contemplando muitas das habilidades e competências apontadas nas diretrizes curriculares.

Palavras-chave: educação, odontólogos, currículo.

ANÁLISE DO PH DE DIFERENTES TIPOS DE CAFÉ EM CÁPSULAS E O RISCO DE EROSÃO DENTAL

Vitória Rodrigues Gonçalves¹; Caio César Garcia Pereira¹; Lúcia Coelho Garcia Pereira¹

¹Faculdade Metropolitana de Anápolis (FAMA)

E-mail: vicrg0095@gmail.com

Resumo:

O café é a segunda bebida mais consumida no País, perdendo apenas para a água. A estimativa da EMBRAPA é de que este consumo cresça ainda mais, não somente no Brasil como no mundo todo. A ingestão de bebidas ácidas pode levar à erosão dental, dependendo da frequência de utilização. Desta forma, a proposição deste estudo foi verificar o pH de diferentes sabores de cafés disponíveis em cápsulas. Foram adquiridos cinco sabores diferentes de café em cápsula: Espresso, Barista, Ristretto, Ristretto Ardenza e Caffè Matinal, todas do fabricante Nescafé Dolce Gusto. A análise do pH foi conduzida utilizando o pH metro Quimis Q-400A e três cápsulas de cada sabor de café, todas preparadas de acordo com as instruções do fabricante. Para a leitura, 20 mL de café foram submetidas a 3 leituras até a estabilização do pH e o processo foi repetido com os demais grupos da amostra. A média das leituras foi obtida e os dados foram submetidos à ANOVA com nível de significância de 5%. Os valores médios de pH dos cafés variaram de 4,82 (Espresso) a 5,40 (Café Matinal) e todas sem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($p > 0,05$). Conclui-se que o pH dos cafés encapsulados são todos ácidos, abaixo do pH crítico do esmalte, favorecendo à erosão dental.

Palavras-chave: café, erosão dentária, acidez.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL EROSIVO DE BEBIDAS ESPORTIVAS

Vitoria Afonso da Silva Gomes¹; Lohrenn Gabrielly Campos¹; Tauanne Vitória de Andrade¹; Lúcia Coelho Garcia Pereira¹

¹Faculdade Metropolitana de Anápolis (FAMA)

E-mail: vitoriaafornsosg@gmail.com

Resumo:

Bebidas isotônicas são usadas por esportistas para favorecer a absorção de água durante um exercício intenso, porém seu uso desenfreado pode causar riscos ao esmalte dentário devido a sua alta capacidade erosiva causada pela sua acidez. Dessa forma a pesquisa teve como objetivo avaliar o pH de isotônicos levando em consideração marca e sabor. Foram usadas 3 marcas diferentes e 6 sabores variados, totalizando 11 amostras: Powerade (Pro, Pro uva, limão e tangerina), Gatorade (limão, tangerina, laranja e frutas cítricas) e Ironage (limão, uva e tangerina). O potencial erosivo dos isotônicos foi avaliado pelo pH metro Quimis Q-400 A. Foram separados 20 mL de cada bebida em béqueres e três leituras sequenciais de cada amostra foram realizadas. As médias do pH de cada bebida isotônica foram tabuladas em planilha do Excel e submetidas à ANOVA com nível de significância de 5%. Os valores médios de pH das bebidas isotônicas avaliadas neste estudo variaram de 2,76 (Powerade Pro uva) a 3,20 (Powerade limão) e todas sem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($p > 0,05$). Pode-se concluir que todas as bebidas isotônicas estudadas são ácidas com potencial erosivo ao esmalte dental.

Palavras-chave: medicina esporte, erosão dentária, acidez.

AVALIAÇÃO DA TOLERÂNCIA AO METAL COBALTO PELO FUNGO *Trichoderma harzianum*

Tiago Freire Gomes^{1,2}; Guilherme Dias dos Santos²; Jomal Rodrigues Barbosa Filho²;

Raphaella de Castro Georg²

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

²Universidade Federal de Goiás (UFG)

E-mail: professortiangofreire@gmail.com

Resumo:

A grande quantidade de agrotóxicos empregada na agricultura moderna é responsável por diversos impactos ambientais. *Trichoderma harzianum* é um fungo encontrado naturalmente em diversos tipos de solos e que possui a capacidade de atuar como agente de controle biológico por causa de seus mecanismos de parasitismo e de adaptação ao ambiente. Para uso mais eficiente de *T. harzianum* como organismo antagonista, é necessário conhecer seu comportamento e sua capacidade de tolerância a diferentes ambientes, como a exposição ao metal cobalto, que é aplicado na agricultura para aumentar a fixação de nitrogênio de algumas plantas. O objetivo deste trabalho foi verificar o crescimento de *T. harzianum* exposto a diferentes concentrações do metal cobalto, medindo seu crescimento ao longo dos dias, além de avaliar os efeitos morfológicos causados pela presença do metal, através de microscopia eletrônica de varredura (MEV). O crescimento dos isolados de *T. harzianum* foi realizado em meio BDA por 4 dias em fotoperíodo. Em seguida, foram retiradas amostras, na forma de *plugs*, fixação em cacodilato de sódio e desidratação em álcool para análise em MEV. Observou-se um leve aumento no crescimento de *T. harzianum* quando o fungo foi exposto à 0,3 mg mL⁻¹ de CoCl₂, comparado ao controle, e uma redução significativa no seu crescimento nas concentrações mais altas. As microscopias de varredura revelaram no fungo tratado com cobalto uma menor quantidade das hifas, com aparência emurhecida, porém, com um maior número de septos. *T. harzianum* demonstrou-se tolerante à exposição ao cobalto, tendo seu desenvolvimento retardado nas concentrações mais altas, porém, não foi completamente inibido, e apresentou um crescimento mais acelerado em baixa concentração. A partir desses resultados foi possível concluir que o CoCl₂ em baixas concentrações não interfere no crescimento do *T. harzianum* e não foi capaz de promover alteração na morfologia estrutural que envolve a parede celular.

Palavras-chave: cobalto, controle biológico, *Trichoderma harzianum*.

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA OBTIDAS COM ALFA HIDROXIÁCIDOS

João Victor Ivo Moreira¹; Luciana Rebelo Guilherme¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: ivojv25@outlook.com

Resumo:

A nanociência é aplicada em diversas áreas como, na fabricação de produtos antibacterianos, cosméticos e nanocarreadores de fármacos. O objetivo do estudo foi empregar alfa-hidroxiácidos no preparo de nanopartículas de prata (AgNPs) via redução química (Método bottom-up), avaliando-se o efeito do pH na síntese. Foi realizada uma mistura de soluções de nitrato de prata (AgNO₃) (1,0 mmol L⁻¹) e alfa-hidroxiácidos (2,5 mmol L⁻¹), em meios reacionais de pHs distintos. A solução foi submetida a aquecimento a 90°C em banho de areia, por 15 minutos, e adicionou-se 0,1 mL de uma solução de borohidreto de sódio (NaBH₄) 0,05 mol L⁻¹. Após o sistema mudar de coloração, indicando a formação de AgNPs, 0,1 mL de uma solução de hidróxido de amônio 1,4 mol L⁻¹ foi adicionada à reação para aumentar a estabilidade dos materiais e prevenir o crescimento das partículas. Para favorecer a redução dos íons prata adicionou-se NaBH₄, pois, não observou-se a conversão do material de partida (AgNO₃) empregando os alfa-hidroxiácidos como redutores principais. Os ácidos empregados na síntese influenciaram nas colorações dos produtos finais. Para comprovação da formação de AgNPs os materiais foram avaliados por espectroscopia na região do UV-Vis. Observou-se bandas características de AgNPs em torno de 380-425 nm, sendo que a absorbância (relacionada a concentração) e comprimento de onda (relacionado ao tamanho do nanoparticulado) variou entre os produtos obtidos com diferentes alfa-hidroxiácidos. Notou-se que as sínteses realizadas em pH básico favoreceram a maior formação de material nanoparticulado. Concluiu-se que a metodologia empregada é viável para obtenção de AgNPs.

Palavras-chave: nanotecnologia, prata, ácidos orgânicos, redução química, *bottom-up*.

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG)

HÁBITOS ALIMENTARES E ASSOCIAÇÃO COM O RISCO DE CÂNCER ENTRE UNIVERSITÁRIOS

Rayane Rodrigues da Cunha Silva¹; Amanda Fernandes Costa¹; Emannuele Naves e Silva¹;
Flávia Melo Rodrigues^{1,2}

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

² Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO)

E-mail: rayanerodriguesdacunha@gmail.com

Resumo:

O câncer é uma doença que vêm aumentando ao longo das décadas, principalmente em regiões urbanizadas. Este trabalho teve como objetivo levantar dados a respeito da ocorrência de determinadas doenças na família, hábitos alimentares e prática de atividades físicas entre estudantes da Universidade Estadual de Goiás, e associar estes hábitos alimentares com ocorrência de cânceres. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e quantitativo. A amostra foi constituída pelos acadêmicos dos cursos da área das ciências exatas do Campus de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Estadual de Goiás. Os dados foram coletados através de um questionário. Após a coleta, os dados foram tabulados e analisados descritivamente. Os resultados obtidos apontam para uma alimentação longe do ideal, com alto consumo de alimentos mutagênicos e um consumo de alimentos com potencial preventivo abaixo do recomendado em ambos os sexos, o que evidencia a necessidade de conscientização da população sobre os riscos de seus hábitos alimentares. Também aponta que poucos dos participantes consideram a alimentação como um importante fator de risco para o desenvolvimento de câncer, e que os cânceres mais comuns observados no histórico familiar, são os mesmos que podem ser causados por uma alimentação inadequada. Tendo em vista a realidade dos estudantes universitários e conhecendo os perigos de uma alimentação rica em alimentos industrializados, contendo aditivos alimentares potencialmente mutagênicos, é necessário trabalhar em estratégias para conscientizar estes jovens sobre o risco de doenças como o câncer serem desencadeadas por tais hábitos alimentares.

Palavras-chave: aditivos, alimentação, mutagênicos, neoplasias, saúde.

PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA NA COMUNIDADE RIBEIRINHA SÃO JOSÉ – VILA ARARA, AM

Reuber Mendes Rocha¹; Andressa Ribeiro Araújo¹; Ighor Fernandes Prado¹, Vanessa Hayanne Ramos dos Santos¹; Julianna Amaral Cavalcante¹

¹Centro Universitário de Anápolis – GO

E-mail: reuber.mr@gmail.com

Resumo:

No Brasil, a distribuição da cárie dentária é desigual, sendo maior em regiões afastadas como Norte, e decaindo em regiões como Sudeste e Sul. As populações ribeirinhas da bacia hidrográfica amazônica possuem alta prevalência de cárie aliada à dificuldade de acesso aos serviços de saúde, implicando em empirismo com automedicação e cuidados caseiros. O objetivo desse estudo transversal quantitativo foi identificar o perfil epidemiológico da cárie dentária em moradores da comunidade ribeirinha São José – Vila Arara – Município de Caapiranga – AM. Para avaliação da condição dentária, após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA (parecer 1.053.577) foram examinadas 281 pessoas, utilizando os índices preconizados pela OMS (WHO, 1997), CPO-D e ceo-d, no ano de 2015. Os resultados obtidos no levantamento epidemiológico demonstram que o índice de cárie (CPO-D e/ou ceo-d, de acordo com a faixa etária) foi de 20,27 (5 anos), 4,71 (12 anos), 7,51 (15 - 19 anos), 25,3 (35 - 44 anos) e 30,4 (65 - 74 anos). Na análise de cada um dos componentes do índice CPO-D, observa-se que o componente cariado teve maior relevância nas idades de 12 e 15 - 19 anos. Já nas faixas etárias adulta (35 - 44) e idosa (65 - 74), o mais alto valor do índice foi o componente perdido. O índice geral de cárie dentária apresentou-se elevado, em todas as faixas etárias analisadas, sugerindo que a assistência à saúde bucal e as medidas preventivas básicas dessa comunidade apresentam-se desorganizadas e negligenciadas pelas autoridades.

Palavras-chave: cárie dentária, epidemiologia, higiene bucal.

ASSOCIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE DOR LOMBAR EM PRATICANTES ADULTO JOVENS DE CROSSFIT

Darllan Douglas Oliveira Barbosa¹; Antônio Gilberto de Almeida Júnior²; Juliana Dias Lima²; Valmir Fernandes de Assunção Júnior²; Ismaley Santos Lacerda³; Fabrício Galdino Magalhães^{1,2}.

¹ Universidade Estadual de Goiás (UEG)

² Faculdade Estácio de Sá

³ Universidade Federal de Goiás (UFG)

E-mail: darllandouglas@hotmail.com

Resumo:

Analisar a prevalência de dor lombar em praticantes de CrossFit e associar com atividades de vida diária. Trata-se de um estudo descritivo com delineamento transversal realizado com praticantes de CrossFit, de ambos os gêneros, não podendo ser incluído indivíduos que apresentam alguma deficiência intelectual, cognitiva ou visual. Após assinatura do TCLE, foi respondido o questionário de dor lombar de Oswestry (2007). Para análise dos dados, foi utilizada estatística descritiva média, erro padrão e percentual e, estatística inferencial utilizando a Cronbach para verificar a confiabilidade das respostas, Razão de prevalência e Intervalo de Confiança através de análise de Odds Ratio, adotando intervalo de confiança de 95% e nível de significância de $p < 0,05$. A amostra foi constituída por 76 participantes com idade $31 (\pm 7,3)$ anos, $68 (\pm 12,8)$ quilogramas e estatura de $1,67 (\pm 0,09)$ metros, com tempo de treino $(25 \pm 19,9)$ meses. Com relação a confiabilidade das respostas todas apresentaram valores maiores que 0,8 (alta confiabilidade). Com relação à prevalência de dor verifica-se que homens apresentam mais (37,9%) em comparação com mulheres (34%) (0,45-3,1, $p=0,73$). Com relação ao tempo de treino, quem pratica a menos de seis meses apresenta maior prevalência de dor lombar (38,5%) em comparação a mais de seis meses (34,9%) (0,34-3,99, $p=0,4$). Com isso observa-se baixa prevalência de dor em atividades de vida diária, não havendo distinção entre gênero, se pratica outras modalidades e, tempo de treino. Percebe-se que indivíduos praticantes de CrossFit possuem baixa prevalência de dor lombar.

Palavras-chave: dor lombar, crossfit, adulto jovens, atividades de vida diária.

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV ATRAVÉS DO ALEITAMENTO MATERNO – REVISÃO DA LITERATURA

Esther Pereira Vieira¹; Cássia Rodrigues Arruda²; Eliete Souza Santana¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

²Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica

E-mail: esthervieira@hotmail.com

Resumo:

A restrição da amamentação por parte de mães HIV positivas constitui um dilema para os profissionais de saúde, pois pode acarretar um risco maior de mortalidade infantil por desnutrição, diarreia, entre outros fatores. Nesse contexto, intervenções efetivas de enfermagem são fundamentais no apoio, decisão e planejamento de dupla, incluindo mães e bebês nessa situação. Com base nisso, esse estudo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura com o intuito de selecionar intervenções de enfermagem voltadas para a prevenção da transmissão vertical do HIV através do aleitamento materno e apoio à puérpera. A busca de artigos científicos publicados entre 2011-2019 foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde nas bases de dados: National Library of Medicine (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde Enfermagem, Biblioteca da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), no Sistema de Informação da Biblioteca da OMS (WHOLIS) e na Biblioteca Cochrane. Foram incluídos 13 artigos e extraídas intervenções de enfermagem com diferentes graus de recomendação. Intervenção de grau A: indicação do aleitamento materno exclusivo até duas semanas antes do sexto mês de vida, mediante a profilaxia antirretroviral tripla (zidovudina 300mg, lamivudina 150 mg, lopinavir 400 mg/ritonavir 100 mg duas vezes ao dia). O apoio profissional somado à profilaxia antirretroviral tripla, apresenta grau de recomendação A. Intervenções de grau C: ações conjugadas de educação e campanhas de saúde fundamentadas na diversidade sociocultural e contexto familiar; aconselhamento e encaminhamento e realização do Teste anti-HIV; cuidado integral com assistência participativa e tratamento de problemas da mama puerperal.

Palavras-chave: imunodeficiência, profilaxia, transmissão vertical, vírus.

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE HEPATITE B EM PROFISSIONAIS DE ESTÉTICA DE GOIÂNIA

Isadora Nascimento Fernandes¹; Leticia Daúde Martins¹; Lucas Henrique Sampaio¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: lucas.sampaio@ueg.br

Resumo:

A contaminação pelo HBV (Vírus da hepatite B) pode se manifestar de forma aguda e evoluir para a forma crônica, a cirrose e o hepatocarcinoma. Os profissionais da área da estética estão alto risco de contaminação percutânea, pois acidentes com materiais perfuro-cortantes são comuns no cotidiano deles. Objetivo deste estudo é avaliar o perfil epidemiológico da infecção por HBV entre os profissionais da beleza em Goiânia-GO. Este é um estudo descritivo observacional, cujos dados foram coletados do Hemocentro de Goiânia. Foram utilizados dados de profissionais da área da beleza que doaram sangue ao Hemocentro de Goiânia, entre os anos de 2010 e 2017. O estudo foi realizado os dados sorológicos de 325 indivíduos trabalhadores da área de estética e beleza. Dentre profissionais analisados, apenas 106 (30,81%) eram vacinados contra hepatite B. A categoria profissional sob maior risco em relação à hepatite B foi a de manicures e pedicures, em que mais de 50% tem ou já teve a doença. A forte possibilidade de contaminações pelo vírus da hepatite B é preocupante entre os profissionais da beleza, por acidentes com materiais perfuro-cortantes serem comuns no dia-a-dia desses trabalhadores. Dessa forma é importante que todos os profissionais da área se vacinem, para que não sejam contaminados ou transmitam a seus clientes. Também é crucial uso de Equipamentos de Proteção Individual e a testagem para HBV, permitindo assim o tratamento mais precoce e a quebra da cadeia de transmissão da doença.

Palavras-chave: hepatites virais, HBV, vacinação, profissionais da beleza.

AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR SUBJETIVO E DE MEDIDAS FISIOLÓGICAS POR MEIO DO USO DE BIOFEEDBACK E COERÊNCIA CARDÍACA

Elizabeth de Fátima Lopes da Rocha¹; Wadson Luiz Alves¹; Isabela Jubé Wastowski¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: lizaflr65@gmail.com

Resumo:

Técnicas de biofeedback são métodos que permitem o aprendizado da regulação voluntária de respostas fisiológicas e emocionais do organismo, proporcionando um retorno de processos fisiológicos ao estado de homeostasia. O biofeedback de variabilidade de frequência cardíaca (VFC) consiste em uma terapia que regula as condições de estresse e os distúrbios relacionados à ansiedade, contribuindo para o bem-estar subjetivo por meio de exercícios de controle consciente da respiração. O presente estudo objetivou empregar técnica de biofeedback cardíaco para avaliação de discentes da Universidade Estadual de Goiás (UEG), correlacionando à coerência cardíaca às mudanças no padrão de percepção de bem-estar subjetivo. Para a realização deste trabalho foram avaliados 40 estudantes da UEG oriundos do Campus Laranjeiras, que se adequavam aos critérios necessários onde se submeteram ao treinamento e aos questionários aplicados. A avaliação e treinamento de biofeedback cardíaco foram realizados utilizando-se o software CardioEmotion®, desenvolvido pela Universidade de São Paulo (USP). Para a realização deste estudo, as variabilidades de frequências cardíacas dos acadêmicos foram mensuradas em sessões consecutivas de treinamento e as notas obtidas, comparadas no pré e no pós-treino. Os resultados deste trabalho mostram que os participantes que concluíram o tratamento com biofeedback apresentaram bem-estar subjetivo significativamente melhor ($p < 0,01$), quando comparado ao início da abordagem terapêutica. Também foi demonstrado que a técnica auxiliou os indivíduos estudados a aprenderem como restabelecer e manter a coerência cardíaca, influenciando de forma positiva os níveis de estresse e ansiedade relatados pelos participantes do estudo.

Palavras-chave: *biofeedback*, *coerência cardíaca*, *controle de stress*, *controle respiratório*, *cardioemotion*.

INVESTIGAÇÃO DA CITOGENOTOXICIDADE E MUTAGENICIDADE DO ÓLEO FIXO DAS AMÊNDOAS DE *Dipteryx alata* Vogel (Fabaceae)

Elizabeth de Fátima Lopes da Rocha¹; Flávio Monteiro Ayres¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: lizaflr65@gmail.com

Resumo:

Dipteryx alata Vogel, popularmente conhecido como baru, é uma espécie do cerrado que possui papel relevante para a alimentação humana e animal, bem como para uso fitoterápico. Diferentes partes dessa planta podem ser utilizadas com diversos fins. As amêndoas são sementes comestíveis, quando submetidas à prévia torrefação. Nas amêndoas do baru são encontrados os ácidos graxos insaturados: linolênico, oléico, gadoleico, fítico e erúcico. O ácido linoleico extraído da amêndoa pode ser convertido em ácido araquidônico e eicosanoides que são metabolizados em substâncias pró-inflamatórias e estimuladoras de agregação plaquetárias. Também apresenta papel anti-inflamatório relevante na prevenção do envelhecimento cutâneo e na proteção tecidual ao estresse oxidativo. O objetivo deste trabalho é investigar e avaliar os potenciais efeitos citogenotóxicos a partir de óleo fixo obtido de amêndoa de *Dipteryx alata* Vogel utilizando os testes de *Allium cepa*, *Artemia salina* e Ensaio Cometa. Amostras do óleo obtido das amêndoas serão submetidas à nanoestruturação em partículas lipossomais, que têm se mostrado eficientes para produção de cosméticos. Lipossomos contendo óleo de *Dipteryx alata* Vogel serão desenvolvidos e submetidos aos testes de citogenotoxicidade, mutagenicidade e antimutagenicidade. Será ainda avaliada a atividade anti ou pró-inflamatória do óleo fixo de baru em células sanguíneas humanas, por meio dos Ensaios de Sangue Total e Teste Multiplex de Citocinas. Espera-se que os resultados contribuam para o uso seguro de óleo de baru em abordagens terapêuticas de afecções cutâneas e, principalmente, como dermocosmético para o tratamento dos sinais do envelhecimento.

Palavras-chave: baru, óleo de baru, citotoxicidade, genotoxicidade.

INFLUÊNCIA DA VISÃO NO CONTROLE POSTURAL DE CRIANÇAS ESCOLARES

Thiago Weyk de Oliveira Beliche¹; Tânia Cristina Dias da Silva Hamu¹;
Thailyne Bizinotto²; Celmo Celeno Porto²; Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

²Universidade Federal de Goiás (UFG)

E-mail: thiagofisio30@gmail.com

Resumo:

O controle postural é importante para a manutenção da postura e realização de atividades funcionais da infância a idade adulta. O objetivo do estudo foi investigar a influência da visão no controle postural de crianças escolares. O delineamento é do tipo transversal realizado em escolas públicas de Goiânia (GO) com amostra de 278 crianças de ambos os sexos (48% meninas e 52% meninos), com média de idade de 8,36 anos. As crianças foram avaliadas na postura ortostática pelo sistema de baropodometria computadorizada, em duas condições de teste: olhos abertos e olhos fechados. O estudo seguiu todos os procedimentos éticos necessários. Os pais e responsáveis responderam a questionários sobre a saúde da criança. A análise dos dados foi realizada no programa estatístico SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*) 23.0 adotando-se nível de significância de 5% ($p < 0,05$) em todas as análises dos estratos avaliados. As análises do controle postural na postura ortostática revelaram que as crianças apresentaram maiores ajustes posturais com os olhos fechados em relação aos olhos abertos. Na estabilometria os deslocamentos posturais realizados pelas crianças se comportaram de modo semelhante à avaliação estática apenas na área total da superfície dos pés (área da elipse). Conclui-se que a ausência do estímulo visual na postura ortostática impactou negativamente os ajustes posturais das crianças escolares levando a uma instabilidade e aumento do ajuste postural. Os achados podem contribuir para o conhecimento das repercussões no desenvolvimento motor da criança e adoção de medidas preventivas para o tratamento de distúrbios sensório-motores na infância.

Palavras-chave: desenvolvimento infantil, equilíbrio postural, saúde escolar.

Financiamento: FAPEG e CAPES

PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DE CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS DE IDADE

Leonardo Alves Rezende¹; Thaillyne Bizinotto²; Celmo Celeno Porto²; Thiago Weyk de Oliveira Beliche¹; Tânia Cristina Dias da Silva-Hamu¹; Cibelle Kayenne Martins Roberto

Formiga¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

²Universidade Federal de Goiás (UFG)

E-mail: leo_alves182@hotmail.com

Resumo:

A imagem corporal é definida como a imagem que o indivíduo possui do corpo em sua mente, sendo um construto tridimensional envolvendo aspectos psicológicos, fisiológicos e sociológicos. O objetivo do estudo foi avaliar a percepção da imagem corporal em crianças e verificar o nível de satisfação destas com a imagem corporal. Trata-se de um estudo transversal, realizado com 340 crianças de 6 a 10 anos de idade de uma escola pública do município de Goiânia (GO). O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE: 71269717.0.0000.5083. As crianças foram avaliadas na própria escola quanto ao peso, altura e cálculo do índice de massa corporal (IMC). A imagem corporal foi avaliada pela Escala de Silhueta para Crianças, que contém 11 figuras correspondendo do mais baixo ao mais alto IMC. No momento da coleta de dados a criança informava qual a imagem ela acredita que corresponde à própria imagem corporal atual e qual imagem corporal ela gostaria de ter. Foram avaliadas 340 crianças, em sua maioria meninos (52%), com média de idade de 8,4 ($\pm 1,2$) anos, pesando 31 ($\pm 8,7$) kg, e medindo 132 ($\pm 0,9$) cm e com IMC de 17,24 ($\pm 3,3$). Quanto a imagem corporal, 87,9% das crianças estavam insatisfeitas, sendo que 31,2% gostaria de ter uma imagem corporal com silhueta maior e 57,6% uma silhueta menor. Encontrou-se correlação da imagem corporal atual com a caracterização da insatisfação da imagem corporal ($p < 0,001$, $r = 0,46$) nos levando a concluir que as crianças que relataram maior imagem corporal gostariam de ter uma imagem corporal mais magra.

Palavras-chave: criança, imagem corporal, autopercepção.

Financiamento: FAPEG e CAPES.

MONITORAMENTO DE CITOCINAS INFLAMATÓRIAS E OCORRÊNCIA DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Ana Cristina Neves de Barros Amorim Morbeck¹; Lucas Henrique Ferreira Sampaio¹; Adriano Jabur Bittar¹; Tânia Cristina Dias da Silva Hamu¹; Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: amorbeck91@gmail.com

Resumo:

As exigências físicas decorrentes da prática de atividade física resultam em processo inflamatório e representam fatores de causa intrínseca e extrínseca relacionada à instalação de lesões musculoesqueléticas. O objetivo geral do estudo é investigar a relação entre o comportamento de citocinas inflamatórias e a ocorrência de lesões musculoesqueléticas em praticantes de atividade física. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, utilizando descritores relacionados à citocinas, força muscular; exercício; lesões musculoesqueléticas. As bases eletrônicas pesquisadas foram Pubmed, Scielo, Lilacs entre 2011 e 2019, nos idiomas inglês e português. Foram identificados 141 estudos, dos quais foram incluídos 27 artigos completos. Desses estudos, 23 avaliaram a ocorrência de lesões musculoesqueléticas e dosagem de citocinas em praticantes de balé clássico e outras modalidades esportivas, 2 analisaram atletas com síndrome de *overtraining* e 5 destacaram as citocinas envolvidas na prática do exercício. Os estudos são unânimes em apontar que o aumento de citocinas pró-inflamatórias em praticantes de exercício físico intenso, pode contribuir para a fadiga muscular, com consequente lesão musculoesquelética, especialmente nos atletas que apresentam a síndrome de *overtraining*. Acredita-se que esses achados oferecerão base científica para o desenvolvimento de estratégias de avaliação e treinamento de indivíduos e prevenção de problemas relacionados à lesão muscular.

Palavras-chave: citocinas, força muscular, exercício, lesões musculoesqueléticas.

Financiamento: Edital Pró-Projetos UEG

VIVÊNCIA TEÓRICO-PRÁTICA NO PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DA MULHER – ESTUDOS E PESQUISAS

Ana Cristina Neves de Barros Amorim Morbeck¹; Gabriella Assumpção Alvarenga²

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

²Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO)

E-mail: amorbeck91@gmail.com

Resumo:

O Programa Interdisciplinar da Mulher – Estudos e Pesquisas (PIMEP) é um programa de extensão da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, voltado para estudos feministas e de gênero, bem como, voltado às políticas públicas para as mulheres e movimentos sociais. Este artigo descreve a experiência de participação acadêmica e voluntária no PIMEP frente à realização da pesquisa que resultou no livro intitulado: As Políticas Públicas em Goiás na efetivação da Lei Maria da Penha. O estudo ofereceu a oportunidade de aprendizado sobre a temática da violência doméstica através de oficinas de leitura, ações comunitárias sobre prevenção à violência, reuniões semanais e até mesmo um seminário ministrado pela Dra. Eva Blay e Dr. Gustavo Venturi na Universidade de São Paulo. A experiência de coletar os dados foi uma fusão de conhecimento e emoções com grande enriquecimento pessoal e profissional. Além disso, o estudo facultou a identificação de serviços governamentais e não-governamentais, que atendem mulheres em situação de violência. Os dados propiciaram com clareza a percepção da articulação e das parcerias entre as instituições, das condições arquitetônicas inadequadas, do déficit de recursos humanos, sobrecarga e más condições de trabalho, situações que revelam os muitos desafios ainda existentes para se alcançar as determinações contidas na Lei 11.340/2016.

Palavras-chave: violência doméstica, violência contra a mulher, violência de gênero.

Financiamento: FAPEG

OCORRÊNCIAS DE INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE B NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS – GO RELACIONADO AO ANO DE 2015

Oséias Azevedo da Silva¹; Jeniffer Fernanda Farias Luiz¹; Fernanda Alves Ferreira¹

¹Faculdade Metropolitana de Anápolis (FAMA)

E-mail: oseias19@hotmail.com.br

Resumo:

A hepatite B é uma doença viral infecto contagiosa considerada um problema de Saúde Pública mundial. A doença ocorre como uma infecção nas células do fígado causada pelo vírus da hepatite B. É transmitida através do contato com sangue ou fluidos corporais de alguém já infectado. A estimativa é de que haja 350 milhões de portadores do vírus em várias regiões do mundo. Sabe-se que a vacinação contra Hepatite B é a forma de maior eficácia com ação preventiva em populações adultas que apresentem riscos. O objetivo do estudo é identificar a prevalência de hepatite B de acordo com o sexo, determinar a frequência de indivíduos infectados quanto a faixa etária, mostrar a frequência de casos de hepatite B em relação a vacina, frequência de casos de hepatite B em relação a suspeitos e casos confirmados no ano de 2015 no município de Anápolis - GO. Foi realizado no município um estudo qualitativo / quantitativo com dados fornecidos pela vigilância epidemiológica de Anápolis – GO, do banco de dados do Sistema de informação de agravos de notificação / Goiás (SINAN/GO). Segundo informações do SINAN/GO o estudo identificou o impacto da vacinação na redução de casos de hepatite B no município de Anápolis – GO no ano de 2015 se comparado ao ano de 2010, nas faixas etárias entre 0 e 29 anos que no entanto são grupos contemplados com a vacina oferecida pelo Ministério da Saúde, o estudo confirmou a efetividade da vacina, como medida de controle deste agravo.

Palavras-chave: hepatite B, vigilância epidemiológica, epidemiologia.

INFLUÊNCIA DO DIABETES MELLITUS TIPO 2 NO SISTEMA VESTIBULAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Roberta Carneiro de Toledo¹; Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga²; Flávio Monteiro Ayres².

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: robertatoledo0894@gmail.com

Resumo:

A presença de Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) tem se tornando cada vez mais significativa na otoneurologia devido a sua alta prevalência em pacientes labirintopatas. O objetivo do estudo foi identificar a influência da DM2 no sistema vestibular. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no qual a busca foi realizada nas bases de dados ISI, Scielo, LILACS e PubMed, sendo utilizados os descritores: "*diabetes mellitus type 2*", "*vertigo*", "*dizziness*" e "*vestibular diseases*", conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram incluídos artigos originais, publicados entre os anos de 2009 ao primeiro semestre de 2019, nos idiomas inglês, português e espanhol. A partir dos achados foram extraídos os seguintes dados: autores, ano de publicação, objetivo, desenho do estudo, característica da amostra, variáveis estudadas e principais achados. A busca resultou em 583 artigos, porém somente 15 atenderam aos critérios de elegibilidade. A maioria dos participantes dos estudos selecionados que apresentaram disfunções vestibulares eram do sexo feminino, idade superior a 50 anos e possuíam mais de uma comorbidade associada a DM2, sendo a principal, a hipertensão arterial sistêmica. Os indivíduos diabéticos tornam-se mais suscetíveis a desenvolverem disfunções vestibulares, uma vez que a fisiologia da orelha interna permite que pequenas alterações de glicose influenciem em seu funcionamento normal. Quando associado a outros fatores, o déficit circulatório da orelha interna é intensificado, aumentando a probabilidade de o indivíduo desenvolver alguma doença do labirinto. Conclui-se que, a DM2 é um fator desencadeante de disfunções no sistema vestibular ou atenuante de uma condição já existente.

Palavras-chave: tontura, vertigem, diabetes mellitus, doenças do labirinto.

REVISÃO SISTEMÁTICA DA CORRELAÇÃO ENTRE OS FATORES DE VIRULÊNCIA E A FORMAÇÃO DE BIOFILME POR *Pseudomonas aeruginosa*

Stéphany Marques Mauad¹; Lilian Carla Carneiro²; Plínio Naves¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

²Universidade Federal de Goiás (UFG)

E-mail: stephany_marques@yahoo.com.br

Resumo:

Pseudomonas aeruginosa é um importante patógeno nosocomial de elevada patogenicidade e resistência antimicrobiana e ao sistema imunológico dos hospedeiros. Esta revisão sistemática objetivou quantificar os estudos que abordam a associação dos fatores de virulência de *P. aeruginosa* e sua habilidade para a formação de biofilme. Foram analisadas publicações contendo os termos "*Pseudomonas aeruginosa*", "biofilm" e "virulence factor" nos últimos cinco anos nas bases de dados científicas - Science Direct e Web of Science. As pesquisas resultaram em 288 publicações, distribuídas em artigos (85%), revisões (12,5%), capítulos de livros (1%) e outros. 133 publicações (46%) se concentraram na área de Microbiologia. A base Science Direct apresentou maior de quantidade de publicações no ano de 2018, enquanto que na Web of Science, os anos de 2014 e 2015 se destacaram. Os países com o maior número de publicações neste tema foram Índia, China e Estados Unidos, o Brasil se encontra em 6º lugar com 12 (4,6%) trabalhos publicados. A maioria das publicações abordam atenuação ou inibição dos fatores de virulência ou da formação de biofilme. Dentre os artigos brasileiros apenas três buscam o entendimento dos fatores de virulência e formação de biofilme. Trabalhos com esta abordagem ainda são escassos. Compreender a microbiologia básica da *P. aeruginosa* e correlação entre seus fatores de virulência são interessantes estratégias para a elaboração de protocolos de controle desse micro-organismos.

Palavras-chave: *Pseudomonas aeruginosa*, biofilme, fatores de virulência e revisão sistemática.

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL EM GESTANTES SAUDÁVEIS

Ranny Thaisy Camilo Costa¹; Ana Carolina Dos Santos Reges¹; Gabriela Rios Pereira¹;
Cejane Oliveira Martins Prudente¹; Lorena de Andrade Cascalho¹

¹Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO)

E-mail: lorena_cascalho@hotmail.com

Resumo:

A gravidez traz inúmeras alterações físicas, emocionais e sociais na vida da mulher. Mulheres ativas na gestação possuem menores sintomas indesejáveis que podem aparecer durante este período. Este estudo tem como objetivo descrever o perfil sócio-demográfico de mulheres no período gestacional e comparar o perfil com a prática de atividade física. Trata-se de um estudo transversal, analítico e quantitativo. Participaram deste estudo 101 gestantes e as informações foram coletadas em uma instituição privada e duas instituições públicas, localizadas na cidade de Goiânia-Go, no período de outubro de 2018 a fevereiro de 2019. Foram aplicados os questionários *International Physical Activity Questionnaire* –IPAQ e a ficha de perfil sócio-demográfico e gestacional. De acordo com os resultados, observou-se que a maioria das participantes apresentavam ensino médio completo, 38,0% moravam somente com o companheiro e 39,0% com este e os filhos. 62,0% das participantes utilizam principalmente o carro como meio de transporte, 53,0% declararam não ter renda individual e a renda familiar de 26% apresentaram média entre 2 a 5 mil reais. A comparação do perfil sociodemográfico de acordo com a prática de atividade física não encontrou nenhuma relação estatisticamente significativa, pois 80% das gestantes foram classificadas como inativas. Conclui-se que o perfil das gestantes investigadas foi caracterizado por mulheres mais jovens, com nível médio de escolaridade, de classe média alta e baixa, sem ocupação laboral, casadas, com mais de um filho e que a maioria não praticava nenhum tipo de atividade física.

Palavras-chave: gestante, perfil sociodemográfico, atividade física.

BENEFÍCIO DO EXERCÍCIO AERÓBICO E TREINAMENTO DE FORÇA MUSCULAR EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Letícia de Souza Pereira¹; Yasmim Queiroz Santos¹; Clarissa Dal Molin dos Santos¹; Flávio Monteiro Ayres¹.

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: fisioterapeutaleticia@hotmail.com

Resumo:

O exercício é uma alternativa de tratamento para melhoria ou manutenção da função pulmonar e outros sintomas nos pacientes com fibrose cística (FC). Este estudo teve como objetivo analisar os efeitos do exercício aeróbico e do exercício de força em pacientes com. A revisão sistemática da literatura foi realizada utilizando seis bancos de dados diferentes e dois testes de relevância foram aplicados à seleção de artigos. A concordância entre os pesquisadores na seleção dos artigos pela escala PEDro foi avaliada pelo kappa (k). No total, 10 artigos preencheram os critérios de inclusão para revisão. Houve 212 pacientes com FC e 54 controles nos estudos, incluindo crianças e adultos. Apenas três referências relataram o sexo dos pacientes, sendo 20 mulheres e 32 homens. As durações das pesquisas variaram de 2 a 48 semanas. Os artigos selecionados apresentaram melhorias gerais entre as modalidades avaliadas: resistência, força e treinamento aeróbico. Resumidamente, os treinamentos demonstraram benefícios na função pulmonar, capacidade aeróbica máxima, força muscular, qualidade de vida e antropometria. Há evidências que suportam o treinamento físico como forma de tratamento para pacientes com FC, principalmente de forma precoce. Alguns aspectos devem ser considerados para a escolha da modalidade, a individualização de acordo com necessidades específicas é uma alternativa recomendada.

Palavras-chave: fibrose cística, exercício, força muscular.

ANÁLISE DAS FUNÇÕES FÍSICO FUNCIONAL E VENTILATÓRIA EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA

Letícia de Souza Pereira¹, Tânia Cristina Dias da Silva Hamu¹; Flávio Monteiro Ayres¹.

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: fisioterapeutaleticia@hotmail.com

Resumo:

A Fibrose Cística (FC) é uma doença grave, autossômica recessiva. Atualmente, mais de 2.000 mutações no gene *cftr* já foram descritas. A proteína CFTR apresenta várias funções, sendo a principal relacionada ao canal iônico que regula o volume de líquido nas superfícies epiteliais. Essas alterações acarretam secreções espessas que obstruem ductos e pequenas vias, desencadeando processos inflamatórios crônicos. A tríade clássica da doença corresponde à alteração pulmonar, insuficiência pancreática e as altas concentrações de cloreto no suor. O objetivo foi caracterizar os fatores determinantes da funcionalidade em pacientes com FC. O presente estudo realizou uma revisão de literatura sobre as alterações ventilatórias e funcionais causadas pela FC. Para sua composição, foi realizado levantamento dos dados existentes sobre o tema, utilizando os seguintes descritores: fibrose cística, obstrução das vias respiratórias, doença respiratória, esforço físico e tolerância ao exercício, em inglês, português e espanhol. As bases de dados utilizadas na busca foram: PEDro, LILACS, MEDLINE, PUBMED, no período entre 2009 a 2019. Portanto, os sintomas relacionados à progressão da doença acarretam alterações respiratórias com redução dos esforços físicos e aumento das restrições nas atividades de vida diárias e intolerância progressiva aos esforços, provocando redução na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: fibrose cística; obstrução das vias respiratórias, doença respiratória, esforço físico, tolerância ao exercício.

O USO DE PCR TEMPO REAL EM DIAGNÓSTICOS DAS ARBOVIROSES

Christiane Oliveira Lima Licínio¹, Flávio Monteiro Ayres¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: chrislima28@hotmail.com

Resumo:

As arboviroses são doenças virais transmitidas por artrópodes (**arthropode-borne vírus**). Destacam-se a Dengue, Zika vírus e Chikungunya, entre as arboviroses emergentes e re-emergentes nos últimos anos em todo o mundo. A semelhança entre os sintomas faz com que o diagnóstico clínico seja ineficaz, dificultando medidas profiláticas e preventivas de novos surtos. O diagnóstico molecular, através da técnica de PCR tempo real é uma das formas de diagnosticar tais doenças. Neste estudo, foi compilada e avaliada a literatura sobre o diagnóstico das arboviroses. O objetivo foi de responder a pergunta norteadora: *A metodologia PCR em tempo real é eficaz no diagnóstico das arboviroses?* Foram pesquisados artigos científicos de livre acesso nos bancos de dados Pubmed (39 artigos) e SciELO (107 artigos), entre 2014 e 2018. Realizada a seleção através dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 19 artigos. Dentre eles, 85% estudos transversais, 10% revisões sistemáticas e 5% estudos de caso. O período das publicações foi de 53% em 2017, 37% em 2016 e 5% em 2014 e 2015. A respeito dos vírus tratados nos artigos, 26,31% pesquisaram sobre Dengue e a mesma porcentagem para Chikungunya, 21,05% pesquisaram sobre Zika vírus. A eficácia do diagnóstico molecular foi publicada em 21% dos artigos (sensibilidade e especificidade), 53% destacaram o limite de detecção, 68% destacaram a ausência de reações cruzadas e 79% destacaram a diferenciação entre os vírus. A metodologia de PCR em tempo real é eficaz no diagnóstico das arboviroses, principalmente pela baixa ocorrência de reações cruzadas entre as arboviroses.

Palavras-chave: diagnóstico molecular, dengue, zika vírus, chikungunya.

ANÁLISE PROTEÔMICA DE *TRICHODERMA HARZIANUM* EM RESPOSTA A PRESENÇA DE CÁDMIO

Andreia de Oliveira Santos Graner Moreira¹; Valdirene Neves Monteiro¹

Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: anidreia1@hotmail.com

Resumo:

Espécies de *Trichoderma* são consideradas como um potencial agente no controle de doenças em plantas sendo uma das alternativas para o controle de fitopatógenos e uma via interessante para sanar a preocupação com o meio ambiente devido as constantes aplicações de agrotóxicos em lavouras. Enquanto os fungicidas têm somente um efeito temporário e usualmente necessitam aplicações repetidas durante o período de crescimento da lavoura, os agentes de controle biológico são capazes de se estabelecer no ecossistema, reproduzir, colonizar rizosfera, filosfera e rizoplano. Algumas linhagens fúngicas de *Trichoderma* apresentam tolerância a metais, indicando seus potenciais como agentes de limpeza em ambientes contaminados por metais pesados como o cádmio. Este metal altamente tóxico é considerado uma preocupação para a saúde pública. O objetivo deste estudo é realizar análise proteômica do *Trichoderma* em resposta a diferentes concentrações de cádmio. Culturas de *T. harzianum* serão expostas ao cádmio para posterior extração de proteínas dos micélios. A concentração de proteínas totais será determinada pelo método de Bradford. Será adotada análise proteômica bottom up e as proteínas serão sequenciadas por espectrometria de massas. Aspectos morfológicos serão analisados por microscopia eletrônica varredura e microscopia de fluorescência. Serão realizados ensaios enzimáticos e identificação das proteínas em banco de dados específicos. Espera-se observar alterações morfológicas nas hifas. A análise proteômica é uma excelente estratégia para estudar as variadas proteínas produzidas por fungos filamentosos durante o micoparasitismo e biorremediação. O mapeamento do proteoma do fungo *Trichoderma* obtido de diversas condições e interações, viabiliza o desenvolvimento de novos produtos.

Palavras-chave: *Trichoderma harzianum*, cádmio, proteoma, micoparasitismo, biorremediação.

ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA REPETITIVA E ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA PERIFÉRICA NA DOR NEUROPÁTICA PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Gabriela Mendes Pereira dos Santos¹; Maria Leidiane Pereira Alves¹; Dhaynna Cristiny Barros Silva¹; Francielly Ferreira Santos²; Paula Cassia Pinto de Melo Pinheiro¹; Sara Rosa de Sousa Andrade¹.

¹Faculdade Estácio de Goiás

²Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: gabrielampsantos@hotmail.com

Resumo:

O Acidente Vascular Encefálico ocorre devido a interrupção do fluxo sanguíneo no encéfalo, provocando alterações motoras, cognitivas, psicológicas e sociais. Sua sintomatologia mais limitante é a Dor Neuropática que é desencadeada devido à perda de comunicação entre o sistema nervoso e o hemicorpo afetado. Para o tratamento da mesma, a fisioterapia faz uso de técnicas neuromoduladoras, como exemplo a Estimulação Magnética Transcraniana Repetitiva (EMTr) e a Estimulação Elétrica Periférica (EEP). O estudo tem como objetivo geral descrever os efeitos da EMTr excitatória do córtex motor primário hemisfério cerebral afetado e da EEP em pacientes com dor neuropática após AVE. Foram utilizados artigos publicados entre 2010 e 2018, nas bases de dados: Google Acadêmico, PubMed, Bireme e Scielo. Conclui-se que a utilização da neuromodulação possui resultados benéficos para o paciente, pois a grande maioria dos artigos revisados, apresentam relatos de melhora da sensibilidade e do quadro algico.

Palavras-chave: acidente vascular encefálico, dor neuropática, estimulação magnética transcraniana repetitiva, estimulação elétrica periférica.

FISIOTERAPIA E TOXÍNA BOTULÍNICA NO CONTROLE DA ESPASTICIDADE NA DOENÇA VASCULAR ENCEFÁLICA

Gabriela Mendes Pereira dos Santos¹; Lays de Souza Albuquerque Oliveira¹; Dhaynna Cristiny Barros Silva¹; Marcelo Jota Rodrigues da Silva¹; Paula Cássia Pinto de Melo Pinheiro¹; Sara Rosa de Sousa Andrade¹

¹Faculdade Estácio de Goiás

E-mail: gabrielampsantos@hotmail.com

Resumo:

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) ocorre devido a um quadro de interrupção ou extravasamento do fluxo sanguíneo, propiciando condições patológicas no encéfalo. O AVE é o principal ocasionador da disfunção motora contraída em adultos e pode promover fraqueza muscular, hemiparesia e outras complicações. Foram utilizados artigos publicados entre 2010 e 2019, nas bases de dados Scielo e Pubmed. A fisioterapia torna-se importante pois, pode identificar as funções nocivas e estimulá-las tendo como foco maior qualidade funcional. Dispondo de uma ampla gama de recursos utilizados para o controle da espasticidade. Porém há casos em que a espasticidade é elevada, sendo as técnicas fisioterápicas limitadas, dessa forma recorre-se a injeção intramuscular de Toxina botulínica tipo A (TBA). Reduzindo espasmos musculares resultante de atividade neural excessiva, com objetivo de realizar um melhor posicionamento e função do membro espástico. Contudo nota-se a relevância que as formas de intervenção fisioterápicas apresentam na contribuição para padrões normais de maneira precoce, direta e efetiva. Quanto ao uso da TBA ainda é de efeito local á aplicação, custo mais elevado devido a necessidade de repetidas aplicações e apresenta possíveis efeitos colaterais.

Palavras-chave: espasticidade, reabilitação, AVE, plegia.

MODIFICAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL E OS CAMINHOS PARA NOVOS EXAMES DE RASTREAMENTOS PARA CÂNCER COLORRETAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rayara Batista Lopes¹; Fernanda Fideles Martins¹; Léa Resende Moura¹

¹Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica

E-mail: rayara.lopes96@gmail.com

Resumo:

O câncer de colorretal (CCR), no mundo, é o segundo tipo de tumor mais frequente em mulheres e o terceiro entre os homens. O objetivo do estudo foi analisar a relação entre a modificação da microbiota intestinal em pacientes CCR e verificar a influência desta na prevenção da ocorrência da doença. Estudos relatam a maior prevalência de padrões de bactérias em pacientes com CCR, quando comparados a indivíduos saudáveis. Através de pesquisas nas bases de dados Pubmed, Medline, Scielo, Europe PMC e Lilacs foram encontrados 826 artigos. Após processo de seleção, foram incluídos 52 artigos publicados entre 2012 e 2019, utilizando os seguintes descritores da Bireme correlacionados em inglês e português: câncer colorretal, câncer de cólon, câncer retal, microbiota, rastreamento, bactérias. O rastreamento das vias de fermentação dessas bactérias mostra maior abundância do gene da enzima microbiana colina-trimetil-liase (cutC) nas amostras fecais dos pacientes com CCR, isso demonstra uma possível ligação entre a microbiota e os resultados de estudos anteriores sobre a relação com a dieta. Certas bactérias degradam a colina, substância presente na carne, ovos e outros alimentos gordurosos, e a transformam em acetaldeído, potencialmente cancerígeno. A descoberta abre caminho para o desenvolvimento de exames não invasivos capazes de prever a ocorrência da doença a partir da análise desses padrões de bactérias. Portanto, conclui-se que os conjuntos de microrganismos intestinais estão relacionados tanto a padrões de dieta quanto a doenças, No entanto, mais publicações e testes são necessários para evidenciar o surgimento de novos exames de rastreamento do CCR.

Palavras-chave: câncer colorretal, microbiota, prevenção, câncer, exame.

INFECÇÕES CAUSADAS PELA *ACTINOMYCES SPP.* E A RELAÇÃO E PREVALÊNCIA DA *ACTINOMYCES SPP.* EM MULHERES USUÁRIAS DE DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU)

Lanna Flávia Elias de Sousa¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: dralannasousa@gmail.com

Resumo:

Actinomicose é uma doença transmissível causada por bacilos gram-positivos, imóveis, não encapsulado, filamentosos, não formadoras de esporos e anaeróbias que colonizam a flora normal da cavidade oral, o sistema gastrointestinal e do trato genital feminino. *Actinomyces spp.* causa uma doença crônica, granulomatosa supurativa, que se caracteriza clinicamente pela formação de abscessos extensos, sendo o *Actinomyces israelii* o mais frequente. Para a doença ocorrer, estes microorganismos patogênicos oportunistas necessitam que exista um traumatismo penetrante ou contundente. Os três principais tipos de doença são as apresentações cervico-facial (60%), torácica (15%) e abdominal/pélvica (25%) (Cope, Z., 1938). Casos de endometrite actinomicótica foram identificados em 28.906 biópsias endometriais nos últimos 10 anos em pacientes com idade entre 44 a 85 anos com dispositivo intra-uterino de 7 a 44 anos (Chiesa-Vottero, AG; Int J Gynecol Pathol. 2019; 38 (2): 138-142). O dispositivo intra-uterino (DIU) é um método contraceptivo efetivo, seguro e mundialmente utilizado. Entretanto, a infecção do trato genital feminino como *Actinomyces spp* (Bulgaresi P.et al. Inflammatory changes and cervical intraepithelial neoplasia in IUD users. Cervix low Female Genital Tract 1989; 7 (3): 207-12; Chatwani, A.; Amin-Hanjani, S. Incidence of actinomycosis with intrauterine devices. J Reprod Med 1994; 39(8): 585-7) é uma das complicações que podem acometer pacientes usuárias deste método contraceptivo. O *A. israelii* foi ainda encontrado nas secreções vaginais em 10% das mulheres que utilizam dispositivos intra-uterinos.

Palavras-chave: *Actinomyces spp.*, actinomicose, pelvis, infecção, DIU.

PROBLEMÁTICA DO TRAÇO FALCÊMICO E ANEMIA FALCIFORME NA CIDADE DE QUIRINÓPOLIS

Wesley Felipe de Melo Malta¹; Antônio Carlos Agda Novaes¹; Melissa Rossi Borges¹;

Fernanda Soares Simone¹; Maria Zanotto Melissa Rossi Borges¹.

¹Secretaria de Estado da Educação (SEDUC-GO)

E-mail: agdanovaes12@gmail.com

Resumo:

O objetivo desse estudo é verificar traços falcêmicos e anemias falciformes em indivíduos do município de Quirinópolis, Goiás. A Anemia Falciforme é uma doença hereditária, que ocorre quase que exclusivamente em indivíduos da raça negra ou de afrodescendentes, sendo também chamada de anemia drepanocítica. Os portadores dessas anomalias podem sofrer rabdomiólise, devendo ser tema de estudo e discussão pelos educadores para orientar os alunos que praticam atividades físicas nas escolas. Diante disso, foi pensando nessa problemática que os alunos do Centro de Ensino em Período Integral Independência de Quirinópolis desenvolveram o presente estudo que teve como objetivo correlacionar a anemia falciforme aos grupos étnicos, atividades físicas aplicadas e ao conhecimento que os profissionais possuem acerca do problema. O estudo fundamentou-se em coletas de dados fornecidos pela da Secretaria de Saúde de Quirinópolis e de entrevista com professores de Educação Física, coordenadores pedagógicos de escolas públicas e com profissionais da saúde. Com bases nos dados fornecidos pela Secretaria de Saúde fora analisado 142 indivíduos, no período de 2013 a 2019, revelando a presença de traços falcêmicos em indivíduos pardos, cafuzos e negros, e de anemia falciforme apenas em cafuzos e negros, sendo que na população branca não foram contatados nenhum dos casos. Nas entrevistas com educadores e profissionais da saúde, observou-se o grau de conhecimento crescente e obedeceu-se à ordem: educadores físicos, coordenadores e profissionais da saúde. Durante as entrevistas constatou-se alunos que vieram a passar mal durante atividades físicas, recebendo acompanhamento sob orientação médica, havendo até casos de alunos que vieram a óbito.

Palavras-chave: traço falcêmico, anemia falciforme, drepanocítica, rabdomiólise, cardiovascular.

GÊNERO *Tibouchina*: REVISÃO DAS ESPÉCIES COM COMPOSTOS QUÍMICOS ISOLADOS

Danielle Coelho da Cruz¹; Gracielle Oliveira Sabbag Cunha¹; Antônio Carlos Severo Menezes¹.

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: coelhodacruz2012@hotmail.com

Resumo:

A família Melastomataceae é composta por cerca de 5000 espécies, distribuídas em 188 gêneros, dentre eles o *Tibouchina*, representado por aproximadamente 350 espécies. Este trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão sobre os constituintes químicos isolados do gênero *Tibouchina*. Para isto foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, *Web of Science* e *Science Direct*, além de pesquisa livre no Google Acadêmico, de trabalhos publicados até Julho de 2019, sem limitação quanto ao idioma, ano ou tipo de publicação. Os descritores utilizados nas buscas foram "isolated compounds" e "*Tibouchina*" e seus respectivos homólogos na língua portuguesa. Foram selecionados apenas os artigos que tratavam do isolamento de compostos do gênero. Os resultados mostraram que apenas 9 das 350 espécies de *Tibouchina* foram estudadas do ponto de vista químico até o presente momento. Destas espécies foram isolados 56 metabólitos secundários diferentes, divididos em 5 classes: taninos, flavonoides, ácidos fenólicos, terpenos e antocianinas.

Palavras-chave: Melastomataceae, *Tibouchina*, metabólitos secundários.

DERMATITE ALÉRGICA DE PEELING SUPERFICIAL COM ÁCIDO RETINÓICO

Adamiane Silva Moraes Schwaickardt¹; Sarah Buzaim Lima²

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

²Universidade Federal de Goiás (UFG)

E-mail: adamianemoraes@hotmail.com

Resumo:

Peelings químicos constituem excelente arsenal estético. Tal procedimento consiste na aplicação de diferentes substâncias ativas como retinóides que proporcionam descamação e renovação cutânea das camadas externas da epiderme. São raras as complicações com essa substância ativa, sendo citadas na literatura como hiperpigmentação pós-inflamatória, erupções acneiformes, esfoliação prematura, infecção, queratite, hipopigmentação, eritema persistente, reações alérgicas. Este estudo relata um caso raro de dermatite alérgica de peeling com ácido retinóico. Paciente feminina, 40 anos, sem comorbidades, foi submetida a aplicação de peeling contendo Ácido Retinóico 8% para tratar fotoenvelhecimento durante 6 horas. Após a retirada do ácido, a paciente evoluiu com eritema, prurido, rubor, calor e intenso edema na face, pescoço e região palpebral. Em emergência médica, foi diagnosticada dermatite alérgica de contato, logo administrou-se dose única de difenidrim 50mg/ml via intravenosa, prednisona oral 20mg de 12 em 12 horas por 3 dias, desonida tópica duas vezes ao dia e gel calmante de tília. Em 48 horas, houve melhora do edema e eritema e iniciou a descamação que perdurou por 3 dias. Houve resolução completa do quadro, sem hiperpigmentação após 8 dias, resultando em uniformidade no tom da pele. Poucos casos foram relatados e publicados de dermatite alérgica com peeling de ácido retinóico. Na maioria dos casos de complicações com peelings químicos estas reações são reversíveis, porém não são isentos de complicações. A compreensão dos sinais clínicos de uma intercorrência e a multidisciplinaridade profissional são de suma importância para um bom prognóstico.

Palavras-chave: ácido retinóico, dermatite alérgica, quimioesfoliação.

ESCHERICHIA COLI EM VÍSCERAS DE FRANGOS DE CORTE

Mariele Luzia Santos Pereira¹; Daniella Rodrigues da Costa¹; Kamila Cecílio de Moraes¹;
Osvaldo Gomes Pinto¹; Eliete Souza Santana¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: santosmariele611@gmail.com

Resumo:

E. coli pode provocar diversos processos patológicos, causando perdas econômicas e sanitárias na produção avícola. Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de investigar a presença de *E. coli* em 50 fígados, 50 baços e 50 corações de frangos de corte aparentemente saudáveis, para avaliar a sensibilidade antimicrobiana desta bactéria frente a antimicrobianos importantes para avicultura e para saúde pública, bem como relacionar a ocorrência de alterações microscópicas determinadas por esse microrganismo. As amostras foram submetidas a análises bacteriológicas para verificar a presença de *E. coli* e a testes de sensibilidade da mesma a diferentes produtos antimicrobianos e foram realizados também exames histopatológicos. Os dados obtidos foram analisados pelos Testes de Qui-Quadrado e Exato de Fisher. Observou-se crescimento de *E. coli* em 48,5% dos fígados, 28,5% dos baços e 22,8% dos corações. A bactéria isolada apresentou os seguintes valores de resistência: sulfonamidas (71,4%), tetraciclina (60,0%), amoxicilina, cefalexina e gentamicina apresentaram os mesmos percentuais de resistência (57,1%), enrofloxacin (54,2%), sulfametoxazol-trimetropim (28,5%) e ciprofloxacina (22,8%). Nos exames histopatológicos, evidenciou-se presença de infiltrados inflamatórios linfocíticos como a lesão microscópica de maior ocorrência em todos os órgãos analisados, e observou-se que em todos os fígados analisados apresentaram pelo menos uma alteração microscópica. Conclui-se que a *E. coli* é encontrada em altas concentrações em diferentes órgãos de frangos aparentemente saudáveis, apresentando alta resistência antimicrobiana. Entretanto, como houve ocorrência de pelo menos uma alteração histopatológica em todos os órgãos analisados, fica difícil correlacionar a mesmas com a presença de *E. coli*.

Palavras-chave: antibióticos, aves, bactérias, microscopia, sensibilidade.

ESTUDO DA ESTABILIDADE COLOIDAL DE ÓXIDO DE FERROFUNCIONALIZADO COM ÁCIDOS α -HIDROXICARBOXÍLICOS

Flávia Alessandra de Oliveira¹; Luciana Rebelo Guilherme¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: flaviatecquimica@gmail.com

Resumo:

Nanopartículas de óxido de ferro são promissores materiais no desenvolvimento de produtos para saúde. Dentre suas potencialidades destacam-se estudos para transporte de fármacos, liberação de fármacos e imagem por ressonância magnética. Em aplicações biológicas é necessário evitar que as preparações nanoparticuladas sedimentem e percam a homogeneidade. Para tanto, dispersões coloidais estáveis podem ser preparadas por meio de funcionalização das nanopartículas. Neste contexto, este trabalho realizará funcionalizações e preparos de nanopartículas de óxido de ferro, com ácidos α -hidroxicarboxílicos. Para a caracterização dos materiais sintetizados pretende-se utilizar, espectroscopia vibracional de absorção na região do infravermelho (IV); espectroscopia de absorção atômica (AAS); concentração de hidrogênio (pH); microscopia eletrônica de transmissão (TEM); difração de raios X (XRD) e Medidas de magnetização SQUID. As referidas técnicas fornecerão informações para compreender as propriedades morfológicas, estruturais e magnéticas. Com a intenção determinar a estabilidade coloidal dessas nanopartículas funcionalizadas, serão realizadas análises de Potencial Zeta. Durante as sínteses espera-se obter a formação das nanopartículas de óxido de ferro, magnetita (Fe_3O_4) ou maghemita (Fe_2O_3), e observar o efeito de ácidos α -hidroxicarboxílicos na estabilidade coloidal destes óxidos, visando futuros usos biotecnológicos.

Palavras-chave: nanopartículas, óxido de ferro, estabilidade coloidal, uso biotecnológico.

EFEITOS DA EXPOSIÇÃO MATERNA AO EXTRATO SECO DAS FOLHAS DE *Eugenia uniflora* L. (Myrtaceae) SOBRE A PROLE DE RATAS WISTAR

Érica Beatriz Viveiros da Luz Santos¹; Ana Laura Resende Ramos¹; Beatriz Kisa Suzuki¹;
Matheus Vinicius Mendes Pereira¹; Grazielle Alícia Batista Caixeta¹; Joelma Abadia
Marciano de Paula¹; Vanessa Cristiane Santana Amaral¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: ericabeatrizvls@gmail.com

Resumo:

Eugenia uniflora L., popularmente conhecida como pitangueira ou pitanga, é uma planta nativa do Brasil e pertence à família Myrtaceae. É uma espécie de grande interesse farmacológico devido às suas propriedades antidiarreica, anti-inflamatória, expectorante, antifúngica e vermífuga. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do tratamento com o extrato seco das folhas de *E. uniflora* sobre o desenvolvimento fetal. Primeiramente, as folhas de *E. uniflora* L. foram coletadas no município de Joanópolis, Goiás. Uma exsicata foi depositada no Herbário da Universidade Estadual de Goiás (HUEG - 11817). As folhas foram secas em estufa a 40 °C e trituradas em moinho de facas. O material vegetal pulverizado foi deixado em maceração em etanol 44% e depois foi concentrado em evaporador rotativo, seguido por secagem em *spray dryer*. Na sequência, ratas Wistar prenhes (n=5/grupo) foram tratadas durante a gestação, por gavagem, com o veículo ou com o extrato seco nas doses de 300, 600 e 1200 mg/kg. No 21º dia gestacional as fêmeas foram anestesiadas e realizada a cesariana. Os fetos (n=54-61/grupo) foram retirados dos cornos uterinos para a realização da análise morfométrica utilizando um paquímetro digital. Foram registradas as medidas anteroposterior do crânio, látero-lateral do crânio, anteroposterior do tórax, látero-lateral do tórax, craniocaudal e cauda dos animais. Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da UEG (nº 004/2018). Os resultados preliminares mostraram redução apenas na medida craniocaudal dos fetos de ratas tratadas com as três doses do extrato seco em relação controle ($F_{3,221} = 3,1$, $P = 0,03$). É necessária a continuidade deste estudo para esclarecer possíveis efeitos tóxicos do extrato.

Palavras-chave: pitangueira, pitanga, medidas morfométricas, toxicidade, gestação.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UEG (BIC/UEG). À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).

***Azadirachta indica* A. JUSS: UMA FONTE DE BIOPRODUTOS**

Deborah Gonçalves Bezerra¹; Iuli Ribeiro de Andrade¹, Michael Douglas da Silva Xavier¹;
Pedro Ícaro Fernandes Machado¹, Hugo Leonardo Vilela Santos¹; Joelma Abadia
Marciano de Paula¹.

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: debborah.b@gmail.com

Resumo:

A espécie *Azadirachta indica* A. Juss (Meliaceae) é conhecida popularmente como nim ou *neem tree*. Além de sua propriedade biológica mais conhecida, inseticida, ela contém potencial biocombustível, cosmético, para enriquecimento da água e solo, antibiótica e anticancerígena. O objetivo deste trabalho foi realizar a revisão de patentes concedidas de bioprodutos oriundos da espécie *Azadirachta indica*. As bases de dados utilizadas foram *Google Patents* e Instituto Nacional da Propriedade Industrial e não houve restrição quanto ao período. Foram encontrados registros de patentes de formulações com fins agronômicos como inseticidas, repelentes, pesticidas, fertilizantes e para redução de aflatoxinas em produtos agrícolas estocados. Na área médica foram encontradas formulações com ação praguicida em mosquitos transmissores de doenças; bem como formulações para tratamento de câncer; combate e prevenção de dermatites; tratamento de infecções; prevenção de placas dentárias e gengivite; e inibidoras da micção. Na área veterinária foram registradas formulações dermatológicas e para a melhoria da saúde animal. Na indústria têxtil, formulações acaricidas, antimicrobianas e para diminuição do tempo gasto no tingimento. Outros bioprodutos foram: adsorvente a base de cinzas das folhas; anti-incrustantes e inibidor de corrosão. Conclui-se que o número e a diversidade de patentes de bioprodutos de *A. indica* indicam o grande potencial mercadológico desta espécie. Há maior prevalência de patentes de produtos agrícolas, principalmente para o aumento da estabilidade e segurança dos constituintes químicos no produto final. Porém, notou-se que são raros, nos relatórios descritivos, a inclusão ou a referência de mecanismo de ação da atividade biológica de interesse final.

Palavras-chave: *Azadirachta indica*, neem, bioprodutos.

Financiamento: UEG, CAPES, FAPEG, CNPq.

EFEITOS DO TRATAMENTO COM O EXTRATO SECO DAS FOLHAS DE *Eugenia uniflora* L. (Myrtaceae) SOBRE O DESEMPENHO REPRODUTIVO DE RATAS WISTAR

Matheus Vinicius Mendes Pereira¹; Grazielle Alcía Batista Caixeta¹; Ana Laura Resende Ramos¹; Érica Beatriz Viveiros da Luz Santos¹; Beatriz Kisa Suzuki¹; Joelma Abadia Marciano de Paula¹; Vanessa Cristiane Santana Amaral¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: matheusmendesvinicius@gmail.com

Resumo:

As plantas medicinais são importantes no tratamento de doenças em comunidades e grupos étnicos distribuídos em diferentes regiões do Brasil. Nesse contexto, *Eugenia uniflora* L., popularmente conhecida como pitangueira, possui grande potencial terapêutico e as suas folhas são utilizadas como diurética, anti-hipertensiva, antidiarreica, anti-inflamatória, entre outros usos. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do tratamento com o extrato seco das folhas dessa espécie vegetal sobre os parâmetros de desempenho reprodutivo de ratas Wistar. Para tanto, foi utilizado o protocolo nº 414 da OECD. Primeiramente, o extrato etanólico bruto das folhas *E. uniflora* foi preparado utilizando as técnicas de percolação e rotaevaporação. Posteriormente, o extrato foi submetido à secagem por aspersão (*spray dryer*). Depois de produzido, o extrato seco foi administrado por via oral (gavagem) a ratas Wistar prenhes (n=5/grupo) nas doses de 0, 300, 600 ou 1200 mg/kg do dia gestacional (DG) zero ao vinte. No DG 21 as fêmeas foram anestesiadas para a realização da cesariana. Após a abertura da cavidade abdominal e exposição do corno uterino, foram registrados o número total de fetos, o número de fetos vivos e mortos, o peso fetal individual, os sítios de reabsorção e implantação, o peso das placentas e o número de corpos lúteos. Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da UEG (nº 004/2018). Os resultados preliminares não mostraram diferença significativa nos parâmetros de desempenho reprodutivo entre os grupos tratados com as três doses do extrato seco e o controle (veículo) ($p > 0,05$). É necessária a continuidade deste estudo para determinação de possíveis efeitos embriotóxicos desse extrato.

Palavras-chave: pitangueira, gestação, peso fetal, peso das placentas, embriotoxicidade.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UEG (BIC/UEG). À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).

CORRELAÇÃO ENTRE INTENSIDADE DE DOR E SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM PACIENTES EM TERAPIA POR HEMODIÁLISE

Raquel Silva Santos¹; Amanda Maria de Sousa Romeiro¹; Patrícia Roberta dos Santos^{1,2}; Cezimar Correia Borges^{1,2}, Janete Capel Hernandez², Celmo Celeno Porto².

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

²Universidade Federal de Goiás (UFG)

Resumo:

A doença renal crônica trata-se de lesões teciduais que ocasionam alterações glomerulares graves, sendo necessário tratamento dialítico para realizar a filtração do sangue. O estudo tem como objetivo, correlacionar os instrumentos Escala Visual Analógica (EVA) e Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO), para avaliação da intensidade e localização da dor. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo transversal, com uma amostra de 65 pacientes de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos. A localização da dor e o que sentiam nos últimos 12 meses e últimos 7 dias foi demonstrada através do QNSO, enquanto a dor mensurada no momento da hemodiálise ocorreu pela EVA. A comparação dos instrumentos ocorreu através do Coeficiente de Correlação por Postos de Spearman. Conforme a EVA, 43,75% das pacientes sentiram leve dor no momento da coleta, 15,62% moderada e 40,63% intensa. Enquanto o QNSO demonstrou que nos últimos 12 meses 48,25% sentiram dor, formigamento e/ou dormência na região do tronco, 44,30% nos membros superiores e inferiores e 7,45% na cabeça. As mesmas afirmaram ainda que nos últimos 7 dias tiveram problemas no tronco (52,29%), membros (36,60%) e cabeça (11,11%). Ao se comparar EVA e QNSO nos últimos 12 meses e últimos 7 dias, encontrou-se correlações estatisticamente significativas, uma vez que ($r=0,3961$) e ($p=0,001$) e ($r=0,4572$) e ($p=0,000$). Visto isso, pode-se observar a grande correlação entre a dor no momento da coleta e em momentos anteriores ao processo de hemodiálise, sendo está caracterizada como crônica, permanecendo antes, durante e após a hemodiálise.

Palavras-chave: dor, diálise renal, insuficiência renal crônica.

O DESEMPENHO FUNCIONAL ALTERA EM FUNÇÃO DA MATURAÇÃO DE CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS?

Isabela Alves Cunha¹; Thailyne Bizinotto²; Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga¹;
Gabrielle Almeida Silva¹; Geovanna Avelar Somma¹; Celmo Celeno Porto².

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

²Universidade Federal de Goiás (UFG)

E-mail: isaalvesfisio@gmail.com

Resumo:

É importante avaliar o desempenho funcional das crianças através do teste "Timed Up & Go" (TUG), pois comprometimentos no desempenho podem gerar impactos na vida adulta. Quando avaliado de forma precoce, os atrasos no desempenho podem ser minimizados. O objetivo do estudo foi analisar o desempenho funcional de crianças de 6 a 10 anos de idade e verificar se existe diferença de acordo com a faixa etária das crianças. Foram avaliadas 263 crianças de ambos os sexos, frequentadoras de escolas públicas de Goiânia. Como instrumentos para avaliação foram utilizados uma cadeira e um cone colocado a uma distância de três metros. Foi cronometrado o tempo em que o indivíduo se levanta da cadeira, passa pelo cone e senta-se novamente na cadeira. A média de idade foi 8,33(±1,1) anos, sendo 126(47,9%) do sexo feminino, 137(52,1%), média de IMC 17,37(±3,4). Prevaleceu no estudo a classe econômica D e E 63(42,3 %). Com relação ao teste TUG, 211(80,2%) crianças obtiveram desempenho inferior ao adequado apresentando os seguintes escores nas idades de: 6 anos, TUG= 6,19(±0,5); 7 anos, TUG=6,54 (±0,8); 8 anos, TUG= 6,38 (± 0,8); 9 anos, TUG=6,45 (±1,0) e 10 anos, TUG= 6,16 (±0,7), que são valores acima do normativo sendo de 5,69 para 6 a 9 anos e 5,57 para 10 anos. Sendo assim, de acordo com os índices de desempenho adequado, todas as crianças realizaram o teste com tempo maior (em segundos) que o esperado para a idade. As crianças de 6 anos obtiveram valores mais próximos aos dados normativos quando comparado às que crianças das demais idades estudadas. O estudo ratifica a variabilidade na avaliação do desempenho motor durante a infância.

Palavras-chave: capacidade funcional, desenvolvimento infantil, escolares.

ANÁLISE DA ALTURA DAS PLANTAS DE *Canavalia ensiformis* L. CULTIVADA EM SOLO CONTAMINADO POR MEDICAMENTOS

Maise Menezes dos Santos Souza¹; Ms. Juliana do Nascimento Gomides¹; Anna Paula Machado Cunha¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: maisesouza@hotmail.com

Resumo:

Riscos ambientais decorrentes do descarte inadequado de resíduos medicamentosos têm aumentado com o crescimento da população. Objetivou-se analisar alterações na altura da leguminosa feijão-de-porco (*Canavalia ensiformes* L.), cultivada em solos contaminados pelo descarte incorreto de medicamentos. A pesquisa foi experimental de caráter quanti-qualitativo. Utilizou-se solo nativo e medicamentos íntegros na presença da leguminosa *Canavalia ensiformis* L. para os tratamentos: dipirona sódica, paracetamol, gripeol[®], amoxicilina, nimesulida, mistura de todas as classes medicamentosas e controle, totalizando 21 amostras e três repetições cada. Limitou-se a 2500mg o valor máximo de medicamento por vaso, juntamente com 04 sementes de feijão-de-porco. Desmontou-se o experimento após o ciclo vegetativo da planta, de 70 dias. Os dados obtidos tiveram suas médias comparadas pelo teste de Scott Knott a 5% de probabilidade. Não houve diferença estatística significativa para altura das plantas nos diferentes tratamentos e controle. Contudo, o solo com paracetamol induziu maior crescimento, 73,5 cm, ou seja, 12,73% a mais quando comparado ao controle com 65,2 cm. Justificando-se pela presença do não metal nitrogênio (N) em sua composição química, que possui alta capacidade de fixação biológica. O menor crescimento foi no tratamento com todos os medicamentos, 46,8 cm da altura da planta, 28,2% a menos em relação ao tratamento controle. Essa atrofia justifica-se pela absorção dos compostos químicos presentes nos medicamentos, exercendo influência negativa no seu crescimento. Conclui-se que mesmo não havendo diferenças estatísticas significativas, os medicamentos foram responsáveis por modificações no crescimento da *Canavalia ensiformis* L. caracterizando seu potencial fitoextrator para medicamentos.

Palavras-chave: poluentes do solo, remediação ambiental, feijão-de-porco, paracetamol.

A INFLUÊNCIA DO FLETCHER TOWELWORK® NO DESEMPENHO FUNCIONAL DE MULHERES ADULTAS MASTECTOMIZADAS

Erika Leticia Gomes Nunes¹; Lucas Paranaíba Medeiros Jube¹; Thatiana Moreira de Paiva¹;
Adriano Jabur Bittar¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: erikalgn18@gmail.com

Resumo:

O câncer de mama é a neoplasia que mais mata mulheres no Brasil. O Método Pilates e o Fletcher Towelwork®, do Fletcher Pilates®, veem sendo estudados como formas de tratamento de mulheres acometidas pelo câncer de mama. O objetivo do estudo foi verificar como o Fletcher Towelwork® influencia o desempenho funcional e a qualidade de vida de mulheres adultas mastectomizadas. Foram selecionadas 9 mulheres mastectomizadas de um hospital de tratamento de câncer de Goiânia. Elas foram randomicamente alocadas a um Grupo Controle (GC) ou a um Experimental (GE), e submetidas por 4 semanas a um protocolo de fisioterapia convencional ou a técnica Fletcher Towelwork®. Foram avaliadas pré e pós-intervenção as expansibilidades tóraco-abdominais (Breath-a-Cizer; cirtometria), amplitudes de movimento (goniometria) e forças (Kendall) dos braços acometidos, desempenhos nas atividades diárias (questionário *Disabilities of the Arm, Shoulder and Hand*) e posturas (Avaliação Fletcher Pilates® em Pé). Os dados obtidos foram comparados intra (testes t de *student* e Wilcoxon) e intergrupos (testes t de *student* e Mann-Whitney U). Adotou-se nível de significância de $p < 0,05$. Os resultados apresentaram no GC melhora na amplitude em rotação externa e abdução horizontal; a força em rotação interna, abdução e adução horizontais. Já no GE, melhorou a expansibilidade umbilical; a amplitude em flexão, extensão, abdução e rotação externa; e a postura. O Fletcher Towelwork® influencia positivamente no desempenho funcional em mulheres mastectomizadas, provocando melhoras significativas na expansibilidade umbilical; na amplitude em flexão, extensão, abdução e rotação externa e postura. Conclui-se que pode ser um método complementar à fisioterapia convencional.

Palavras-chave: câncer de mama, fisioterapia, pilates.

SÍNTESE E ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE HETEROCÍCLICOS DA CLASSE 5-PIRIMIDINACARBONITRILA

Yasmine Batista Queiroz¹; Luciana Machado Ramos¹; Jhonathan Renner Nunes dos Santos¹; Juliana Gonzaga de Moraes¹; Osvaldo G. Pinto¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: yasminequeiroz@gmail.com

Resumo:

A resistência aos agentes antimicrobianos tornou-se um problema global. O número de pacientes com infecções resistentes a antibióticos continua aumentando, o que vem gerando inúmeras pesquisas como forma de evitar uma crise de saúde pública. Com causas multifatoriais, a resistência antimicrobiana é causada principalmente pela dependência excessiva e uso imprudente desses agentes antibacterianos, com consequente aumento do número de bactérias resistentes ou que adquiriram mecanismo de resistência a estas substâncias. O desenvolvimento de novas classes de drogas que atuam em diferentes alvos é uma alternativa, por exemplo os heterociclos contendo nitrogênio. A 5-pirimidina-carbonitrila apresentam como núcleo central a pirimidina e inúmeras propriedades biológicas relacionada como antibacteriana, antiinflamatório, antifúngica, anti-hipertensivo, anti-HIV e antioxidante, as tornam importantes. Podem ser obtidas de forma simples, rápida e eficiente por estratégias em duas etapas: condensação de Knoevenagel entre o benzaldeído e a malonitrila, e subsequente reação com guanidina. O derivado sintetizado foi submetido à de microdiluição em concentrações 2000; 1000; 500; 250; 125; 62,5; 31,25 µg/mL em triplicata para observar a bioatividade frente às bactérias: *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. Utilizando placas de Elisa foi realizado o teste da concentração mínima inibitória (CMI) e concentração mínima bactericida (CMB). Como resultado obteve-se para *S. aureus* (ATCC 29213): CMI 250 µg/mL e CMB 500 µg/mL; *E. coli* (ATCC 25312): CMI 500 µg/mL e CMB: 500 µg/mL. Diante disto, o derivado 5-pirimidina-carbonitrila apresentou ação antibacteriana moderada frente às cepas testadas, sendo um alvo de estudo. Alterações estruturais com introdução de diferentes substituintes, podem aumentar a bioatividade dessa classe.

Palavras-chave: pirimidinas, heterociclos, bioatividade, síntese.

POTENCIAL TÓXICO DA AMOXICILINA, NIMESULIDA E GRIPEOL

Isabella Carla Nunes Guimarães¹; Emilly Maria Góis Lopes¹; Lorenna Lina Vale Lopes¹;
Cezimar Correia Borges¹; Leciana Menezes de Sousa Zago¹.

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: isabellacarlaguimaraes@hotmail.com

Resumo:

Aproximadamente 76,4% da população realiza a automedicação ou faz usos de medicamentos de forma inadequada, o que pode desencadear efeitos nocivos à saúde humana. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo avaliar o potencial tóxico da amoxicilina, nimesulida e gripeol. A avaliação da toxicidade dos medicamentos foi realizada por meio do teste de *Allium cepa*. Os bulbos de cebolas foram inicialmente expostos à água destilada durante 48h. Posteriormente, as raízes de *A. cepa* foram expostas aos seguintes tratamentos: água destilada (controle), amoxicilina 500mg (T1) nimesulida 100mg (T2) Gripeol (400mg de paracetamol; 4 mg de maleato de clorfeniramina; 4 mg de cloridrato de fenilefrina) (T3). Após 72h, as raízes foram cortadas e mediu-se o comprimento das raízes. Os dados foram estatisticamente avaliados usando análise univariada (ANOVA One-way) e teste a posteriori (teste de Tukey), considerando-se $p < 0,05$. A exposição das raízes aos tratamentos com amoxicilina e paracetamol inibiu significativamente o crescimento das raízes em relação do controle negativo. A redução do crescimento foi de 71,3% para o tratamento com amoxicilina e 73% para o tratamento com nimesulida, em relação ao tratamento controle. As raízes expostas ao gripeol sofreram necrose e por isso não apresentaram crescimento. O teste de *A. Cepa* mostrou que a amoxicilina, nimesulida e gripeol apresentam potencial tóxico. Os resultados sugerem que novos estudos devem ser realizados para avaliar o potencial citotóxico e genotóxico desses medicamentos.

Palavras-chave: medicamentos, toxicidade, bioensaios, *Allium cepa*.

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE BIOPOLÍMEROS POR BACTÉRIAS ISOLADAS DE MILHO (*Zea mays* L.)

Milena Araújo Agra¹; Karina Freire D'Eça Nogueira Santos¹; Alliny das Graças Amaral¹; Claudia Cristina Garcia Martin-Didonet¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: milena-araujo05@live.com

Resumo:

Os biopolímeros são compostos que possuem alto valor econômico e importância para a indústria, com grande variabilidade físico-química e versatilidade de funções. Devido ao baixo custo e as suas inúmeras aplicações, os microrganismos se tornaram uma fonte bastante promissora para produção de exopolissacarídeos (EPS). Estudos que abordem a avaliação e caracterização da produção de biopolímeros por bactérias têm grande importância, tanto como projeto exploratório inicial como para a aplicação de suas funções na prática. O estudo objetivou selecionar, a partir de 69 isolados bacterianos de plantas de milho, 4 isolados com maior produção de EPS. As 69 bactérias foram inoculadas em placas com meio ágar YM (*Yeast Manitol*) (10µL) a partir dos estoques e incubados em estufa por um período de 24 horas, a 28 °C. Todos os ensaios em placa foram realizados em triplicatas. Após incubação, as colônias crescidas foram avaliadas visualmente quanto à produção de goma, ou seja, produção de EPS, e classificadas em baixa, média e alta gomosidade. As bactérias MJ7, MJ8, MJ13 e MJ14 foram consideradas de alta gomosidade, sendo escolhidas como melhores produtoras de EPS. Foi possível, através desse estudo, realizar a seleção de quatro bactérias promissoras quanto à produção de biopolímeros. Estas bactérias serão utilizadas em estudos posteriores para melhor caracterização, tanto das bactérias quanto das propriedades dos EPS produzidos, com o intuito de identificar os microrganismos promissores para compor bioprodutos a médio e longo prazo.

Palavras-chave: exopolissacarídeos bacterianos, gomosidade, bactérias endófitas.

BIOSSEGURANÇA NOS ESTABELECIMENTOS DE BELEZA EM GOIÂNIA E REGIÃO METROPOLITANA

Isadora Nascimento Fernandes¹; Lucas Henrique Ferreira Sampaio¹; Antoniella Fernanda Mendanha Sousa¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Resumo:

A biossegurança é fundamental para a manutenção e funcionamento de um estabelecimento de beleza seguro. Há vários riscos que envolvem as práticas estéticas colocando em risco a integridade dos que frequentam e trabalham nesses locais. O profissional da estética precisa trabalhar na perspectiva de promover a beleza, mas também estar apto a reconhecer os agentes contaminantes em seu ambiente de trabalho, como eles podem ser transmitidos, que doenças causam e como preveni-los. O objetivo do estudo foi avaliar e observar o grau de conhecimento dos profissionais acerca de contaminantes biológicos e químicos presentes em estabelecimentos de beleza no município de Goiânia-Go e região metropolitana, identificando a utilização de métodos de prevenção através do uso de EPIs, vacinação e esterilização adequada. Este trabalho constitui-se em uma pesquisa bibliográfica associada a um levantamento de dados, através de questionário. Com amostra de 120 voluntários, realizada no período de maio de 2015 a maio de 2016. Os resultados obtidos a partir do questionário demonstra vivência de práticas inseguras pelos profissionais e em desacordo com a regulamentação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, ANVISA. Implicam desconhecimento e negligência aos métodos de esterilização, utilização de Equipamentos de proteção Individual, EPI's e gerenciamento de resíduos, além do uso de substância Formol em protocolos capilares, corroborando com achados na literatura. O estudo conclui que parte dos profissionais entrevistados demonstram carência de informação e falta de acessibilidade as medidas de biossegurança. Requer transformação e adaptação das práticas profissionais, e conhecimento de medidas seguras aos procedimentos ofertados nesses estabelecimentos.

Palavras-chave: doenças infectocontagiosas, estética, transmissão, prevenção, formol.

ELABORAÇÃO E DETERMINAÇÃO DE BEBIDA SEM LACTOSE E SAUDÁVEL COM EXTRATOS HIDROSSOLÚVEIS VEGETAIS

Kelly N. Marra¹; Mariana C. J. D. Santos¹; Mikaele L. S. Santos¹; Natan L. Ribeiro¹; Rafaella G. D. Santos¹; Thábita E. D. Mota¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: mickaellakatrina@gmail.com

Resumo:

O objetivo do estudo foi desenvolver extratos hidrossolúveis vegetais (EHV), caracterização química dos extratos desenvolvidos e elaborar a formulação de bebida saudável com qualidade nutricional alta. Primeiramente, houve o preparo dos EHV de Amêndoas (EA), Baru (EB), Castanha do Brasil (ECB), Castanha de Caju (ECC), Grão de Bico (EGB) e Quinoa (EQ). Enquanto as análises de quantificação de proteínas e fibra alimentar empregou-se o método AOCS *Official Method* e de lipídeos utilizou-se o IAL. A determinação do valor energético se deu através das médias dos resultados de proteínas, lipídeos e carboidratos aplicando-se os fatores de *Atwater*. As análises foram executadas no Laboratório de Enzimologia CCET. Sendo que a bebida energética com padrão de qualidade alto é a combinação dos três extratos hidrossolúveis vegetais que apresentou os maiores teores. Os teores de sólidos solúveis totais variaram entre 11,6 e 3,8 °Brix, enquanto o pH variou de 5,88 a 7,74. Dentre todos os extratos produzidos, o EB possui maior teor proteico, EGB possui o segundo maior teor proteico e a maior umidade e ECB terceiro maior. Os teores proteicos próximos respectivamente 5,05, 0,425 e 1,88 g, lipídeos de 25,95, 4,48 e 12,9 g, os valores obtidos ultrapassam o valor contido no leite de soja, equivalente a 2,4 g e 1,6 g e carboidratos de 2,53, 0,41 e 1,45 g. Pode-se concluir que o EHV pode ser vendido no mercado como bebida energética com qualidade nutricional alta. Além disso, pode ser considerado um produto para saúde. As análises em geral mostraram que o produto é voltado para consumidores com intolerância a lactose, já que não possui lactose.

Palavras-chave: extratos hidrossolúveis vegetais, composição centesimal, bebida saudável, quimiometria.

QUALIDADE DE VIDA E FATORES SOCIOCLÍNICOS, MENTAIS E FÍSICO FUNCIONAIS EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

Leonardo Alves Rezende¹; Flávia Martins Gervásio²; Mariana de Ávila Maciel¹; Sandra Maria Belmonte Pereira Moreira¹.

¹ Hospital Estadual de Urgências de Goiânia Dr. Valdemiro Cruz (HUGO)

²Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: leo_alves182@hotmail.com

Resumo:

Este trabalho objetiva analisar a relação entre variáveis socioclínicas, mentais e físico funcionais com a qualidade de vida (QV) de pacientes idosos em internação hospitalar. Trata-se de um estudo transversal realizado com idosos internados em um hospital público referência em urgência e trauma. Coletou-se dados pessoais e aplicou os seguintes instrumentos: WHOQOL-bref, Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS), Índice de Qualidade do Sono de *Pittsburgh* (PSQI), Escala Visual Analógica (EVA), *Medical Research Council* (MRC), Força de Preensão Palmar (FPP), Medida de Independência Funcional (MIF) e Escala de Equilíbrio de Berg (EEB). Participaram do estudo 111 idosos, com a média de idade de 73 ($\pm 6,9$) anos, prevalência de mulheres e internações motivadas por fraturas. Foi encontrada correlação da QV apenas com MRC ($r: 0,240$; $p: 0,011$), FPP ($r: 0,391$; $p: < 0,001$), e MIF ($r: 0,215$; $p: < 0,001$), quando submetidos a regressão linear múltipla a FPP apresentou maior efeito sobre a QV. Estes dados fornecem uma visão geral sobre a QV em pacientes idosos hospitalizados em um hospital referência em urgência e trauma no centro-oeste brasileiro e sobre os fatores que a influenciam durante a internação. Concluiu-se que nesta amostra a QV está correlacionada a força e funcionalidade, porém a FPP apresenta maior efeito que as demais variáveis.

Palavras-chaves: geriatria, hospitalização, qualidade de vida, força muscular.

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA AUTOEMULSIONÁVEL CONTENDO CARVEDILOL

Gustavo Parreira Araújo¹; Stephânia Fleury Taveira¹; Ricardo Neves Marreto¹

¹Universidade Federal de Goiás (UFG)

E-mail: gustavo_parreira@hotmail.com

Resumo:

Carvedilol (CARV) é um beta-bloqueador não seletivo usado no tratamento de hipertensão arterial e insuficiência cardíaca congestiva que apresenta baixa biodisponibilidade oral (25%). Formulações lipídicas têm sido propostas para aumentar a biodisponibilidade oral do CARV, especialmente os sistemas de liberação de fármaco auto-emulsionáveis (SMEDDS), que são misturas de lipídeos, tensoativos e co-solventes que formam, espontaneamente, emulsões em meios aquosos. Este estudo procurou desenvolver e avaliar, *in vitro*, a capacidade de emulsificação de SMEDDS. Foram preparadas doze formulações contendo óleo de rícino e diferentes sistemas tensoativo/co-solvente. A avaliação da solubilidade foi realizada pela adição de excesso de CARV em cada formulação, mantidas sob agitação mecânica (250 rpm) à 37°C por 66 horas. As amostras foram quantificadas por espectrofotometria ($\lambda=242$ nm). A formação de emulsões foi avaliada pela adição dos concentrados em meio aquoso seguida de análise visual após 30 minutos de agitação à 37°C. O tamanho das gotículas e o índice de polidispersão (Pdl) foram avaliados por espalhamento de luz dinâmico. A análise estatística (t Student), mostrou que a formulação composta por óleo de rícino, Solutol® HS 15 e Transcutol® (1:1:3, m/m/m), deu origem a microemulsão estável e foi capaz de solubilizar 124,31mg/mL de CARV. Adicionalmente, a microemulsão formada apresentou reduzido tamanho de gotículas (34,57 nm) e baixo valor de Pdl (0,342). Foi possível observar que o aumento na concentração de co-solvente nas formulações favoreceu a solubilização do CARV. A formulação selecionada foi capaz de solubilizar elevada quantidade de CARV e apresenta potencial para melhora a biodisponibilidade oral do CARV.

Palavras-chave: carvedilol, sistema lipídico, SMEDDS, sistema auto-emulsionável.

FOTOTERAPIA NA RINITE ALÉRGICA: UM ESTUDO CIENCIOMÉTRICO

Tatyana Machado Ramos Costa¹; Isabela Jubé Wastowski¹; Fernanda Melo Carneiro¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: tatyanamrcosta@gmail.com

Resumo:

A rinite alérgica (RA) é uma inflamação crônica nas vias aéreas superiores mediada por imunoglobulina E e induzida por alérgenos que apresenta alta prevalência (10-30% da população mundial). O tratamento é sintomático, em muitos casos, pode não haver remissão total dos sintomas e efeitos colaterais. Devido a isso, novas abordagens terapêuticas têm sido investigadas, dentre elas a fototerapia, por apresentar efeito imunossupressor profundo e imunomodulador. O objetivo desse trabalho foi realizar estudo cienciométrico da literatura sobre a eficácia da fototerapia no tratamento da RA. Estudos primários, publicados no período de 1996 a 2019, foram pesquisados na base de dados *Thomson Reuters Web of Science*. Foram utilizados os descritores *phototherapy* allergic rhinitis**, "*phototherapy*" and "*allergic rhinitis*". Foram encontrados 57 artigos e após leitura e confirmação de adequação ao tema, foram selecionados 33 artigos, oriundos de 15 países. O país com mais publicações foi Hungria (30%) seguida de Inglaterra e Turquia (15%). Esses 33 artigos foram citados 256 vezes. A média de citações por item aumentou no período de 2010 a 2018, com picos em 2011, 2013 e 2015. As áreas de concentração que mais publicaram foram biofísica (30%), imunologia (24%) e otorrinolaringologia (10%). Observamos aumento representativo das pesquisas sobre a fototerapia em rinite no período de 2007 a 2018. Interessantemente, a maioria dos estudos não são provenientes dos Estados Unidos, mas da Europa. O número de citações continua crescente e pode ser correlacionado a qualidade das pesquisas. Tais dados são indicativos do potencial da fototerapia para o tratamento da rinite RA.

Palavras-chave: rinite alérgica, fototerapia, tratamento.

DETERMINAÇÃO DA SOLUBILIDADE DOS CONSTITUINTES DA ÓLEO-RESINA DE GENGIBRE APÓS COMPLEXAÇÃO COM CICLODEXTRINAS

Gustavo Parreira Araújo¹; Rhayssa de Oliveira Nonato¹; Karina Riccomini²; Daniela Galter²; Stephânia Fleury Taveira¹; Ricardo Neves Marreto¹

¹Universidade Federal de Goiás (UFG)

²Ashland Specialty Inc, São Paulo, SP, Brasil.

E-mail: gustavo_parreira@hotmail.com

Resumo:

Introdução: A óleo-resina do gengibre (OR) é um material que apresenta comprovada ação anti-inflamatória. Esse material apresenta em sua composição materiais hidrofóbicos, o que dificulta seu manuseio e limita a absorção dos princípios ativos, após administração oral. Uma das estratégias mais empregadas para transformar materiais líquidos em sólidos de fluxo livre é o preparo de complexos de inclusão (CI) com ciclodextrinas (CDs). Os CIs também podem aumentar a solubilidade dos compostos ativos no trato gastrointestinal, favorecendo assim, sua absorção oral. **Objetivo:**

Determinar a solubilidade do 6-gingerol e do 6-shogaol na OR de gengibre complexada com diferentes CDs. **Método:** Foram preparadas doze formulações contendo OR e beta-ciclodextrina (BCD) ou hidroxipropil-beta-ciclodextrina (HPBCD), nas razões molares 1:2, 1:1 e 2:1. Para avaliação da solubilidade, excesso de cada formulação foi adicionado em HCl 0,1M, mantido sob agitação magnética (450rpm) à 37°C por 24horas. Estudo de solubilidade de fases foi conduzido pela adição de excesso de OR em soluções hidroetanólicas de BCD ou HPBCD, preparadas em várias concentrações (0 a 16mM), seguido de agitação a 25°C por 48horas. Para a quantificação dos marcadores, foi desenvolvido e validado método por CLAE. **Resultados e discussão:** A solubilidade de fases mostrou que a curva dos complexos da OR com BCD possui perfil do tipo de B_s e a curva com HPBCD possui perfil do tipo A_L. As amostras com HPBCD apresentaram solubilidade pelo menos 7 vezes maior em meio ácido comparado à OR pura.

Conclusões: A formação de CI OR/HPBCD promoveu aumento da solubilidade dos marcadores ativos da OR.

Palavras-chave: gingerol, shogaol, complexo de inclusão, solubilidade.

Financiamento: Capes.

CARACTERIZAÇÃO DE COMPLEXOS DE INCLUSÃO CONTENDO ÓLEO-RESINA DE GENGIBRE E CICLODEXTRINAS

Rhayssa de Oliveira Nonato¹; Gustavo Parreira Araújo¹; Karina Riccomini²; Daniela Galter²; Stephânia Fleury Taveira¹; Ricardo Neves Marreto¹

¹Universidade Federal de Goiás (UFG)

²Ashland Specialty Inc., São Paulo, SP, Brasil.

E-mail: rhayssa.farmacia@gmail.com

Resumo:

A óleo-resina do gengibre (OR) apresenta diversas atividades farmacológicas, relacionadas principalmente à presença de gingeróis e shogaóis. Os gingeróis podem se transformar em shogaóis durante processamento térmico ou durante o armazenamento a longo prazo, sendo que os shogaóis apresentam solubilidade aquosa muito menor que os gingeróis. A formação de complexos de inclusão com ciclodextrinas (CDs) tem potencial para aumentar a estabilidade da OR reduzindo a conversão de gingeróis em shogaóis. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi avaliar diferentes CDs, em diferentes razões molares, para o preparo de complexos de inclusão com a OR, a fim de aumentar a estabilidade química e física deste material. Foram preparadas doze formulações contendo OR e beta-ciclodextrina (BCD) ou hidroxipropil-beta-ciclodextrina (HPBCD), nas razões molares 1:2, 1:1 e 2:1, utilizando as técnicas de mistura física e de *slurry*. Os complexos foram analisados por termogravimetria (TGA) na faixa de temperatura de 25-650 °C, sob atmosfera dinâmica de nitrogênio (50 mL/min) e taxa de aquecimento de 10 °C/min. Os espectros de FTIR das amostras foram adquiridos pela técnica de reflexão total atenuada (ATR). As técnicas de TGA e o FTIR apontaram a ocorrência de interação da OR com as CDs, principalmente pela técnica de *slurry*, indicando possível complexação. A TGA também evidenciou maior estabilidade térmica nas amostras, especialmente nas amostras que possuem HPBCD. Portanto, conclui-se que a formação de complexos de inclusão OR/CD pode promover aumento da estabilidade térmica da OR, especialmente quando a HPBCD foi utilizada.

Palavras-chave: gingerol, shogaol, complexo de inclusão, estabilidade térmica.

Financiamento: Capes.

PADRÃO DE METILAÇÃO DO DNA DO RECEPTOR ATIVADO POR PROLIFERADORES DE PEROXISSOMO GAMA (PPARG) NA LIPOTOXICIDADE INDUZIDA POR DIETA OBESOGÊNICA EM MÚSCULO ESQUELÉTICO

Cátia Lira do Amaral¹; Amanda Rabelo Crisma²; Amanda Roque Martins³; Laureane Nunes Masi⁴; Rui Curi⁴

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

²Universidade Federal do Paraná (UFPR)

³Universidade de São Paulo (USP)

⁴Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL)

E-mail: catia.amaral@ueg.br

Resumo:

Metilação do DNA é um mecanismo epigenético que pode ser modulada por fatores ambientais. Dietas ricas em gorduras favorecem a lipotoxicidade (acúmulo de lipídeos ectópicos). O receptor ativado por proliferadores de peroxissoma gama (PPARG) realiza o armazenamento destes lipídeos. Reportamos que o óleo de peixe promove hipermetilação do DNA e menor expressão do gene *Pparg2* no músculo esquelético de animais com obesidade induzida por dieta. E que a dieta hiperlipídica isolada por 8 semanas induz hipermetilação global sem modificar expressão ou a metilação do DNA do gene *Pparg2* no músculo. Levantamos a hipótese de que modificações epigenéticas no *Pparg* muscular poderiam ocorrer em diferentes tempos de ingestão de dieta obesogênica. Este trabalho investigou se a dieta hiperlipídica induz lipotoxicidade muscular associada a alterações na expressão e no padrão de metilação do gene *Pparg2*. Camundongos C57BL/6 foram tratados com dieta hiperlipídica ou controle por 4 ou 16 semanas. No músculo esquelético mensurou-se o acúmulo de triglicerídeos. Estimou-se expressão RNAm e padrão de metilação do gene *Pparg2* por PCR em tempo real e MALD-TOF-MS (*EpiTyper Sequenom*) respectivamente. A dieta induziu obesidade, tolerância à glicose e à insulina em ambos tempos. Apenas após 16 semanas, a dieta induziu lipotoxicidade e maior expressão de *Pparg2* no músculo esquelético. Apesar da lipotoxicidade observada, a ingestão de dieta hiperlipídica manteve o padrão de metilação do DNA da região promotora do *Pparg2*. Conclui-se que a metilação do DNA parece não ser responsável pelo controle de expressão do gene *Pparg2* na lipotoxicidade muscular induzida por dieta obesogênica.

Palavras-chave: epigenética, obesidade, dieta hiperlipídica, camundongo, músculo esquelético.

Financiamento: FAPEG, CNPq, FAPESP